Mais de mil familias desabrigadas com as inundações tremendas no Estado da Parahyba

SOLTO AINDA NESTA CAPITAL O ASSASSINO DE ESTHER DUQUE?

UMA BATIDA DO "DIARIO DA NOITE" E DO 3º DELEGADO AUXILIAR EM S. MATHEUS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quinta-feira, 2 de Julho de 1936 — N. 2.662

EDIÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.)—Estão sendo discutidas as condições de um duello por motivo da carta enviada pelo dr. Eulogio Sanz ao director do orgão radical "Clamor", dr. José Benito Rivero.

VERDADEIRA CATASTROPHE as inundações na Parahyba

DUZENTAS CASAS ARRAZADAS EM CAMPINA GRANDE ! — MAIS DE MIL FAMILIAS DESABRIGADAS

JOÃO PESSOA, 1 (A. M.) — Em virtude dos temporaes que vêm assolando este Estado, varias pontes da estrada de ferro Great Western, sobre os rios Parahyba e Mamanguape, ruiram, deixando o trafego interrompido.

Em Campina Grande duzentas e tantas casas foram destruidas, após setenta horas de chuvas, ininterruptas, o mesmo acontecendo em Alagôa Grande, onde cem casas dos campos de lavoura foram derrubadas, ficando os seus moradores desabrigados.

Desabamentos de casas têm occorrido, igualmente, nas cidades de Guarabira, Areias, Bananeiras, Santa Rita e Mamanguape.

O systema rodoviario da região do Brejo ficou em grande parte obstruido, tendo sido bastante damnificada a ponte de Itapecerica.

Nessa região as inundações assumiram aspectos catastrophicos, com a destruição completa das plantações das populações pobres da zona do baixo Brejo, calculando-se que mais de mil familias ficaram ao desamparo, e inteiramente arruinadas.

O governo do Estado enviou commissões de soccorro que organizaram o serviço de emergencia de distribuição de viveres e sementes para o replantio.

Em Araruna, em consequencia do arrombamento de um açude publico, 40 casas foram totalmente arrazadas, bem como a lavoura das redondezas.

Nunca o flagello das inundações attingiu este Estado com tamanha violencia, assumindo o caracter de uma verdadeira calamidade publica.

DUAS NAÇÕES já não reconhecerão a Ethiopia Italiana e apenas tres defenderam ostensivamente a suspensão das sancções

OS DEBATES TRAVADOS NA ASSEMBLÉA DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1 (U. P.) — Das sete nações cujos representantes falaram hoje ante a assembléa da Liga das Nações, somente duas assumiram publicamente o compromisso de não reconhecer a annexação da Ethiopia ao imperio colonial italiano, e tres, apenas, defenderam ostensivamente a suspensão das sancções. Só uma levantou a voz para protestar contra a abolição da medida punitiva solemnemente votada contra o paiz aggressor.

Essa enumeração é o bastante para revelar o embaraço dos delegados ante os problemas precipitados pela iniciativa argentina, de que resultou a actual reunião da assembléa. A Colombia e a Grã-Bretanha foram, em verdade, os unicos paizes a mencionar explicitamente o principio de não-reconhecimento da conquista realizada pela força armada. Todavia, os criticos mais attentos e atilados não deixaram de notar que, quando o capitão Anthony Eden se referiu ao mesmo principio, disse textualmente que a conquista da Ethiopia não deveria ser reconhecida "por esta reunião da assembléa", deixando margem a que fique aberto o caminho para, em sessão futura, a assembléa poder dispôr sem grande ceremonia da Ethiopia como paiz membro da Liga.

A Colombia, por sua vez, deixou de mencionar especificamente a Ethiopia, mas reaffirmou simplesmente o principio de não-reconhecimento.

A França, por sua vez não fez nenhuma declaração directa sobre o não-reconhecimento, mas o sr. Léon Blum disse de passagem, que a França não poderia reconhecer actos commettidos contra as leis existentes entre as nações.

O sr. Charles Theodore Te Water, da União Sul-Africana

(Continu'a na 8ª pag.)

DILIGENCIA DO "DIARIO DA NOITE" — Dando a batida, com o 3.º delegado auxiliar, da policia carioca, na casa da rua Yara, em São Matheus

DESCOBERTO, AFINAL O BRUXEDO VISITADO POR COSTA MAIA E ESTHER?

Sensacionaes revelações de uma batida policial

DIARIO DA NOITE fornece uma pista — Um trabalho contra o ministro da Marinha — Notas e impressões

Deante do mysterio impenetravel que ainda continua envolvendo a barbara morte de d. Esther Duque, fria e impiedosamente trucidada, as investigações para o seu completo esclarecimento não podem ser encerradas.

Assim convencidos, a nossa reportagem, agora integrada com a cooperação prestimosa do velho policial amador, cujas observações deductivas, vêm impressionando até mesmo as autoridades que têm a seu cargo as pesquisas em Nictheroy, resolveu por sua conta promover varias investigações, no sentido de elucidar a verdade.

UM TELEPHONEMA SINGULAR

Estavamos num dos momentos mais activos do trabalho quando o telephone chamou o redactor que está escrevendo os estudos do velho policia amador.

Uma voz de homem e dizendo-se amigo do sr. Manoel Duque, esposo de d. Esther, queria saber se acreditavamos na innocencia do mesmo.

— E por que não, se as autoridades fluminenses desde o inicio nada acharam que o pudesse comprometter?

— Eu depois que o vi, após o facto, accrescentou a voz, tenho-o achado muito exquisito. O senhor crê que esse Costa Maia agiu sozinho e de conta propria?

E contou uma versão diversa para o crime.

Ao pedirmos, porém, que o interlocutor nos désse o endereço para falarmos pessoalmente, o mesmo desligou o phone.

UMA CARTA SUSPEITA

Pouco depois nos vinha ter ás mãos uma carta deveras interessante, fornecendo-nos detalhes de tal natureza, que a tornavam de grande importancia.

Estava presente o velho policia amador, a quem entregámos a exame o documento.

Em poucos minutos nos dava elle o resultado de seu estudo graphologico.

— Esta carta é suspeita! Quem a escreveu, dizendo "não saber escrever nem ler", ao contrario, sabe escrever correntemente, com evidente facilidade. Procurou, pois, disfarçar. Resta saber primeiro se as indicações são exactas. Se forem verdadeiras, tratemos de

(Continua na 8ª pagina.)

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO ASSOBIO

Não concordo com o gesto dos meus collegas italianos, que metteram o minimo e o indicador na bocca e vaiaram o Negus, quando o Rei dos Reis, cheio de dignidade, ia tomar a palavra perante o parlamento do mundo.

E' uma attitude fóra da profissão e capaz de produzir no futuro não pequenos prejuizos á classe dos escribas de jornal em toda a vastidão do planeta.

O jornalista em regra não paga entrada e como é corrente o direito de assobiar compra-se na porta.

Quem não dispendeu o preço do bilhete de admissão, está moralmente impedido de manifestar-se contra o espectaculo.

* * *

O homem de imprensa possue o instrumento proprio da vaia e do applauso, que é a folha do seu diario ou a pagina da sua revista.

Assiste em silencio ao desenrolar da scena e de nenhum modo lhe é dado intervir contra os actores para evitar que desempenhem o papel

Estou certo de que os plumitivos peninsulares a esta hora cahiram em si, reconhecendo a infelicidade da lembrança, que além de amesquinhar a sua posição intellectual, compromette a natureza da missão do reporter.

Os sofregos rapazes não honraram o tradicional cavalheirismo da sua terra e abriram um precedente desagradavel para a honrabilidade do jornalismo.

O Negus não ficou diminuido com o assobio.

Ao contrario, dizem as chronicas da sessão da Liga, o opprobrio de que pretenderam cobril-o se transformou em sympathia e applauso; que se prolongam pelo resto do mundo.

Os apupos não attingiram o soberano a quem tomaram injustamente o Imperio, e sim ás cincoenta e duas nações reunidas para ouvil-o e que se mostraram impotentes para sustentar o direito contra a força.

Acredito que o Negus seja um philosopho. A serenidade das suas palavras, mesmo nos instantes mais duros da peleja que vem sustentado, indica que elle é lido no livro da sabedoria do seu avô Salomão.

Assim estou seguro de que ao ouvir a assoada dos reporters estouvados, terá dito com os botões da sua capa: assobiará melhor quem assobiar por ultimo.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O DELEGADO PAULA PINTO DIZ QUE DESRESPEITA A JUSTIÇA PORQUE ESTAMOS EM ESTADO DE GUERRA!

Noticiamos, hontem, o acto de desrespeito do delegado Paula Pinto, da policia fluminense, que, enveredando pelo abuso da autoridade, desacatou a Justiça, deixando de cumprir um accordão da Côrte de Appellação do Estado do Rio que mandava "cessar" a incommunicabilidade" de José da Costa Maia, preso preventivamente na Casa de Detenção de Nictheroy, á disposição do juiz supplente da 3ª Vara Criminal daquelle Estado como accusado do assassinio de d. Esther Marini Duque.

Não permittiu a referida autoridade policial que o advogado Alcides Rodrigues Junior se communicasse com o accusado, afim de preparar a sua defeza.

O acto é dos mais deprimentes, mas não fére, nem mesmo de leve, a integridade daquelle que pelo DIARIO DA NOITE subscreve uma iniciativa imposta pelo dever de humanidade, servindo ao interesse da Justiça, na defesa de um accusado que tem esse direito. O delegado, exorbitando de suas funcções, no caso, pretendeu confundir alguem, mas recebeu em cheio, na sua idoneidade, o mais profundo golpe.

Isto convem accentuar com a

(Continua na 8ª pagina.)

NO CUBICULO IMMUNDO

a pobre mulher foi massacrada

DILIGENCIAS DA SEGURANÇA PESSOAL

DIARIO DA NOITE no casebre da victima

S. PAULO, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Conforme noticiámos, appareceu bastante ferida uma mulher da vida airada.

As informações que obtivemos, logo após a descoberta da victima, não se ligavam com verdadeira exactidão á situação em que ella se encontrava, pois diziam achar-se a mesma no matto, quando este fica ... ao terreno a que alludimos, sem matto algum, vendo-se apenas montes de terra que são descarregados das carroças da Prefeitura, para nivelamento da rua.

O casebre em que vivia a victima, cujo nome é Luiz Manoschi, de 30 annos, natural de Espirito Santo do Pinhal, está embutido no muro de uma casa que forma um dos limites do terreno referido.

Cubiculo immundo, elle era occupado por outras mulheres, de vida vagabunda, clientela dos xadrezes da 2ª delegacia de policia, que de vez em quando effectua serviços de prophylaxia moral naquelles trechos procurados por vadios e infelizes.

O cubiculo não tem mais de um metro e vinte de comprimento, por uns oitenta de largura, ali cabendo apenas uma ou duas criaturas, numa promiscuidade que causa nausear. Isto a poucos passos de um centro commercial como é o comprehendido pelas ruas Florencio de Abreu, Mauá, São Caetano e Avenida Tiradentes.

Bem pouco, portanto, nos foi dado examinar e apenas vimos alguns salpicos de sangue no chão duro do casebre, onde um amontoado de roupas sujas, objectos quebrados, chinellos e ridiculas bugigangas, offereciam em toda a sordidez o viver de horrores e miserias dessas criaturas que dependem dos favores das sargetas ou dos xadrezes das delegacias dos districtos.

MASSACRADA DURANTE A NOITE

Luiza Manoschi, repellida por todos, pelo aspecto de mulher que as vicissitudes da vida impelliram para as alternativas dos alcouces, escolheu como guarida o casebre do terreno baldio. Ali durante a noite se reuniam suas companheiras de infortunio, as quaes se sujeitavam ás contingencias de sua vida de vagabundas. E' possivel que ella despertasse em algum individuo, pertencente tambem a essa camada que vegeta pelas ruas, qualquer satisfação e surprehendida talvez quando dormisse, Luiza, ao pretender defender-se da arremettida do bruto, conjugasse todo seu esforço, dahi se originando a luta de que eram signal evidente os ferimentos generalizados em seu corpo. O atacante, dominando-a de encontro á parede do fundo, teria martelado sua cabeça, produzindo-lhe o ferimento que a deixára immovel.

Sem attentar para a monstruosidade do crime que praticava, o bruto aproveitou então a opportunidade e seviciou-a.

DILIGENCIAS DA SEGURANÇA PESSOAL

Ao chegarmos no terreno que consignamos, encontrámos investigadores da delegacia de Segurança Pessoal que trabalhavam desde cedo sem descanço, perquizando nos redondezas a identidade dos frequentadores do sordido casebre. As diligencias, embora sem resultado apreciavel, já haviam indicado uma pista relativamente segura, se bem que faltasse o testemunho das mulheres, companheiras de Luiza, as quaes, provavelmente poderão fornecer a identidade do individuo que costuma apparecer pelo local o que se achava hontem á noite no casebre.

A VICTIMA NÃO ESCAPA

Recolhida a uma das enfermarias da Santa Casa, Luiza, Manoscci, não obstante os cuidados que lhe dispensaram não teve melhoras. Telephonamos para saber se ella sobreviveria e nos responderam que Luiza não escaparia.

Trata-se, conforme affiançamos, de mais um crime em circumstancias estranhas, que exigirá o maximo do seu cuidado.

MORREU

S. PAULO, (A. M.) — Falleceu a mulher que foi encontrada hontem agonizante num terreno baldio, na rua 25 de Janeiro, e a qual se apresentava com innumeros ferimentos e fractura na parte do craneo.

A victima chamava-se Luiza Manoscci, de 30 annos, natural de Espirito Santo do Piauhy, e morava num casebre naquella rua.

A delegacia de segurança Pessoal investiga em torno do caso para identificar os criminosos.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 83 e 85.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

LIVROS NOVOS

ESPIRITO DO SECULO XX — Gustavo Barroso — Civilização Brasileira S/A. —1936.

Mais um livro da bibliotheca integralista do sr. Gustavo Barroso. Este já é o 5º volume que o capitão-general da milicia integralista publica, e está encontrando como todos os outros, calorosa acolhida por parte dos adeptos desse credo politico.

E' que o sr. Gustavo Barroso é realmente um escriptor, sabendo situar nos ensaios muito contingente pessoal, muita idéa.

O "Espirito do Seculo XX", é um livro de combate, e de politica, no mais alto sentido da palavra.

Edição da "Civilização Brasileira S/A.

BOAS MANEIRAS — Carmen D'Avila — 2ª edição — Civilização Brasileira S/A.

O livro da sra. Carmen D'Avila, além de ser uma obra literaria, elegante, é, no genero, um livro original. Trata-se de um verdadeiro manual de civilidade, mas nada do que até agora se ha feito. "Boas maneiras" tem caracter proprio, e nas suas paginas ha a solução desejada para esses pequeninos e grandes desastres da vida em sociedade. Os homens precisam cada vez mais das boas maneiras. Ser gentil, educado, fino, é condição essencial para o exito na vida, que muita vez toma destino diverso por um motivo apparentemente sem importancia: um convite que não foi feito, um cumprimento que não foi dado, uma "gaffe" qualquer. O exito de "Boas maneiras", foi tão grande que em um anno esgotou-se a primeira edição de 10.000 exemplares. Esta é a 2ª, tambem lançada pela Civilização Brasileira S/A.

A titulo de curiosidade, podemos adeantar aos nossos leitores que Carmen D'Avila é pseudonimo, e pseudonimo de uma das damas de mais alta linhagem da sociedade carioca.

A ILHA CAIDA DO CÉO — H. J. Magog — "Collecção Terramarear" — Da Cia. Editora Nacional.

Poucos assumptos offereceriam maior interesse que este, creado pela imaginação de H. J. Magog: elle imaginou o mundo sendo noticiado da marcha de um astro em direcção á terra. Subito, desse astro se dissolvia um fragmento que vae cair, vindo dessa estrella longinqua e perigosa, em plena superficie da terra, formando uma ilha, onde vão ter um aviador e um sabio. E' a ilha caida do céo.

Romance de imaginação, tem, todavia, uma tal força de sensacionalismo e aventura, um tal poder de impressionar que é quasi não acreditamos na possibilidade de qualquer dia cair do céo uma ilha, no jardim de nossa casa.

A "Collecção Terramarear", da Cia. Editora Nacional acaba de lançar esse magnifico romance de aventuras. As aventuras de varios homens perdidos numa ilha caida do céo. Além disso, Magog é um escriptor de delicioso estylo, e teve, para traduzil-a a obra, esse outro estylo encantador que é o de Alvaro Moreyra. A traducção que o grande poeta do "Circo", fez deste livro apontam-no como um dos traductores nacionaes de maior belleza literaria.

"PROJECTO DAS ESTRADAS" — Jeronymo Monteiro Filho.

Registramos o apparecimento do livro da autoria do professor Jeronymo Monteiro Filho, intitulado "Projecto das Estradas". E' o volume da obra que pretende completar sobre o estudo completo das estradas de terra e de rodagem, como deve ser comprehendido em nosso paiz.

O trabalho consigna uma exposição de todos os problemas concernentes ao reconhecimento e á exploração das estradas, traçada em moldes especialmente adequados aos paizes novos, que, como se sabe, defrontam situações muito especiaes nessa technica da engenharia moderna.

O autor cuida, de facto, de salientar este cunho nacionalista, em torno do qual, aliás, tece, em preambulo, as considerações geraes preparatorias para o ensino doutrinario.

A obra apresenta confecção material esmerada e está sendo recebida, por diversos titulos, com apreciavel aceitação por parte dos engenheiros brasileiros.

"PAIZAGEM SENTIMENTAL" — Benjamin Costallat — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

Um novo volume de Benjamin Costallat. Isso faz com que se recorde uma serie de successos deste escriptor. Ha annos passados elle interessava todo o paiz com "Mlle. Cinema", o romance que lhe trouxe um grande publico e um grande nome. Depois vieram varios romances, livros de chronicas, de commentarios, livros infantis. Revelando-se grande escriptor em qualquer destes generos, havia um, no emtanto, que parecia merecer as preferencias do romancista e tambem do publico: eram as chronicas. Varios livros de chronicas publicou Benjamin Costallat. E agora mesmo a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar mais um que se destina a grande successo. Queremos falar deste optimo "Paizagem Sentimental", que, com capa de Santa Rosa, apparece em magnifica brochura.

Chronicas deliciosas de quem é um mestre no genero, Benjamin Costallat se filia como chronista a Humberto de Campos, pela singeleza do estylo e ao mesmo tempo o seu brilho e pela escolha dos assumptos, que são sempre dos que interessam a grande maioria dos leitores. Livro commovente e commovido, livro que uma vez iniciada a sua leitura não mais se larga. Leve e ao mesmo tempo sério, ora melancolico, ora ironico, é dos volumes mais agradaveis que Benjamin Costallat tem publicado. Mais uma optima edição José Olympio.

Os estudantes do Brasil contra o Sigma

COMO O ACADEMICO ALMIR MATTOS PEIXOTO EXPÕE O MOVIMENTO DA MOCIDADE DAS ACADEMIAS EM DEFESA DO IDEAL DEMOCRATICO

DIARIO DA NOITE, que vem acompanhando o sadio movimento da mocidade academica, disposta a desenvolver uma intensa campanha de defesa á causa da Democracia acaba de ouvir o academico e professor Almir Camara de Mattos Peixoto, membro da "União Democratica Estudantil".

OS ESTUDANTES SÃO UMA CLASSE FORTE

— A "União Democratica Estudantil" vem secundando a brilhante mocidade paulista, abrir luta cerrada contra o credo integralista. A repercussão que nosso movimento tem tido nos meios academicos estaduaes não patenteia unicamente a necessidade delle; denota, tambem e illudivelmente, — é preciso salientar-o — que os estudantes brasileiros tambem são uma classe, que, em synergia efficiente e num todo cheso, homogeneo, forte, constitue uma força, disposta, no momento, a dar o melhor de seus esforços para combater os plinianos e, por conseguinte, defender as liberdades democraticas e a cultura.

ACÇÃO CONSEQUENTE

— Nossa acção será consequente, porque é esse o unico proceder de quem pensa para realizar e não realizar para pensar. Os meios solertes, soezes, de que é espelho edificante as sinuosidades da letra grega maiuscula, emblema dos integralistas, não nos convem.

As picuinhas pessoaes, as invectivas nominaes, no sentido dos direitos personalissimos do Direito Civil, não nos interessam: já observava, com propriedade, o velho classico portuguez **Francisco de Moraes**: "isto tem os corações agastados, desabafarem com palavras"; ademais, a gentileza "é a estylização da intelligencia e a contra-senha da cultura", na phrase elegante do professor argentino **Henrique Locran**. Saberemos discernir o homem em si, de suas idéas e factos: encarregue-se daquella a endocrinologia a psychanalyse, a psydriatria e, subindo um pouco mais, a eugenia, numa palavra, a anthropologia; impede-nos tão só, no campo sociologico, a therapeutica destes.

PSITTACISMO INTEGRALISTA

— Os integralistas, proseguindo no caminho que se traçaram, tem assacado aos membros da "União Democratica Estudantil" toda a sorte de improperios, injurias, aleives: dos caracteres romanticos procuram subir progressivamente ás regiões do pensamento, em que se travam as pugnas da intelligencia, mas escorregando na baba viscosa da má fé e da ignorancia, recáem, em cheio, no psittacismo ôco e insubsistente, do qual se esforçavam por fugir. Nem mesmo comprehendem que com isso nos fazem bem: "em perola se transforma a gosma da ostra em torno do grão de areia que a irrita." Ruy Barbosa, reagindo contra os apôdos que lhe choviam á cabeça, escreveu: "A bocca da mentira publica é uma sentina, que a denuncia. O mentiroso politico tem o ventre á garganta. O halito lhe rescende ás fermentações que lhe envenenam a nutrição, lhe matam a energia, lhe turvam no cerebro a intelligencia". A mór parte dos camisas verdes julga-se no direito de concorrer, cada um, com sua pedra babylonica para nos chafurdar no lamaçal da corrupção moral e intellectiva. Improperam-nos machiavelicamente e sempre finalizam, como se isto envolvera o "nec plus ultra" da degradação, por nos apontar como communistas, socialistas, bolcheviques, marxistas, extremistas, vocabulos que, na praça acastellada de apedentas consolidados, synonymisam innocentemente. "Words! Words! Words!", repetimos com o autor de Hamlet. Sempre batendo na mesma tecla, revelam-se surdos á voz da razão e só conseguem, condemnando-se a si proprios no alinhavado de seus ditos, trazer á luz "l'éternelle monotonie de la passion qui a toujours les mêmes formes et le même langage", na expressão de Flaubert.

DEFININDO POSIÇÕES

—Definindo posições cumpre-nos declarar, alto e bom som, que a "União Democratica Estudantil" não tem côr politica nem credo religioso. Trata-se de estudantes que, dentro da classe, estão dispostos a pugnar pelas liberdades democraticas e pela cultura, e nosso primeiro passo só pode ser, disso estamos certos, contra o integralismo, o maior inimigo dellas. Não nos importam as convicções pessoaes de cada um. Não nos é licito esquadrinhal-as; não estamos mais na época anterior a "Kant", em que o direito e a moral, formando um todo amorpho, ainda se confundiam no homogeneo indefinido a que se refere "Spencer"; actualmente é elemento imprescindivel do crime a sua exteriorização; não ha mais criminosos por pensamentos; quando muito, vêem-se estes a individuar os peccadores, nos mysterios sybillinos e innaccessiveis da religião.

Em todo caso, talvez os integralistas, tão ferteis em expedientes e que forcejam ainda e em pleno seculo XX, por conseguir o que, em 1875, "Ribot" já considerava como "résoudre l'insoluble et chercher l'introuvable", talvez elles já tenham a nova, a novissima concepção verde que faculte a aferição do intellecto...

Os camisas-verdes, em defesa de uma theoria sem bases scientificas e da qual, mesmo assim, se extremam enormemente na pratica, acham que aquelle, que não é integralista, é forçosamente marxista, illação que bem define os seus autores e que faria estremecer na tumba os ossos de "Karl Marx". A mocidade estudiosa, no entanto, compenetrada de suas altas funcções no futuro do Brasil, tem versado com carinho todas as theorias e, depois de bem auscultal-as, impoz-se-lhe uma obrigação indeclinavel e immediata: — extirpar de nosso meio o vergonhoso cancro integralista que, explorando torpemente os nomes de Deus, Patria e Familia, desvirtuam-lhes a essencia de alta significação na formação do povo brasileiro. Os jesuitas, vanguarda intellectual de que se honra a cultura catholica, são os primeiros a reconhecer os maleficios do obscurantismo intellectual em materia de fé: em "A Psychologia da Fé", cap. A Conversão, "Leonel Franca", estylista discreto e douto, contra elle se insurge a citar São Paulo: "Venham todos os homens ao conhecimento da verdade." "Spencer", na "Introduction á la Science Sociale", cap. **Prejugés du Patriotisme**, observa que o patriotismo e o egoismo têm uma base commum, e precata-nos contra a desvirtuação daquelle pela exploração desta. A' familia dão tratos de polé que a afastam da sua propria razão de ser e utilidade. Trazer a nú as machinações integralistas, eis, em uma palavra, o fim precipuo da "União Democratica Estudantil".

Almir Camara de Mattos Peixoto.

O academico Almir Mattos Peixoto falando ao DIARIO DA NOITE

BUENOS AIRES ABALADA por um crime revoltante

ASSASSINADO, EM CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS, UM CHEFE RADICAL

VINGANÇA POLITICA — SEIS CRIANÇAS NA ORPHANDADE

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

B. AIRES, 26 — A noite passada pelas 20 horas, mais ou menos, a duas quadras de sua residencia, sita á esquina das ruas San Martin e Mitre, em Matanza, logar conhecido vulgarmente por "Lomas do Milhão", foi morto com dois tiros o morador dessa vizinha localidade, Jeronymo Pedro Costa, de 45 annos de idade, argentino, apreciado chefe do radicalismo, na setima secção da Capital Federal. Todos os antecedentes do pavoroso assassinio fazem suppor, com fundada razão, que se trata de uma vingança politica e de um premeditado plano de intimidação contra os radicaes influentes na provincia de Buenos Aires.

TRES TIROS NA NOITE

Pouco depois das 20 horas da noite passada, os vizinhos das ruas San Martin e Mitre, na referida localidade, escutaram tres detonações consecutivas, todas ellas partidas, indubitavelmente da mesma arma.

Logar afastado, rodeado de campos solitarios e de chacaras, os vizinhos em questão não lhes deram maior importancia, já que depois dos tiros não se escutaram pedidos de auxilio que pudessem induzir a pensar-se que os disparos seriam a origem de uma scena de sangue.

DESCOBRE-SE O CRIME

Pouco mais tarde, entretanto, um morador, de nome Paolantonio, viu caido á orla do caminho, na Avenida San Martin, poucos passos antes da ponte, um vulto que, a principio lhe pareceu o de um homem ébrio. Acercou-se do mesmo, comprovando, com não pequena surpresa, que o vulto era seu vizinho Jeronymo Pedro Costa, homem muito estimado na povoação e activo chefe radical, que, já em outras occasiões, fôra assaltado pela propria policia da provincia mesmo em sua casa, e sequestrado por ella, e que apresentava feridas de bala na cabeça e jazia em meio de um impressionante charco de sangue.

A QUEIXA A' POLICIA

Sem perda de tempo, o sr. Paolantonio deu aviso á policia da subcommissaria de Ramos Mejia, em cuja jurisdicção se achava o cadaver, a qual se dirigiu ao local em que este se encontrava, ás 20.45 horas de hontem. A policia encontrou o cadaver de Costa, acreditando que este devia ter soffrido morte instantanea, em virtude dos dois ferimentos de bala, ambos mortaes, que apresentava: um balazio na nuca, com ruptura das vertebras cervicaes, e outro na fronte.

Ambos os ferimentos apresentam signaes de deflagração de polvora, circumstancia que permitte, pois, assegurar que os disparos foram feitos a queima-roupa.

Logo depois se fazia conduzir o cadaver á Commissaria de Ramos Mejia, dando-se aviso a um dos irmãos do morto, de nome Arthur Jeronymo Costa.

NÃO FOI UM ASSALTO VULGAR

Da inspecção ocular realizada pelos nossos reporters no local do facto, das declarações dos vizinhos, da posição do cadaver e dos objectos que este tinha comsigo, e dos que arrecadou a policia, se deprehende que a victima não foi objecto de um assalto vulgar, como parece que existe interesse em mostral-o ao publico, se se tiver em conta os dados offerecidos pela policia local aos representantes dos jornaes.

NÃO FOI PARA ROUBAR

Nas roupas da victima se encontravam sessenta pesos, assim divididos: uma cedula de cincoenta e uma dez, além de sessenta centavos em nickeis em um dos bolsinhos do collete.

Ademais, a victima levava na mão um valioso annel de ouro e um prendedor de gravata, afóra seu annel de casamento, tambem de ouro. Nada disso foi tocado pelos "assaltantes", presumpção que afasta, de maneira definitiva, o movel do roubo como originario do assalto.

TRATAR-SE-IA DE UMA VINGANÇA POLITICA

Temos conversado com numerosos moradores de "Lomas do Milhão", todos os quaes são contestes em affirmar duas coisas: primeiro, que Costa era um homem tranquillo, de costumes sobrios amante de seu lar, a quem não se conheciam inimigos de qualquer natureza; segundo, que desde algum tempo vinha sendo systematicamente objecto de perseguições de caracter politico pelo officialismo local, já que a victima era um prestigioso dirigente radical, que, se bem era certo actuava com preferencia na setima secção desta capital, gravitava seu prestigio até a localidade de Matanza.

SEQUESTRADO

Opportunamente os jornaes se occuparam desse facto, quando Jeronymo Pedro Coste foi obrigado a seguir a policia, que o manteve sequestrado um dia na sub-commissaria de Ramos Mejia, para leval-o mais tarde á sexta delegacia seccional de Avellaneda, na qual esteve dois dias, pondo-o em liberdade naquella tres dias depois do facto.

VICTIMA, HA SETE DIAS, DE UMA CILADA

Fazem sete dias, ou, para dizer melhor, tres noites, disse-nos a esposa da victima, com quem conversamos ligeiramente, dado o estado de nervosismo em que se encontrava, um desconhecido, pelas 21,30 horas, procurou por Jeronymo Pedro para communicar-lhe que, por ordem da sub-commissaria de Ramos Mejia, devia ir immediatamente prestar declarações sobre uma denuncia feita por um morador da localidade.

Como o visitante no trouxera documento algum acerca da citação, nem vestia uniforme de policial, a esposa de Jeronymo dissuadiu a este de que fosse á sub-commissaria, como era sua intenção, transferindo elle a sua visita á autoridades para o dia seguinte. Costa apresentou-se no outro dia ás 9.30 horas, sendo-lhe nessa occasião dito que não estava citado para nada.

COM O DOUTOR ALVEAR

Entre os moradores de "Lomas do Milhão", de onde era Costa, como o dissemos, um homem cheio de prestigio lançou a idéa de designar se uma commissão para avistar-se com o presidente do Comité da Provincia, e tambem com chefe de radicalismo, dr. Alvear, para pô'-os ao par desde os seus antecedentes da perseguição systematica de que vinha sendo alvo a victima, a qual culminou á noite passada com o seu covarde assassinato.

UMA INFORMAÇÃO "RARA"

No sub-commissariado de Ramos Mejia, que é a que instrue o processo por corresponder á sua jurisdicção o facto, forneceu-se á imprensa uma informação por demais "rara". Ella é a seguinte: "Nenhum visinho ouviu detonações; o crime foi, sem duvida, motivado por um fim vulgar, qual o assalto para roubo, pois a forma por que foi morto Costa deve-se a elle mesmo, que teria offerecido resistencia". "Ademais — adeanta a informação — um automovel que o vinha seguindo, chegou até Costa; do vehiculo desceram dois individuos, os quaes, realizado o assalto, fugiram no mesmo".

UMA PERGUNTA QUE "CAE DE MADURA"

Como sabe a policia "a maneira por que foi morto Costa, se ella mesma affirma que será muito difficil descobril-o, já que ninguem notou nada de anormal?"

Como sabe que houve um automovel, de que desceram dois homens, e que uma vez realizado o "assalto" fugiram no mesmo vehiculo? Como sabe que foi por motivo de roubo e, sem embargo, se encontravam com a victima sessenta pesos, dois anneis de ouro e um alfinete de gravata? E' o que "suppõe"?

Seria interessante que o magistrado, a quem caiba o assumpto, faça esclarecer como é que a policia "sabe" isso assim tão certamente.

Por que lhe dóe o peito?

Encontrado nas mattas o cadaver de um desconhecido

O commissario Brandão, de dia á delegacia do 25º districto policial, hontem, á tarde, recebeu communicação de que nas mattas proximas ao campo de instrucção da Villa Militar, fôra encontrado por varios populares o cadaver de um desconhecido, em adeantado estado de putrefação.

A autoridade encaminhou-se, incontinente, para o local, verificando ser verdadeira a occurrencia, pelo que requisitou o comparecimento dos peritos da D. G. I., afim de ser procedido o necessario exame.

Logo depois, os peritos, após detido exame, puderam asseverar tratar-se de uma victima de morte natural.

Era um homem, de cor branca, com 35 annos de idade, presumiveis, trajando calças listadas, camisa branca de listas marron, paletot azul, chapéo marrou, calçando tamancos.

Não foram encontrados documentos que esclarecessem a sua identidade.

O commissario Brandão mandou remover o cadaver para o Necroterio do I. M. L.

A arma disparou accidentalmente

O guarda da Policia Municipal n. 1.420, Julio Nobre da Silva Filho, de 35 annos de idade, solteiro, residente a rua Araripe Junior, 21, em Andarahy, hontem, quando experimentava um revolver, em sua residencia, foi victima de um disparo accidental, indo o projectil attingir-lhe o pé direito.

Foi medicado no Posto Central de Assistencia e, a seguir, mandado internar na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Suicidou-se num botequim de Caxias

Não ha muitos dias, Caxias, localidade fluminense do municipio de Iguassu', esteve no cartaz com o registro de um conflicto verificado no Café São Jorge, situado na sua principal praça.

Hoje, temol-a novamente com o estranho caso de um joven que ainda no mesmo café, hontem, ingeriu forte dóse de lysol, no intuito preconcebido de terminar com a existencia.

O infeliz foi soccorrido immediatamente sendo transportado ao Posto de Assistencia da Penha, onde recebeu os primeiros curativos. Dali foi removido, logo depois, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado grave.

Mais tarde, pouco antes das 2 horas da manhã de hoje, veio elle a fallecer, em consequencia da acção do violento corrosivo.

Não póde ser bem esclarecida a sua identidade, sabendo-se apenas que tem o nome de Decio, tendo 20 annos de idade presumiveis.

O cadaver do tresloucado foi mandado remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ATÉ hoje todos os primeiros premios do Emprestimo Mineiro de Consolidação foram vendidos e pagos pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

No sorteio de hontem, ainda uma vez, o Banco de Commercio e Industria de S. Paulo teve opportunidade de ver favorecida com o premio de 500 contos a apolice n. 354.861, por elle collocada no mercado do Rio de Janeiro.

UMA PIRUETA NO AR

Desastre de auto-caminhão em Quintino Bocayuva — Tres victimas de ferimentos

Com destino á cidade, trafegava, hontem, cerca das 17.50 horas, o auto-caminhão n. 7.650, dirigido pelo motorista Sylvio da Silva Pires, tendo como ajudantes Avelino Rodrigues e Armindo Bastos, quando ao tentar transpor a ponte de trafego da estação de Quintino Bocayuva, em frente ao predio n. 31 da rua João Barbalho, verificou-se um desastre espectacular, em consequencia de uma derrapagem.

O vehiculo, que rodava em extraordinaria velocidade, derrapou e saltou, descrevendo no ar, uma authentica pirueta, para depois voltar á sua posição normal.

Emquanto isso eram projectados ao solo o motorista e os ajudantes. Grande numero de curiosos agglomeraram-se immediatamente em volta, commentando a impressionante occorrencia.

FERIDOS

Sylvio da Silva Pires, o motorista brasileiro, pardo, de 32 annos casado, morador á rua Ferreira Pontes n. 104, soffreu ferimento contuso na cabeça e contusões e escoriações generalizadas; Avelino Rodrigues, ajudante, portuguez, de 50 annos, casado, domiciliado á rua Marquez de Sapucahy n. 172, soffreu ferimento contuso na cabeça e fractura do craneo, sendo grave o seu estado; Armindo Bastos, ajudante, portuguez, de 32 annos, casado, residente á rua Visconde da Gavea n. 115, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer, sendo que Avelino foi mandado internar no Hospital de Prompto Soccorro, em virtude do seu estado e os outros retiraram-se para os respectivos domicilios.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Sady Caldas, do 23º districto, recebeu immediata communicação do desastre, comparecendo ao local, dando providencias para serem soccorridos os feridos e requisitando a pericia da D. G. I.

O auto-caminhão, que estava carregado de farello, é de propriedade da firma Carvalho Motta & Cia., estabelecida com casa de cereaes á rua Camerino n. 92 e ficou ligeiramente damnificado.

Depois de desembaraçado pela policia, foi novamente carregado e levado ao seu destino.

Metteu-se em briga de outros

Passava, hontem, pela rua Videla, o operario Olympio de Mello, brasileiro, de 33 annos de idade, morador á rua da Mantiqueira n. 13, quando viu dois indivduos em luta corporal.

Resolveu metter-se na briga, com o intuito de apaziguar os contendores.

Um destes saccou de uma navalha e desferiu-lhe um golpe que attingiu-lhe o flanco esquerdo, produzindo ferimento inciso.

Os lutadores fugiram e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Estava embriagado

Foi tomar banho no rio e pereceu afogado

Segunda-feira ultima, 27 do mez findo, o trabalhador braça Affonso Alves Ferreira, brasileiro, pardo, casado, de 44 annos, morador á Estrada do Mendanha, sem numero, em Campo Grande, depois de abusar de bebidas alcoolicas, resolveu ir tomar um banho no rio que passa em frente á sua residencia e que dá nome á estrada.

A tarde já ia avançando, Ferreira atirou-se no rio, mergulou e não mais voltou a fluctuar.

Hontem, cerca das 15 horas, o corpo appareceu boiando naquelle rio, sendo encontrado por pessoas que para ali se dirigiam.

Communicado o facto ao commissario Bemvindo, de dia ao 27º districto, aque la autoridade esteve no local e mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COM AS VESTES INCENDIADAS

A menor soffreu queimaduras e foi internada no H. P. S.

A menor Luiza, de côr preta, com 11 annos, filha de Manoel Simões, residente á rua Sá Vianna n. 18, hontem, quando manejava um fogão a alcool, pondo-o a funccionar, o fogo communicou-se ás suas vestes, incendiando-as.

Em consequencia, Luiza soffreu graves queimaduras de 2º e 3º gráos, na coxa direita, sendo transportada ao Posto Central de Assistencia, donde, após os primeiros curativos, foi mandado internar no H. P. S.

RENUNCIOU o gabinete venezuelano

Em consequencia dos ultimos acontecimentos verificados em Caracas

CARACAS, 1 (U. P.) — O Gabinete, presidido pelo ministro do Interior sr. Alejandro Lara, apresentou hoje a sua renuncia ao presidente Lopez Contreras, com o objectivo de dar a este a liberdade de remodelar o seu ministerio.

A renuncia deve-se aos ultimos conflictos operarios do paiz, verificados no dia treze de Junho, e que terminaram com a capitulação dos trabalhadores e sua separação da Frente Democratica.

A falta de estabilidade da politica actual é tambem em parte responsavel pela demissão, pois que, depois de trinta annos de dictadura, o paiz está com o seu organismo todo desorganizado.

Por occasião da morte do presidente Gomez não havia nenhum partido da opposição, na Venezuela, e sómente nos principios do mez de Janeiro começaram a manifestar-se vagamente as tendencias politicas. Fundou se o Partido Republicano Progressista com um programma da esquerda, surgiu o Orve, chamado por seus fundadores Movimento de Organização Venezuelana, e assim varias outras associações e partidos.

Afim de evitar possiveis alterações na normalidade da nação, o governo enviou ao Congresso, por intermedio do ministro do Interior sr. Lara, um projecto de lei acerca da ordem publica.

Esse projecto foi atacado acerbamente pela Frente Democratica, com posta dos estudantes, da Federação Operaria e do Partido Progressista, os quaes realizarão uma manifestação civica com a participação de vinte e cinco mil pessoas.

Esse movimento de opposição terminou em um grande fracasso, e com a desmembração da Frente Democratica, começada pela retirada dos operarios e dos estudantes.

Finalmente, a situação veiu aggravar-se ainda mais com a dispensa de milhares de trabalhadores das Obras Publicas, que foi effectuada unicamente por motivos economicos, mas que foi interpretada como uma consequencia das actividades economicas contrarias ao governo.

Aggredida a socos pelo marido

Jandyra de Almeida, de nacionalidade syria, com 37 annos de idade, casada, domestica, residente á praça João Pessoa n. 9, 2º andar, hontem, foi medicada no Posto Central de Assistencia, apresentando escoriações generalizadas e contusão no supercilio direito, em consequencia de ter sido aggredida a soccos pelo marido na residencia.

Interrogada pela reportagem, Jandyra não quiz declarar o nome do marido, limitando-se a informar sómente o que consta acima.

Teve o pé esmagado por um bonde na Praça da Republica

O operario do 5º Regimento de Infantaria, Isaias Ferreira da Silva, preto, de 20 annos, solteiro, residente no quartel, hontem, foi colhido por um bonde na Praça da Republica, soffrendo esmagamento do pé direito.

Foi transportado ao Posto Central de Assistencia, recebendo ali os primeiros curativos, sendo após, mandado internar no H. P. S.

O GRAVE INCIDENTE das vaias na Liga das Nações

Expulsos, oito jornalistas italianos

GENEBRA, 1 (H.) — O tribunal desta cidade está desde as primeiras horas da manhã em communicação telephonica com os procuradores da Confederação. Oito dos jornalistas italianos detidos por occasião dos incidentes de hontem na assembléa da Sociedade das Nações foram transportados para a prisão de Santo Antonio. A detenção dos jornalistas não era senão uma medida provisoria, visto como o governo suisso devia decidir se o art. 42 do Codigo Penal Federal é ou não applicavel no caso.

O tribunal de Genebra foi avisado pelas autoridades judiciarias federaes de que o Departamento Federal de Justiça e Policia decidira que os jornalistas deviam ser conservados á disposição do Ministerio Publico Federal, na expectativa da decisão do Conselho Federal, que se reunirá na proxima sexta-feira.

O regimen applicado aos jornalistas na prisão de Santo Antonio é o dos detidos á disposição da autoridade federal: não podem receber visitas, mas têm o direito de receber alimentação de fóra. Os jornalistas estão todos na mesma sala e fazem as refeições em commum.

INEDITO

"L'Oeuvre" faz o seguinte commentario: "Jámais semelhante facto tinha se produzido. Vaiar o seu vencedor é ainda uma manifestação comprehensivel para o publico da Sociedade das Nações, mas vaiar o vencido, por ordem do seu governo, revoltou a consciencia de todos os delegados. Pensava-se, em geral, hontem á noite que esse caso não terminaria assim e não é impossivel que o Duce queira se retirar, pelo menos temporariamente, da Sociedade das Nações."

A PARTIDA

GENEBRA, 1. (H.) — Em consequencia do acto de expulsão dos jornalistas italianos do cantão de Genebra, a sua partida est marcada para ás 22 horas e 30 minutos.

POSTO EM LIBERDADE

GENEBRA, 1. (H.) — Os jornalistas italianos que estavam detidos por motivo do incidente que hontem se deu na Sociedade das Nações foram postos em liberdade ás 22 horas e 15 minutos.

Saindo da prisão de Santo Antonio, onde se achavam, os jornalistas foram acompanhados por agentes da policia civil até ao hotel, onde estavam hospedados e onde já se encontravam á sua espera o sr. Tamaro, ministro da Italia em Berna, o sr. Spechel, consul da Italia em Genebra, o sr. Leon Nicole, chefe do departamento cantonal de justiça e varios policiaes.

CASSADO O DIREITO DE ASSISTIR A'S SESSÕES

GENEBRA, 1. (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações retirou aos jornalistas italianos a carta que lhe dava o direito de assistir ás sessões.

PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

1.º PREMIO - O "D K W" DA PRINCEZA

O cabriolet de luxo "D. K. W.", 1º premio no Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas

Iniciamos, hoje, a publicação dos premios que serão distribuidos ás candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, no concurso patrocinado pelo DIARIO DA NOITE.

Estampamos, illustrando estas linhas, a photographia do "D. K. W." — Front—Cabriolet de luxo, chassi n. 577.498, motor 539.850, typo F-5-700, que será doado á senhorita eleita Princeza dos Estudantes Cariocas, no certamen em apreço. Devido ás suas linhas impeccaveis, este carro é designado ás exmas. senhoritas, não só pela sua elegancia, como pela segurança que offerece.

Adquirido á Auto-Union do Brasil Ltda., á rua Mexico n. 158, o referido cabriolet se encontra em exposição na garage da referida empresa, á rua do Riachuelo n. 187.

Foi reprehendida e bebeu Lysol

A domestica Enedina de Freitas, branca, de 21 annos, solteira, reside com d. Aurora Marques, á rua Appia n. 30, fundos, servindo-lhe essa senhora de mãe.

Hontem, por motivo qualquer dona Aurora reprehendeu-a com certa severidade. Tanto bastou para que a mocinha se recolhesse aos aposentos e ingerisse uma dose de lysol, tentando contra a vida.

Declaração AO PUBLICO

Jsoé Antonio Pereira Chouzal, proprietario e capitalista residente á rua Conde de Bomfim n. 1349, declara estar radicalmente curado de uma hernia de que soffria do lado direito ha 26 annos, por meio de injecções locaes, sem dôr e sem operação, formula do illustre medico, dr. José Muniz de Mello, com consultorio no Edificio Rex — Sala 1022 — 10º andar.

Ao mesmo tempo affirma que esta sua declaração é a expressão da verdade e que a faz apenas como uma homenagem ao distincto medico que com o seu processo de cura torna-se alvo do enthusiasmo de sua vasta clientela. Desnessario é dizer que lhe remunerei os serviços profissionaes. Entretanto considera dever dos que se tratam, propalar a sua cura em beneficio de todos aquelles que soffrem do mesmo mal.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1936.

José Antonio Pereira Chouzal.

Telephone: — 48-5743.

ATROPELADO

O machinista Marianno Medeiros, portuguez, de 70 annos, casado, residente á Estrada Braz de Pinna n. 95, hontem, quando tentava atravessar á rua Mariz e Barros, foi victima de atropelamento por auto, soffrendo em consequencia, ferimento contuso na cabeça.

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, e, em seguida, retirou se.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Lauro Pereira Tavares, Fernando Maia, Antonio de S. J. Carvalho, Gastão Valladão, commandante Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Julio Marques de Oliveira, funccionario da Policia Civil; Affonso Ary Soares e Alexandre de Freitas.

Senhoras — Maria Eugenia Barbosa, Isabel Cardoso Monteiro, Ernestina Gomes Pereira e Lucy Souza Lima, esposa do nosso collega Almir Souza Lima.

Senhoritas — Isabel Rios, filha do sr. Henrique Rios; Maria Sturt, filha do sr. Eduardo Sturt, e Ruth Fernandes Monteiro, filha do general Affonso Fernandes Monteiro.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do deputado Joaquim Pedro Salgado Filho, ex-chefe de policia e ex-ministro do Trabalho.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Celestina Soares Gomes, alumna do Instituto de Educação e filha da viuva Francisca Soares Gomes, com o dr. Abdical A. Bahia, clinico em S. Christovão.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 15, o enlace matrimonial da senhorita Benigna Carneiro, com o sr. Leontino Machado, do nosso alto commercio.

O acto civil será realizado na Primeira Pretoria, ás 11 horas; o religioso, ás 17 horas, na residencia dos tios da noiva.

— Realizou-se nesta capital o casamento do dr. Israel Lemos, com a senhorita Flora Struchiner, sendo testemunhas no acto civil, o dr. João Pereira Cardoso Thompson e Abranam Zilberberg.

A ceremonia religiosa foi realizada na residencia dos paes da noiva á rua Cirne Maia n. 51, sendo testemunhas desse acto os paes do noivo e da noiva, Moysés e Dina Lemos e Aron e Helena Struchiner.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do senhor Carlos Teixeira da Silva, sargento enfermeiro do Hospital Central do Exercito e de sua esposa d. Zilá Eiras da Silva, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Pedro.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, o baptizado da menina Tania, filha do clinico José Deuster e de sua esposa Josepha Magalhães Deuster.

Serviram de padrinhos o dr. Oscar de Faria Santos e a avó materna.

Almoços

Realiza-se, no proximo dia 6, no Casino Beira-Mar, o almoço offerecido por amigos e collegas do dr. João de Barros Barreto, em regosijo da brilhante actuação, em Washington, durante a III Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica.

Festa de caridade

Realiza-se, no proximo dia 15 do corrente, ás 20.30 horas, no Theatro Municipal, a sensacional "feerie" intitulada "Melodias em deefile", em beneficio da Casa do Pobre, a benemerita instituição da parochia de N. S. de Copacabana.

Exposições

Será inaugurada, amanhã, ás 17 horas, a exposição do sr. Pedro Macedo, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace-Hotel. A exposição ficará aberta de 2 a 15 do corrente, das 14 ás 19 horas.

Festas

A directoria do C. R. Botafogo promove para o proximo domingo, em sua séde, mais uma imponente festa dedicada aos socios e suas familias.

— A Caixa Beneficente dos Filhos de Seixas, iniciando entre as demais congeneres a campanha em prol do Sanatorio para tuberculosos da Casa de Portugal, realizará nos proximos dias 11 e 12 do corrente, nos salões do Orfeão Portuguez, uma imponente festa, fazendo realçar os usos e costumes á moda do Minho.

Promette esta festividade revestir-se de um grandioso successo, tendo a abrilhantal-a as duas conceituadas bandas de musica Lusitana e a do Centro Beneficente de Nictheroy, além de um grupo regional e o caracteristico Zé Pereira.

Senhoritas e rapazes rigorosamente vestidos á minhota executarão cantos e dansas regionaes, proporcionando assim a todos os presentes a impressão exacta de estar realmente num authentico arraial do encantador Minho.

Pequena Cruzada

Reuniões bellissimas tem assistido o bonito salão da ex-Casa Bagdad, em frente á Cinelandia, desde que alli se realizam os chás da Pequena Cruzada. Nada mais justificavel do que o pleno successo destas elegantes reuniões: — a sua perfeita organização, o ambiente em que se realizam, o patrocinio e a presença das figuras mais exponenciaes de nossa sociedade, as finalidades meritorias a que se destinam, são-lhe sobeja explicação.

Dentre as tardes excepcionaes que se salientam no meio de outras mais como acontecimentos mundanos da mais notavel significação, é justo salientar a reunião de amanhã, organizada e presidida pela senhora marqueza de Cemelia, á frente de uma commissão distinctissima de illustres damas do nosso "set" social.

Tanto pelas bonitas surpresas que apresentará, como por seu esmerado programma artistico, o dia de amanhã é digno do melhor registro. Apresentará um verdadeiro concerto musical, em que tomam parte as melhores alumnas da professora Nicia Silva, senhoritas Nadyr Figueiredo, Marina Medeiros, Zita Peçanha, Maria Clara Zaccone, Regina Santiago e Sylvia de Souza, que serão acompanhadas ao piano por Mario Azevedo.

Ainda se exhibirão em numeros de declamação e violão as senhoritas Bebé Procopio Ferreira Izquierdo e Elza e Ruth Dunshee de Abranches.

Servem o chá gentis senhoritas de nossa sociedade.

Jantares

A directoria do C. R. Flamengo promove para o proximo domingo, em sua séde, mais um "jantar-dansante", das 20 ás 23 horas, ao som de duas orchestras.

Viajantes

Para Pouso Alto, no Sul de Minas, seguiu o dr. Remigio Dias Duarte, juiz de direito daquella comarca, que se encontrava nesta capital.

— Para Itajubá, seguiu o academico de direito Vicente de Sales Dias Junior, que foi passar o periodo de ferias naquella cidade.

— Pelo "Arlanza", que acaba de deixar o porto desta capital, seguiu para Lisboa o sr. Antonio Corrêa Monteiro, conhecido negociante desta praça, proprietario do "Café Vista Alegre".

Enfermos

Acha-se enfermo, aguardando o leito ha varios dias, em sua residencia, á rua S. Pedro, na vizinha cidade de Nictheroy, o major Luiz Henrique Xavier de Azevedo, director d'"O Fluminense", que se edita naquella cidade.

O ENIGMA PUNGENTE do filho que duas mães disputam

REPRODUZ-SE O DRAMATICO CASO BIBLICO RESOLVIDO PELA SABEDORIA DE SALOMÃO

A JUSTIÇA E A MEDICINA EMPENHADAS INUTILMENTE NA EMPOLGANTE QUESTÃO

ST.-LOUIS, Missouri, via aerea — Um drama pungente empolga, ha varios mezes, a cidade: é a tragedia de uma criancinha que duas mulheres disputam.

Anna Ware dormia, abraçada ao bébé, quando um ruido a fez accordar. Uma mulher de uniforme branco estava na sua frente.

— Sou a ama secca — declarou a desconhecida.

Anna Ware, ainda meio adormecida, ergueu-se na cama.

— E' para meu filhinho? — perguntou.

— Sim.

Um homem estava no quarto vizinho. Anna reconheceu nelle o juiz Wilfred Jones.

— O sr. vae levar meu filho? — perguntou ainda Anna Ware.

— Sim. Anna levamol-a ao Asylo, onde poderá visital-o sempre que o desejar.

E sem que a pobre mãe tivesse dado accordo de si, o estranho par, carregando o bébé envolto em espessa colcha, desappareceu noite afóra.

Foi assim que se iniciou a tragedia de uma maternidade que não recebera a sancção das leis!

Tres dias mais tarde entrou no romance incipiente um novo personagem:

Nelle Tipton Muench, mulher de grande seducção embora já tenha attingido os 40 annos, e cujo nome não era desconhecido dos leitores de jornaes em St. Louis.

Filha de um ministro e irmã do juiz M. Tipton, da Côrte Suprema do Estado de Missouri, desposára o dr. Ludwig O. Muench, da cidade de St.-Louis. Pianista de talento, costumava receber em sua casa vultos proeminentes dos meios artisticos. Frequentava tambem conhecidos medicos e juristas de renome.

Era outro, entretanto, o aspecto de sua vida que o tornára conhecida da população de St.-Louis: o nome na "manchette" dos jornaes, quando, ha tres annos, estava accusada de ter tomado parte no rapto do dr. Isac Dee Kelly, um medico possuidor de grande fortuna.

Accusavam-na de pertencer a uma quadrilha de "gangsters" e de ter collaborado na organização da scena que permittiu fosse raptado o conhecido medico.

As accusações, entretanto, não perturbavam a calma da sra. Ruench. Foi pelo menos a impressão geral, quando, 12 dias antes de comparecer perante o Tribunal, para responder á accusação de rapto, chamou ao telephone a redacção de um jornal. Queria — declarou — annunciar uma grande noticia: o nascimento de um bébé, filho della e do dr. Ruench.

"Uma dadiva de Deus — accrescentava — que Elle mandou para nosso lar quando o mundo inteiro estava virado contra mim."

A criança nascera, segundo elles declararam, no dia 18 de agosto ás 12.35 horas. As occorrencias posteriores deram grande significação a esses algarismos: não deixava de ser estranho que a noticia do miraculo desse nascimento não tivesse transpirado senão uma hora depois de ter sido retirado de junto de Anna Ware seu filhinho recem-nascido. Mas naquella época, ninguem reparou o facto; Anna Ware, aliás, era uma desconhecida.

O dr. Muench mostrava a todos o bébé e accentuava com orgulho: "Vê só esse cabello! Não parece a mãe?" Explicava que a criancinha nascera com 6 libras. Foi elle que, na qualidade de medico, assignou o attestado de nascimento. Não quiz dar o nome do outro medico que — dizia — o tinha auxiliado junto á parturiente. O bébé recebeu o nome de Ernest Ludwig Muench.

O julgamento ficou adiado para 30 de setembro, embora certos magistrados julgassem esse nascimento "opportuno demais".

Foi então que um assistente do procurador ouviu dizer que um tal dr. Chester Denny fôra chamado para um parto quasi na mesma hora em que nascera o "bébé Muench".

O magistrado deu sciencia disso a um reporter do "Post Dispatch". O jornalista procurou o dr. Denny e soube que este fôra, no dia 17, attender a uma sra. "Anna Perkins" em casa de uma parteira. Fôra seu tio, o juiz Wilfred Jones, que o chamára.

A parteira, entretanto, recusava-se a indicar para onde tinha seguido a tal "Anna Perkins". Haverá alguma relação entre esse caso e o do "baby Muench".

Emquanto magistrados e policiaes procuravam a chave do mysterio, chegou ás mãos do juiz Arthur Anderson uma curiosa carta que o juiz Jones esquecera sobre uma mesa.

A carta estava escripta por uma senhora de Pennsylvania e tratava de sua empregada, Anna Ware, que ia a St. Louis para ter um filho. A carta terminava assim: "Suggerirei, si o permitte, que o sr. não admitta que a rapariga hesite quanto á adopção da criança."

Era o bastante para interessar a Justiça que se poz em campo para descobrir Anna Ware. O juiz Jones, que teria sido o melhor informante, havia infelizmente desapparecido e sómente regressou depois de abertos os trabalhos do jury.

Elle declarou que a criança ficara numa casa de familia, em Memphis, com pessoas que lhe pediram procurar uma criança que pudessem adoptar. Um rapido inquerito, porém, revelou que não houvéra adopção. Os jornalistas atordoaram Jones com perguntas. Este respondia que a ama secca levára a criança e com ella ficára uma semana antes de a levar a Memphis.

Simultaneamente a Justiça mandára procurar Anna. Foi a reportagem do Star Times que a localizou, e ouviu, de sua propria bocca, a historia de sua aventura tragica. Suas declarações, porém, pouco adiantaram quanto á sorte da criança. Accentuou, entretanto, que, quando estava esperando o bébé, Jones a levou um dia para um passeio de automovel, em companhia de uma senhora de cabello ruivo que lhe deu a impressão de querer adoptar a criança.

Até então nada havia que constituisse ligação definitiva entre o filho natural de Anna Ware e o que nascêra no lar do casal Muench. Mas no dia 13 de setembro, um mez depois da sra. Muench ter annunciado o nascimento da criança, registrou-se um incidente de muito grandes consequencias.

Uma noticia publicada no Post Dispatch revelou que outra criança, conhecida por "Baby Price", fôra tratada de uma doença na casa dos Muench onde ingressou a 11 de julho, fallecendo cinco d'as mais tarde no hospital. Wilfred Jones tentára obter o bébé "para um cliente" e pagára as despesas dum hospital, de medicos e dos funeraes.

Baby Price nascêra no dia 29 de junho num hospital, de uma "garçonnette" de Minneapolis. Antes de nascer, sua futura adopção fôra objecto de annuncios e Jones concordou em pagar 25 dollares e arranjar um emprego para a mãe.

No dia 10 ou 11 de julho, veio buscar o bébé.

A parteira que, mais tarde veio a tratar de Anna Ware, teve certa actuação no caso do Baby Price: encaminhou e conduziu as negociações e especificou, por essa occasião, que a familia fazia questão que o bebé tivesse cabello ruivo. Com a divulgação pelo Post Dispatch desse detalhe, recebeu mais um golpe a these segundo a qual a sra. Muench, cujo cabello é ruivo, dera a luz á criança. Começaram a circular pela cidade rumores de ser filho de Anna Ware a criança de que a sra. Muench reclamava a maternidade.

Esta respondeu com um desafio. Convidava Anna a comparecer a sua residencia e identificar "Baby Muench" como sendo seu filho.

O bébé era todo corado, com a pelle branquinha e cabello ruivo, ao passo que o de Anna Ware, segundo affirmava a sra. Muench, tinha o cabello preto.

Uma irmã de Anna veiu a Saint-Louis e obteve do "Star-Times", que em tempo descobrira onde Anna Ware se refugiára e a conservava escondida em logar secreto, a trouxesse ao escriptorio do juiz encarregado da instrucção do processo.

Aconselhada pelo advogado e o juiz, Anna recusou acceitar o desafio da sra. Muench. Ao mesmo tempo um pedido de "habeas-corpus" era formulado contra o casal Muench, Jones, e a sra. Berroyer, amiga intima da sra. Muench, sob a allegação de estar "Baby Ware" sequestrado na casa dos Muench.

A sra. Muench, immediatamente, produziu em sua defesa, recórtes de jornaes reproduzindo o laudo do conhecido medico, o qual, 40 dias depois do nascimento da criança, declarou categoricamente offerecia signaes evidentes de gravidez no mez de julho e que "vira e sentiu os movimentos da criança". Outro medico, menos conhecido, declarou haver examinado a sra. Muench no dia 14 de setembro, e ter concluido que déra á luz uma criança quatro ou cinco semanas antes.

A fama profissional de que gozava o primeiro desses medicos era das maiores e seu depoimento apresentava-se como elemento nitidamente favoravel á sra. Muench.

O "Post-Dispatch", porém, não estava disposto a abandonar o caso sem maiores provas. Dois dias depois, esse jornal publicava nova declaração do primeiro medico que reconhecia não ter examinado a sra. Muench, e ter formulado o attestado anterior, confiando no que lhe fôra declarado. No mesmo dia, o outro medico era preso e seu attestado considerado nullo por ter sido estabelecido que não procedera á exame completo da sra. Muench.

Os factos se viravam contra o sr. Muench e sua mulher de cabello ruivo. Os meios officiaes começaram a se agitar e o Inspector da Saude Publica convidou officialmente o sr. Muench a submetter a sra. Muench ao exame de conhecidos medicos especialistas. O sr. Muench repelliu com indignação essa suggestão.

No Ministerio da Viação

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas a approvação do orçamento apresentado pelo Estado de Santa Catharina, para acquisição de locomotivas, machinas, ferramentas e equipamentos para illuminação electrica de carros de passageiros, materiaes e esses destinados aos trechos do prolongamento, até á barra do rio Trombudo, da E. F. Santa Catharina.

— O Ministerio da Viação communicou ao secretario da Camara dos Deputados, não dispôr de elementos para prestar as informações requeridas pelo deputado Xavier da Silveira. Solicitou, outrosim, áquelle ministerio, ao da Fazenda, providencias, no sentido de lhe serem prestados os esclarecimentos pedidos por aquelle parlamentar, relativamente á escripturação da percentagem, de que trata o art. 177 da Constituição Federal.

— Ao Ministerio da Fazenda, o da Viação solicitou seja paga ao Automovel Club do Brasil a importancia de 75:000$000, para attender ao pagamento de auxilios para as corridas internacionaes, e, bem assim, para o Congresso Rodoviario de 1936.

— A's repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, foi expedida a seguinte circular: "De ordem do sr. ministro, communico-vos, para os fins convenientes, que a abertura de concurso para o provimento de cargos iniciaes nessa repartição só deverá ser feita com prévia autorização do sr. presidente da Republica."

— Ao presidente do Centro Academico Oswaldo Cruz, e ao Lloyd Brasileiro, o Ministerio da Viação communicou que o presidente da Republica autorizou aquella companhia de navegação a conceder, com 50 % de abatimento nas despesas, 23 passagens de ida e volta, do porto de Santos ao de Buenos Aires, a uma embaixada de 19 estudantes da Faculdade de Medicina do Estado de São Paulo, que será chefiada pelo vice-reitor, director e professores.

— O professor Licinio de Almeida, secretario geral do Ministerio da Viação, recebeu em audiencia, em seu gabinete, as seguintes pessoas: senador Arthur Costa, coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil, srs. Carneiro da Rocha, Alexandre Gutierrez, Almir Gordilho e Alfredo Castilho.

O general Deschamps vae inspeccionar Matto Grosso

Partirá, domingo, 5 do corrente, para Matto Grosso, o general Deschamps Cavalcanti, inspector do 2° Grupo de Regiões.

O general Deschamps seguirá com todo o seu estado-maior, em carro especial, ligado ao rapido paulista, devendo seu embarque ter logar ás 7 horas.

O ministro da Viação toma providencias contra o Lloyd Brasileiro

O Ministerio da Viação recebeu, encaminhado pelo da Agricultura, um pedido de providencias contra a alteração da escala de navios no porto de Paranaguá.

O Lloyd Brasileiro, com sacrificio dos exportadores de banana, tornou quinzenal a escala semanal, que até aqui vinha sendo obedecida pelos seus navios, e isto está creando os maiores embaraços e prejuizos áquelles exportadores.

Vae servir na Directoria Regigonal do Districto Federal

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria, determinando que continue a servir até ulterior deliberação, na Directoria Regional do Districto Federal, o funccionario da Directoria Regional de Pernambuco, Almachio Penna Forte de Negreiros.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria concedendo licença, para tratamento de saude aos seguintes funccionarios: Nelson da Cunha Silveira, tres mezes; Lafayette Washington França, seis mezes; A do do Nascimento Peixoto, um anno; Maria Gonçalves Meira de Vasconcellos, tres mezes; Ubaldino Maciel Soares, seis mezes; Maria José Ribeiro Soares, um mez, e Gabriella J. Machado, seis mezes.

UMA CIDADE DE MENORES NO DISTRICTO FEDERAL

Fala ao DIARIO DA NOITE o autor do projecto, dr. Meton Alencar Neto, director do Instituto Sete de Setembro

"A construcção de edificações apropriadas é o problema mais urgente a resolver na nossa organização de protecção aos menores"

Um dos problemas de Estado mais graves e urgentes no Brasil é, sem duvida, o problema dos menores abandonados e delinquentes. Problema que tem parecido insoluvel e que, de vez em quando é agitado pela imprensa. O DIARIO DA NOITE já se occupou longamente delle, ha dois annos passados. Pretendiamos conseguir do governo a construcção de um albergue nocturno para menores. Mas encontramos, de inicio, um obstaculo insuperavel. O governo não poderia construir um albergue nocturno para menores abandonados, porque os menores nessas condições deveriam, por força de lei, ser recolhidos aos estabelecimentos de educação ou de reforma do Juizo de Menores; mas, como os estabelecimentos existentes estavam abarrotados, os menores ainda não internados teriam que continuar na rua, jogados pelas escadas dos edificios, tomando trazeiras de omnibus e educando-se para o vicio e para o crime na grande escola da vadiagem... Se a lei inhibia a existencia de menores abandonados, o governo devia fechar os olhos a esses grupos de meninos vadios que andam pelas ruas, esmulambados, pedindo esmolas, dormindo nas calçadas e corrompendo-se ao contacto dos malandros adultos. O governo tem que ver a realidade social através da Lei, e não podia por isso construir um albergue nocturno para menores, nem tomar qualquer outra medida de urgencia... Os meninos continuaram abandonados, mas a lei foi respeitada: Lei é Lei...

UM PROJECTO DE REFORMA

A situação era, portanto, a seguinte: se em face da lei não deveria haver menores abandonados e se, entretanto, os havia, é porque a lei não estava sendo cumprida devidamente. Como ainda não está até hoje. E o argumento infallivel era, naquella época como hoje, a falta de verba, tradicional "cabeça de turco" para expiar a culpa de todas as administrações displicentes ou incapazes.

Soubemos, entretanto, que existe no Ministerio da Justiça um projecto de reorganização dos serviços do Juizo de Menores, visando justamente remediar a deficiencia orçamentaria de taes serviços. Mas esse projecto ficou até hoje no papelorio burocratico e não foi sequer submettido ao estudo dos technicos.

Afim de esclarecer esse assumpto e dar ao publico uma noção geral do referido projecto, procuramos ouvir o autor, dr. Meton Alencar Netto, director do Instituto Sete de Setembro e ex-director da Escola João Luiz Alves. Além da autoridade que lhe dá o cargo, o dr. Meton Alencar Netto é reputado um dos nossos mais competentes especialistas em assumptos relacionados com a protecção aos menores. Innumeros têm sido os trabalhos de sua lavra divulgados pela imprensa de todo o paiz. Nenhuma pessôa seria, portanto, mais indicada para abordar o assumpto de que nos occupamos na presente entrevista.

CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

1° Disse-nos, de inicio o dr. Meton Alencar Netto, que recebeu o nosso redactor no seu gabinete

— Sem descer a detalhes, o projecto que apresentei, ha cerca de tres annos, ao Ministerio da Justiça para reorganização dos serviços do Juizo de Menores, é muito simples. Sendo, entretanto, um pouco antigo, deve soffrer naturalmente algumas modificações. Eu suggeri, naquella época, que todas as dependencias do Juizo fossem situadas no mesmo logar. Formar-se-ia, assim, como existe em construcção em São Paulo, uma Cidade de Menores.

A' primeira vista, póde parecer que esse projecto seja de execução muito dispendiosa e que não traga vantagens praticas compensadoras de tamanho gasto e esforço. Mas essas duas possiveis objecções pódem ser afastadas de prompto.

COMPENSAÇÃO DE DESPESAS

— Em primeiro logar — proseguiu o dr. Meton Alencar — para a construcção da Cidade de Menores, já possuimos dois excellentes terrenos perfeitamente em condições: o da Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador e o da Escola 15 de Novembro, em Quintino Bocayuva. Em qualquer destas areas, poderia ser construida a Cidade dos Menores, comprehendendo todos os estabelecimentos de que se compõe a organização do respectivo Juizo.

Só permaneceria isolado, de accôrdo com o meu projecto, o Instituto Sete de Setembro, porque nelle seria installado o Laboratorio de Biologia Infantil.

Ficaria, assim, esse Instituto desempenhando uma funcção de triagem, isto é, de classificação rigorosamente scientifica dos menores, para a sua conveniente distribuição pelos demais estabelecimentos. Apurados os defeitos physicos, intellectuaes, moraes, ou a vocação profissional ou artistica do menor, este seria transferido para a Cidade de Menores e internado no estabelecimento apropriado.

Na minha exposição apresentada naquella época ao ministro da Justiça, tomei o trabalho de calcular os gastos provaveis para as construcções idealizadas e verifiquei, por outro lado, que essas despesas seriam compensadas, dentro de poucos annos, com as proprias economias decorrentes da execução do projecto. Fica, portanto, sem nenhum vigor o possivel argumento de que seria muito cara a execução daquelle plano. Só as economias orçamentarias consequentes dariam para compensar rapidamente os gastos que se houvessem realizado.

OS VENEFICIOS DO PROJECTO

— A segunda possivel objecção, e que eu proprio lhe apresentei, foi a de não ser a execução do projecto sufficientemente proveitosa para compensar tamanha transformação.

Para refutal-o basta considerar a enorme conveniencia que haveria em installarmos serviços communs para todos os estabelecimentos. Os fornecimentos, sendo communs, seriam em maior escala e, portanto, mais baratos. Centralizando-se, por outro lado, a administração dos varios estabelecimentos, simplificar-se-ia o mecanismo burocratico, e como se sabe a lentidão e a complexidade burocraticas são immensamente prejudiciaes a serviços

Dr. Meton Alencar Netto, director do Instituto Sete de Setembro

como os da assistencia aos menores.

O PROBLEMA DA FALTA DE ESTABELECIMENTOS

Em seguida, disse o dr. Meton Alencar:

— Com a construcção da Cidade de Menores, dentro de planos estudados naturalmente por uma commissão de technicos, resolveriamos a grave questão do internamento de menores. Porque é preciso notar que este é o problema capital para nós e a sua solução viria completar a organização existente no Brasil para assistencia aos menores. Não nos faltam boas leis, pois temos um Codigo excellente, fructo da grande sabedoria e experiencia do juiz Mello Mattos, a cuja memoria devoto o maior respeito e rendo as merecidas homenagens. Mas, no Rio de Janeiro, por exemplo, onde o problema assume maior gravidade pelas innumeras facilidades que a cidade offerece para o crime e para o vicio, — o Codigo não pode ser cumprido rigorosamente, como seria de desejar: não temos onde internar os menores abandonados, pois os estabelecimentos existentes já se encontram superlotados. E' realmente doloroso deixar sem o amparo do Estado essa multidão de meninos vadios em que a gente tropeça a cada passo e que está aprendendo, nas ruas, o caminho das penitenciarias e dos hospitaes. Mas como amparar essas crianças, conforme manda a lei, se não temos onde internal-as? A falta de vagas nos estabelecimentos que possuimos já obrigou o meretissimo juiz de menores a internar, mediante remuneração, muitos dos menores que se encontram aos nossos cuidados em estabelecimentos cuja fiscalização deve ser muito penosa.

E' uma solução evidentemente precaria eivada de inconvenientes, mas que foi adoptada como consequencia da deficiencia irremediavel de alojamentos. Construindo os estabelecimentos de que carecemos, teremos dado o maior passo para a solução do problema da assistencia aos menores no Rio de Janeiro. Nenhuma outra medida, por maiores que fossem as suas virtudes theoricamente falando, terá alcance pratico si não se cogitar, de inicio, da construcção das edificações apropriadas. No meu projecto da Cidade dos Menores, esses objectivo está convenientemente concretizado.

ESPERANÇAS NA ACTUAÇÃO DO ACTUAL MINISTRO

E concluiu o dr. Meton Alencar Neto:

— O actual ministro, exmo. sr. dr. Vicente Ráo, está vivamente interessado em resolver de modo definitivo essa momentosa questão, tendo mesmo, ha dias, inaugurado o curso de educação e hygiene social, organizado pelo desembargador Burle de Figueiredo, deputada Carlota de Queiroz e dr. Leonidio Ribeiro. Illustres conferencistas têm agitado com muita propriedade o problema. E da serie de idéas novas alli lançadas surgirá, por certo, um plano de organização desses serviços, capaz de attender ainda melhor ás exigencias da nossa grande cidade no tocante ás coisas de menores.

O ministro Vicente Ráo lembrou, no discurso de inauguração desse curso, a necessidade de se fazer cooperar com o governo a iniciativa particular, o que é, sem duvida, de grande acerto. Empenhados como estão o Conselho de Protecção á Infancia e as autoridades competentes, a resolução desse problema será certamente de facil consecução. Ha pois, agora, coordenação de esforços, de modo que tudo é uma questão de tempo e de pouco tempo. O DIARIO DA NOITE verá dentro em breve, surgirem iniciativas esplendidas que hão de retirar do cartaz da imprensa as reclamações quasi diarias contra os serviços officiaes de protecção á infancia.

IRRADIAÇÕES

INTERCAMBIO COM A ITALIA

Alzirinha Camargo

O Departamento Nacional de Propaganda promove, para o dia 2, o quarto programma de intercambio com a Italia, de musicas populares. Como se sabe, a Hora do Brasil" vem realizando obra elogiavel, no sentido de tornar conhecida, lá fóra, a belleza da musica patricia, com estes programmas irradiados para o exterior. Desta feita, os dirigentes daquelle programma escolheram Alzirinha Camargo para ser a interprete dos sambas e marchas que serão irradiados. A querida artista exclusiva da P. R. G. 3 preparou, ao que se sabe, brilhante selecção de musicas, onde se sente a maravilha da poesia do povo, tão simples, e, comtudo, tão brilhante.

RECITAL DE TANIA MARA

Tania Mara, legitima interprete da canção brasileira, está organizando, sob o patrocinio do Movimento Artistico Brasileiro, um recital de canto para a noite de 15 do corrente, no Studio Nicolas.

Tania interpretará, com a sensibilidade que lhe é peculiar, musicas de Augusto Vasseur, Heckel Tavares, Paulo Barbosa, Léa Azeredo da Silveira e Joubert de Carvalho.

MARIA ELISA NA RADIO CLUB

Maria Elisa andava afastada do radio. Fez successo na Mayrink. E' uma das melhores interpretes do fox. A sua volta ao microphone na P. R. A. 3 agradou. Sente-se que ella trouxe um repertorio novo, e que a sua voz melhora sensivelmente.

DISCOS

A Odeon deseja continuar a "New Rythm Style Serie", como se poderá verificar com o disco de Armstrong apresentado ultimamente, "It's sleepy time down south", trazendo no outro lado, "wrap your troubles indreams", producção de brancos convertida em "hot", com um grande coro vocal, solos instrumentaes, existindo somente um destaque de saxo alto.

Dique Ellington gravou tambem duas lindas producções para piano: "Black Beauty" e "Swampy River", sendo certo que ella ahi não tem a technica de Theodore Wilson, nem a espiritualidade de Joe Sullivan ou Karl Hines (Odeon-194.234).

NOS ESTUDIOS

Continuam a chover as reclamações sobre a frequencia dos studios. Ha estações que facilitam muito o ingresso de pessôas estranhas, desclassificadas. E é uma pena. Justamente porque, isso concorre para o afastamento de pessôas seleccionadas. Nada mais facil que seleccionar-se os que costumam frequentar os studios. Simples questão de criterio.

CHRONICA

Um conselho amavel a certos artistas de radio, dado de graça, com o desejo de defendel-os da pateada das torrinhas e do sorriso ironico da platéa — o de não tomarem parte nas festas de beneficencia que se fazem nos theatros.

A sympathia decorrente dos seus "fans", vive um pouco da curiosidade que elles têm de conhecel-os. Perdem-se nos encantos anonymos das vozes, e se deixam levar, emquanto não vem a televisão, neste consolo simples, que precisa ser mantido com prudencia.

Causa pena o que se vem passando por ahi a respeito. Vae um pandego e resolve dar uma festa; consegue o theatro e convida, graciosamente, certos nomes de cartaz.

E se assiste, contristado, a vaia do publico, vaia que surge inesperadamente, porque o artista vem no palco e, se esquecendo do que a belleziuha de sua voz é devida ao microphone, faz o seu numero.

Quem sabe que a assuada da platéa vem em cima de quem apenas attendeu a um convite amavel, comprehende a falta de logica da manifestação, e fica com pena da pequena ou do rapaz que foi gentil, e teve mais uma decepção, com o seu gesto de fidalguia.

Mas, uma vaia paga a pena tanto sacrificio?

P. R. F.-3

ANNUNCIOS MAL FEITOS

Continuam alguns studios a consentir na irradiação de annuncios mal redigidos. Ha-os incriveis, com attentados ao vernaculo, e palavras inuteis. Era tempo já de se acabar com este imperdoavel descuido de certos directores artisticos. Mesmo porque manda a verdade que se diga que o Rio melhorou sensivelmente o seu nivel mental. Os ouvintes cariocas protestam sempre contra a falta de gosto dos locutores cariocas que ainda acreditam que estamos em 1860...

OPHELIA E "A HORA DO BRASIL"

Ha quem diga que a pianista Ophelia Nascimento, indisfarçavelmente um nome dos mais altos, dos mais expressivos nas rodas, empossou-se como directora artistica do

Carmen

Departamento de Propaganda com a linda e clara disposição de trabalhar. Trouxe um programma. E com o seu talento e sensibilidade vae pôl-o em pratica. Os leitores desta pagina dentro de breves dias conhecerão as suas idéas em entrevista que lhe vamos fazer.

CARMEN E O SEU REPERTORIO

Os que apreciam Carmen Miranda, os que a distinguem como uma das mais interessantes interpretes da musica brasileira, reclamam contra o seu repertorio. Ainda na segunda-feira ella abusou dos seus ouvintes com varias musicas velhas, musicas completamente passadas, conhecidas através de discos ha varios mezes. "Capellinha do meu coração", francamente como está sediça, emquanto

Ophelia

aquella "Nós somos as cantoras do radio", nem é bom falar. Já deve mesmo ter môfo. Carmen sabe que desde antes do Carnaval os discos gritavam esta marcha.

Mas se ella tem talento, e, de vez em quando, apresenta um numero novo, por que está com modestia...

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

MUSICA

CONCERTO DE OPHELIA DO NASCIMENTO

Ophelia do Nascimento

Ophelia do Nascimento é um nome festejado no nosso meio artistico. Para este mez, está ella organizando um concerto, em que interpretará, ao piano, trechos dos nossos maiores mestres.

CHEGA HOJE O MAESTRO ANGELO QUESTA

Pelo "Alcantara" chegará hoje no nosso porto o maestro Angelo Questa, especialmente contractado pela Empresa Artistica Theatral Limitada para a proxima temporada lyrica do Municipal. O maestro, que é presentemente tido como um dos maiores directores de orchestra italianos, ainda chega a tempo de assistir pessoalmente os ensaios que a orchestra do Municipal de longa data vem fazendo das principaes operas que vão ser cantadas.

NOVA PARCERIA

Mario Rossi é um joven poeta, de emarcada sensibilidade, porém ainda pouco conhecido no nosso meio

Mario Rossi

artistico. Vae, agora, apparecer, ao lado de Custodio Mesquita, nas valsas "Sem uma lagrima" e "Serenata" e da marcha "V-8".

THEATRO

"BOURRACHON", NO MUNICIPAL

Laurent Doilet discute mais uma vez, em "Bourrachon", a peça com que nos deliciou a excellente troupe do "Vieux Colombier", a velha e eterna these da attitude a tomar pelo marido que venha a descobrir a infidelidade de sua mulher. Para os que encaram a questão do ponto de vista das convenções sociaes creadas pela vaidade e orgulho masculino, pacato e honesto pharmaceutico, a solução dada pelo pacato e honesto pharmaceutico é, sem duvida, escandalosa e chocante; para os espiritos, porém, que despidos de taes preconceitos, apreciam o phenomeno pelo lado humano e sobre tudo na consideração do interesse da descendencia, que é, afinal de contas, a principal razão de ser da organização conjugal, tal qual a instituiu a civilização occidental, a solução Bourrachon toma um aspecto de todo differente e é, de certo, a mais consentanea, mais humana e, porque não dizer? a mais moral.

Isto, em these. Quanto, porém, a cada caso individual, parece-nos que será opportuno applicar a phrase do proprio Bourrachos — "Chacun reagit selon son temperament".

O desempenho foi aquelle a que ja nos habituou o homogeneo e disciplinado conjuncto que dirige o espirito finamente artistico de René Rocher. Jean Fleur que já nos deu um incomparavel Argan, encarnou superiormente o marido bonachão e amoroso infeliz, porém, cheio de bom senso; Lucy Lova, Yvette Andreyor, Georges Cusin, Gabriel Jacques, Louis Allibert, se firmaram mais uma vez como artistas consciencioses e finos comediantes. Scenarios, mobiliario e guarda-roupa como sempre, excellentes e de perfeita propriedade.

Não seria máo que a Empresa providenciasse para que a sala não ficasse mergulhada nas densas trevas em que tem estado immersa, o que difficulta, senão inhibe, a consulta aos programmas.

Gramar.

TEMPORADAS FRANCEZAS DE COMEDIA NA AMERICA DO SUL

A Empresa N. Viggiani communicam-nos:

"Não tem fundamento o desmentido feito, sob a epigraphe acima, em relação á temporada corrente. Para o Theatro Odeon de Buenos Aires, já se acha em viagem com o transatlantico "Andalucia Star", a companhia Franceza de comedias, que estreará sexta-feira, 10 de julho, e da qual as principaes figuras são: Lucienne Givry, Georges Mauloy e André Burgere. Trata-se de um elenco homogeneo, com tres primeiras actrizes de destacado temperamento, que em Paris já criaram um bom numero de peças. O repertorio é composto de producções ageis e alegres, perfeitamente ao tom do gosto actual do publico.

Eis o elenco artistico completo e o repertorio:

Georges Mauloy, Lucienne Givry, André Burgere, Colette Regis, Jane Lamy, Jacques Eyser, Marcus Bloch, Jean Clair Jois, Lydie Eyel, Regée Derval, René Delsinne, Valentine France, Roger Rogelys, Gaby Therca e Roger Tillis.

Les Temps difficiles, Bourdet-L'Inutile, Kistemaekers-Prenez garde a la peinture — Papa de Robert Deflers et Caillavel, René Fauchois — Une femme libre, Salacrous — Trois, aix, neuf, Michel Duran — La Pomme, Louis Verneuil — L'homme que j'ai tue, M. Rostand — Pour avoir Adrienne, Louis Verneuil — Wall Street, Eve Curie (adaptação) — 24 heures de la vie d'une femme, adaptação de Nozieres — La Guepe, Romain Coolus — Le coeur ebloui, Lucien Descaves — Parlez moi d'amour, Louis Verneuil.

O Odeon é o theatro tradicional da aristocracia portenha, onde ha mais de trinta annos se vem realizando a temporada official de comedia franceza, e, com esta companhia, conseguiu assignaturas completas.

Finalizada a temporada de Buenos Aires, muito provavelmente, esta magnifica "troupe" virá ao Rio de Janeiro, para o theatro do Casino de Copacabana.

"POR CAUSA DO LULÚ", NO THEATRO REGINA

Está na quarta semana de representações da comedia viennense "Por causa do Lulu'!...".

Se Procopio Ferreira se dispuzesse a divulgar uma estatistica dos espectadores que tem applaudido "Por causa do Lulu"!...', veriamos como a peça viennense já mereceu a attenção de mais de tres quartas partes da população carioca!

NO "DUDU' CIRCO"

Com a introducção de varios numeros novos nos espectaculos do Dudu' Circo, installado na Esplanada do Castello, tem se accentuado a frequencia dos que, entre outros, vão apreciar o trabalho da hyena, do cavallo advinho, de acrobacia em percha, trapezio, malabarismo. Seis palhaços trazem em constante hilaridade o publico.

OS FANTOCHES ESTREAM AMANHÃ

Já está marcada a estréa da Companhia de Fantoches, no Phenix, juntamente com os espectaculos da Casa do Caboclo, que no momento representa "Alma de violão".

Dentro da Companhia de Fantoches, estão varios generos de theatro, executados pelos habeis manejadores que são os auxiliares da conhecida directora, como comedias, dramas, tragedias, etc., sem falar na orchestra e no circo completo onde se vêm tigres, leões, pantheras, misturados, com palhaços, trapezistas, barristas, malabaristas, etc. Os fantoches serão apresentados sem parar, pela imprensa e para o publico, em espectaculos completos.

"MEU PADRE ENTRE POLITICOS", NA REABERTURA, HOJE, DO RIVAL

"De modo algum abandonaria o studio", diz-nos Linda Baptista, a rainha do radio

Linda Baptista falando ao nosso redactor

Reabre-se hoje o Rival, com a Companhia de Espectaculos Humoristicos-musicaes. A peça de estréa é "Meu padre entre politicos", onde se destacam os quadros "Nos corredores da politica", "Voando para o Rio", "Desafio", "Chapa Velada", "Despertador improvisado", "O Nudismo", "Semana da Bondade", "Trampolim do Diabo", "Balança de pesar o amor" e "Opportunismo". Intervirão no desempenho, entre outros, Noemia Soares, duo Berti, Leopoldo Prata, Edú.

A' ultima hora, entretanto, corria com insistencia no meio theatral que Linda Baptista, a bonita rainha do radio, que, como noticiámos, estava integrada na companhia, não mais iria actuar. Desde logo procurámos nos avistar com a joven soberana.

— De facto, disse-nos ella, eu ia participar do elenco do Rival, não como actriz, mas apenas como cantora de radio. Transplantaria para a ribalta numeros do studio.

— Cogitou em trocar o radio pelo theatro?

— De modo algum abandonaria o studio. Nelle comecei a carreira artistica e, felizmente, nada ha que, até agora, me leve ao arrependimento. No caso não seria eu que iria para o theatro, mas o proprio radio. Não digo isso por presumpção, porém porque prézo tanto o ambiente radiophonico que, como cantora, me julgo parte delle, perfeitamente integrada com elle.

— Ademais é rainha...

— O titulo honorifico que bondosamente me foi conferido envaidece-me, alegra-me, mas não me illude. Das obreiras da nossa radiophonia talvez seja a menor, mas, com certeza, serei a mais convicta e intransigente.

— E é certo que não estreará mais?

— No theatro, sim.

O laconismo da resposta era symptomatico; chegava mesmo a espicaçar a curiosidade do jornalista. Não nos era possivel rferear mais uma pergunta:

— Por que?

— O monosyllabo ás vezes nos deixa em situação difficil, retrucou Linda Baptista, esboçando gracioso sorriso. Que lhe hei de dizer? Motivos intimos? Razões de natureza particular? Inadaptação ao palco? Quantas desculpas se baralhariam no meu cerebro! Mas prefiro dizer, cruamente, a verdade: a causa unica é a minha menoridade...

— Menoridade?

— Sim, e para quem foi educada como eu, não cessará no termo legal. A minha vontade tem de subordinar-se á da mamãe e á do papae. Entendem elles que o theatro me traria muito cansaço. Acato, como sempre, os seus julgados.

A "RIESCH-BUEHENE" NO JOÃO CAETANO

Em virtude do exito alcançado, a Companhia Allemã Riesch-Buehene, teve de prolongar sua temporada actual no Theatro Sant'Anna de São Paulo.

Por isto, a "troupe" bavara, contractada pela Empresa N. Viggiani, sómente se poderá apresentar a platéa do Theatro João Caetano, terça-feira, dia 7, ás 21 horas.

Os principaes artistas da Riesch-Buehene, são: Lieserl Riesch Kaete, Hoff, Mimi Gulz, Liesl Zeindl, Hans Hoff, Tomas Dirsch, Marc Swanziger, Toni Bosale, Josef Jung, sob a efficiente direcção de Roman Riesch.

Para estes espectaculos os preços serão populares.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida, está em preparativos de viagem para uma excursão artistica ás Republicas do Prata.

Antes de sua proxima partida, porém, ella realizará um unico recital entre nós que provavelmente terá logar no dia 18 do corrente.

CORRESPONDENCIA

GASTÃO DE RIEUX — A sua carta suggere thema interessante, mas complexo. Reservar-nos-emos para estudar o assumpto, dentro de poucos dias, em chronica especial. A cultura e a educação do publico são elementos primordiaes e preponderantes na escolha do genero de espectaculos.

O RIO VAE CONHECER A MAIOR CANTORA DE FADOS DE PORTUGAL

Entre as figuras que vêm ao Brasil, pela primeira vez, no elenco da Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Santos Carvalho que inaugurará o Republica, (agora remodelado e offerecendo o maior conforto ao publico), destaca-se Hercilia Costa, tida e consagrada como a maior e mais primorosa interprete do Fado.

Sua voz é (segundo os criticos de Lisbôa), harmoniosa e cheia de velludos macios e ella sabe cantar com o sentimento e a ternura com que nunca ninguem cantou, a musica caracteristica de Portugal.

No elenco figura ainda Adelina Abranches, Santos Carvalho, Maria Fernanda e Carminda Pereira, Alfredo Abranches, Miguel Orrico e os bailarinos Gressy e Janot.

A companhia estreará com a revista "Peixe Espada", que esteve em cartaz, só em Lisboa, nada menos de seis mezes.

O conjunto artistico, que aqui aportará no inicio da segunda quinzena de julho corrente, estreará logo depois.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

ALERTA petizada!

O DIARIO DA NOITE, em combinação com a empresa do Circo Dudú, está distribuindo entradas gratuitas ás crianças até 12 annos, para os espectaculos daquella organização circense installada na Esplanada do Castello e que tantos successos tem alcançado.

Essas entradas poderão ser procuradas na redacção deste vespertino, a qualquer hora do dia

DUDU PRECISA APANHAR

e, num novo choque - diz Pedro Brasil - eu o castigarei como merece

Pedro Brasil, que deseja lutar, em revanche, com Dudu'

Dudú está com a palavra

Pedro Brasil insiste pela revanche — Valendo a applicação do socco e necessitando apenas 20 dias para um treinamento definitivo

Pedro Brasil, quando lutou ha pouco com Dudu', demonstrou possuir um elevado grão de educação sportiva, pois soube tratar o adversario com distincção e supportar os fouls que accusou com elegancia e serenidade.

Terminada a luta e dada a celeuma levantada em torno da decisão tomada pelo juiz Gumercindo Taboada, dividiram-se as opiniões, achando uns que houve justiça e outras ter havido manifesto engano da parte do arbitro.

Sem nos preoccuparmos com esse ponto, pois elle já foi sufficientemente analysado pelo DIARIO DA NOITE, sempre achamos interessante a palavra a Pedro Brasil, facilitando ao nosso patricio expender o seu ponto de vista. Envolvido directamente nos acontecimentos, Pedro Brasil, desejando fixar com côres firmes tudo o que occorreu em relação á sua pessoa, declarou:

— "Ainda agora lamento o succedido. Estava em condições de ainda durante muito tempo com Dudu'. Resistindo a diversas chaves de estrangulamentos que me foram applicadas pelo adversario demonstrei não possuir mais Dudu', na noite em que lutamos, recursos para vencer-me.

Faço essa supposição perfeitamente justificavel porque sabia, melhor do que ninguem, que ainda me restavam energias para resistir.

Assim, estou a vontade para reclamar um novo confronto com Dudu'. Tudo resolveram sem ser eu ao menos ouvido. Sobre a questão da bolsa, dividida entre nós, discordei da deliberação embora sobre o assumpto não va formular reclamação. Mais acertada teria sido a decisão que conservasse a bolsa integral para ser ganha pelo que vencesse o novo confronto.

Confesso que não achei interessante a primeira luta que fiz com Dudu', pois uma victoria sobre o meu adversario pouco expressão teria, dadas as varias derrotas por elle soffridas anteriormente. Assim pensava, agora, deante do que aconteceu, faço questão de um novo choque.

O publico ja viu o que acontece commigo, sendo castigado com socos, como foi quando lutei com Dudu'. O que elle necessita agora é ver do quanto sou capaz applicando igualmente socos.

Discordo da realização dessas lutas com apparencia de brigas, mas em face do rumo tomado pelos acontecimentos e para que não fique o publico em duvida quando um lutador applicar o ante-braço, faço questão de combater com Dudu' valendo soco. Apenas necessito de 20 dias para um treinamento serio, findos os quaes subirei ao ring em condições de realizar com Dudu' um combate de proporções bem differentes do que o que realizámos recentemente e do qual guardo desoladoras recordações, pois a deselegancia do meu adversario chegou ao ponto de ser eu mimoseado com palavrões e offensas moraes nada compativeis com os homens que praticam os sports.

Tão depressa esteja curado dos sôcos que levei de Dudu', reaffirmo, necessitarei apenas de 20 dias para com elle realizar um decisivo confronto.

O 37º anniversario do C. R. Guanabara

Passando a 5 do corrente a passagem do 37º anniversario de fundação do Club de Regatas Guanabara, sua directoria organizou o seguinte programma de festejos:

Dia 5. As 6 horas — Hasteamento do pavilhão social, com salva de 21 tiros.

A's 7 horas — Cabo de guerra e jogos athleticos, reservados á E. I. M. 9 (Tiro de Guerra do Club de Regatas Guanabara).

A's 8 horas — Regata intima:

1º pareo — Baleiras para socios não registrados.

2º pareo — Canôes largos para moças.

3º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos.

A's 8,30 horas — Concurso Aquatico Intimo:

1º pareo — 100 metros nado livre (socios não registrados).

2º pareo — 50 metros nado livre (moças não registradas).

3º pareo — 50 metros nado livre (aberto aos remadores).

A's 9 horas — Water Polo — Torneio dos Novos x Reservas.

A's 9,30 horas — Water-Polo (2ª divisão) — 1ºs quadros x 2ºs quadros.

A's 10 horas — Monumental chocolate, offerecido a todos os socios do club.

Dia 11. As 22 horas — Baile a rigor, encerrando os festejos do 37º anniversario.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

MATAR-ME-IAM

se eu assignasse a summula dando a victoria justa e insophismavel do Flamengo

Interessantes declarações de Friedenreich ao DIARIO DA NOITE

A arbitragem de Arthur Friedenreich em Victoria, não agradou aos capichabas. Isto foi constatado desde o primeiro jogo da equipe tricolor na capital espiritosantense. Mesmo assim, "El Tigre" foi convidado pelo Rio Branco F. C., para passar um mez em Victoria, aguardando a visita que o Flamengo realizaria a seguir, encarregando-se, nesse meio tempo, do preparo do conjunto local. Assim, Arthur Friedenreich, a maior gloria dos campos nacionaes, accedendo ao convite que lhe fôra feito, resolveu passar um mez na linda capital do Espirito Santo.

Quando a delegação do Flamengo chegou a Victoria, lá encontrou Fried., o qual se achava completamente ambientado e perfeitamente identificado com os desportistas do Rio Branco F. C., pois seus serviços profissionaes de technico haviam sido effectivamente contratados para preparo da équipe do Rio Branco. A' delegação rubro-negra foi dito então que Friedenreich actuaria os dois jogos. A isto se oppôz o chefe da representação do Flamengo, pois não seria justo que, levando a delegação carioca um juiz official, este não actuasse nos encontros amistosos. Fizeram questão, então, os do Rio Branco, de que "El Tigre" fosse o dirigente da ultima partida, justamente a que seria realizada entre o quadro preparado por elle e o Flamengo.

Nada fazia prevêr, pois, que os jogadores e associados do campeão espiritosantense viessem a tomar uma attitude hostil e aggressiva contra o homem de sua inteira confiança.

COM A VIDA EM PERIGO

— O goal que os rapazes do Rio Branco queriam que eu annullasse foi o mais legitimo possivel. Não havia o menor senão que suscitasse qualquer duvida a esse respeito. Marquei-o com a convicção de que estava agindo de sã consciencia e que nada me accusava de estar agindo erroneamente ou de má fé, como me accusavam. Se realmente tentei annullar este ponto legitimo e insophismavel, foi deante das ameaças de morte que me fizeram dentro do campo.

Quem assim falava era o proprio Friedenreich, ao encontrar-se hontem, á tarde, com um de nossos companheiros na Avenida. E, proseguindo, disse-nos elle:

— Você não pode imaginar o que foi aquillo lá. Alguns directores do club esqueceram-se de suas funcções e quizeram me aggredir. Este facto chegou a ser consummado por um associado do Rio Branco, com a connivencia de directores e policiaes que isto facilitaram.

Sahi do campo sériamente ameaçado, e dahi para o hotel, sempre com a vida em perigo. A' noite fui á séde do Rio Branco, para acertar minhas contas com o club e assignar a summula, e deu-se dá dentro uma scena revoltante. Deante dos directores da embaixada do Flamengo e do jornalista carioca que a acompanhou, um "mocinho valiente", cercado de varios outros individuos mal encarados, ameaçou-me de morte se eu não assignasse a summula dando o jogo como empatado.

A isto me oppuz sériamente e fui para o Hotel afim de evitar ser barbaramente espancado. Lá foram ao meu encontro por duas vezes directores do Rio Branco, e na ultima vez, quando me entendi com o thesoureiro do club foi que resolvi assignar a summula, isto porque este cavalheiro disse-me que eu deveria agir de accordo com a minha consciencia e que se eu achava que o Flamengo tinha vencido o jogo que declarasse isto na summula, offerecendo-se expontaneamente para só dar publicidade a mesma após o embarque da delegação do Flamengo, pois existiam apostas de mais de dez contos no team do Rio Branco.

COMPLETAMENTE ABANDONADO EM VICTORIA

E' necessario que fique bem esclarecido, disse-nos ainda o ex-footballer brasileiro, que durante minha estadia em Victoria não me foi proporcionado o menor conforto ou assistencia moral ou social. Nenhum passeio ou convite me foi feito. Estive por assim dizer completamente abandonado.

Esta serviu-me de lição, diz finalmente "El Tigre". Depois de uma carreira gloriosa, um epilogo dessa natureza.

Friedenreich, como juiz, faz recommendações aos cracks

Um congraçamento provavel

O "rower" paulista Estevão Strata fala sobre a representação Brasileira nos jogos de Berlim

O conhecido remador do out-riggers a 2, com patrão, de São Paulo, Estevão Strata, que vae, pela segunda vez, representar o nosso paiz nas grandes competições olympicas, falando ao "Diario de S. Paulo", de 30 do mez proximo findo, sobre a representação brasileira nos Jogos da XI Olympiada em Berlim:

— "Sobre o nosso preparo, encontramo-nos em optimas condições physicas e bem treinados, pois que desde o ultimo campeonato paulista que não mais deixámos de treinar. Vencemos, como todos sabem, o Campeonato Brasileiro, e com um tempo que nos veio dar grandes esperanças. Fizemos os 2.000 metros em 7'48", e o tempo obtido pela guarnição norte-americana vencedora, foi de 8'25"1|5. Entretanto, essa differença a nosso favor deve ser em virtude da raia e da propria agua em que corremos. A raia nos Estados Unidos foi preparada especialmente. Fizeram uma especie de estreito, que a agua do mar invadiu, sendo depois fechada, com suas balisas numeradas. Uma coisa admiravel. E, na Bahia, onde obtivemos aquelle tempo, era uma raia improvisada em mar aberto, sujeito, portanto, aos ventos e ás correntezas contrarias e favoraveis. Mas no dia em que corremos aquelle pareo, o mar encontrava-se calmo."

— A Suissa, Estados Unidos, Polonia e Allemanha possuem conjuntos formidaveis. Mas como se trata de um pareo na Europa, acredito que os suissos, que já venceram essa prova, tenham maiores possibilidades. Mas isto é um palpite...

Perguntámos a Strata se achava viavel um congraçamento das forças sportivas ali representadas, para que, unidas, disputassem as Olympiadas. Sobre isso declarou:

— Acredito, sim. Creio mesmo que quando chegarmos em Berlim, no Rio já se tenha encontrado uma formula conciliatoria e que acredito seja a seguinte: as especializadas tomarão parte nas provas em que têm filiações internacionaes por intermedio do Comité Olympico Brasileiro, e os que não possuem filiação integrarão a equipe da C. B. D., completando as suas falhas. Esta ultima entidade terá em troca disto a direcção total da nossa representação. De qualquer maneira estou quasi certo de que apresentaremos nesta Olympiada os nossos melhores valores.

UM AMISTOSO

entre Portugueza e Bomsuccesso

Ficou assentada hontem a realização duma peleja amistosa entre Bomsuccesso e Portugueza.

Os adeptos do club da Estrada do Norte terão, portanto, opportunidade de assistir em seu proprio campo um interessante cotejo, isto porque a Portugueza, embora não possa figurar entres os conjunctos mais forte da metropole, possue comtudo uma esquadra homogenea capaz de oppor-se seriamente á maior classe dos locaes.

O jogo será realizado no domingo á tarde.

O Departamento Medico

da Federação Aquatica nos Jogos Olympicos

O DR. JOSE' GUIMARÃES MORAES EMBARCA PARA BERLIM

O Departamento Medico da veterana entidade aquatica carioca, que tão relevantes serviços vem fazendo aos amadores da cidade, estará representado nos grandes jogos Olympicos de Berlim. Como unica entidade cebedense, que possue tão util departamente, a Confederação Brasileira de Desportos, houve por bem, fazer incluir na sua delegação que hoje parte para a Allemanha, um medico. Esta escolha recaiu na pessoa do dr. José Guimarães Moraes, que com seus companheiros de trabalho, tem sido um dedicado no Departamento da Federação Aquatica. O dr. José Guimarães Moraes, além de ser formado pela nossa Universidade de Medicina, é um dos poucos medicos, que possue o curso da Escola de Educação Physica do Exercito. Como medico da Delegação Brasileira aos jogos da XI Olympiada, os nossos amadores, terão um optimo controlador de seus exercicios.

O dr. José Guimarães Moraes, durante a viagem, fará um treinamento severo de medicina-sportiva nos nadadores athletas e remadores que embarcaram hoje pelo "General San Martin".

AZEVEDO PEQUENO

e os incidentes verificados no jogo Icarahy x Carioca

Um engano do apontador que serviu para crear uma irregularidade — DIARIO DA NOITE ouve o arbitro profissional da F. Metropolitana

Azevedo Pequeno, dirigegnte do jogo Icarahy x Carioca

Deixaram desagradavel impressão os incidentes verificados na quadra do C. R. Icarahy, em Nictheroy, ante-hontem, por occasião da peleja de basketball entre as representações do club local e do Carioca, em disputa do campeonato da Federação.

Tratando-se de dois gremios que têm sabido manter com excepcional galhardia os principios de rigorosa disciplina e que contam com quadros sociaes compostos de elementos de escól, as anormalidades verificadas deixaram a todos surprezos, só podendo ser attribuidos a elementos estranhos aos clubs em apreço.

Na tarde de hontem tivemos a opportunidade de solicitar informações do arbitro profissional Azevedo Pequeno, que foi o dirigente da luta, sobre as occurrencias verificadas.

Instado pela nossa reportagem, Azevedo Pequeno declarou o seguinte:

— O prelio entre as equipes principaes vinha transcorrendo com grande ardor e equilibrio de forças, mantendo o "placard" diminuta differença de contagem, quando foi verificado o incidente. Marcara eu uma falta pessoal contra determinado jogador do Icarahy e o apontador interrompeu o jogo para avisar que o mesmo player estava com quatro faltas. Ordenei immediatamente a sua saida de campo e o jogo permaneceu suspenso para dar entrada ao seu substituto. Nessa occasião o basketballer Moroni, do Icarahy, apresenta-se ao apontador e em seguida a mim, ordenando eu o proseguimento da peleja. Registra-se uma jogada rapida e a bola vae ter a outro jogador do Icarahy, que estava bem collocado para encestar. Ouço, neste instante, o apito do fiscal. E, logo a seguir, o player referido faz o arremesso e consegue encestar. Dirigi-me immediatamente ao fiscal e este declarou que o jogador Moroni não podia estar em jogo porque ja tinha saido duas vezes. Que fazer em tal situação? So tinha um caminho a seguir, de accordo com as regras: annullar o ponto e ordenar a saida do jogador que estava irregularmente em jogo.

O arbitro Azevedo Pequeno faz uma breve pausa e em seguida prosegue:

— Lamento o occorrido, que — reconheço — prejudicou extraordinariamente o Icarahy. Mas, o que a "torcida" não quiz comprehender é que eu não tive a menor parcella de culpa no facto. O apontador não devia ter permittido a entrada do jogador Moroni, que já havia saido duas vezes, e, na hypothese de ter constatado o engano logo após, deveria ter entrado na quadra, sem demora, afim de impedir que o jogo fosse reiniciado.

Nova pausa e Azevedo Pequeno conclue:

— Agradeço sobremodo a maneira distincta com que fui prestigiado pelos srs. Claudino do Espirito Santo, Carlos Nunes, Ferreira Dias e Manoel Bufino dos Santos, que contiveram a "torcida" exaltada contra a minha pessoa, o menos culpado de tudo quanto occorreu.

SOMENTE PELO "ALCANTARA"

seguirão para as olympiadas os athletas da C. B. D.

O OLARIA

VISITARA' S. JOÃO DEL-REY

Um convite do Athletic Club, daquella cidade mineira, para um jogo no dia 9 de agosto

O Olaria vem de ser convidado para excursionar a São João Del Rey, em Minas Geraes, afim de participar dos festejos commemorativos do 23.° anniversario do Athletic Club, daquella localidade.

Sabe-se que o portador do convite foi o arbitro Virgilio Fedrighi, que será o dirigente da peleja interestadual em organização.

O Olaria ainda não deu a palavra definitiva sobre o assumpto. O seu presidente, sr. João Wanderley, falando a um dos nossos redactores, affirmou estar olhando com particular sympathia o convite recebido mas que a sua aceitação estava dependendo da proposta financeira que lhe fosse feita e da obtenção de um accordo com o Botafogo, club com o qual deverá competir no dia 9 de agosto em disputa do Campeonato official da cidade.

Virgilio Fedrighi vem empregando esforços para que a temporada venha a ser realizada, que será parte integrante dos grandes festejos populares já organizados.

Em nome do Athletic Club, Virgilio Fedrighi convidou um dos redactores do DIARIO DA NOITE para tambem visitar São João Del Rey, no dia 9 de agosto.

Alfinete, um dos bons elementos do Olaria

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

NÃO SERÁ HOJE

o embarque dos athletas olympicos da C. B. D.

As delegações de remo, natação e athletismo seguirão para Berlim no dia 7, pelo "Alcantara" — Difficuldades surgidas a ultima hora — Um officio do Comité Olympico Brasileiro e uma "nota official" da C. B. D. — Ritcher seguirá hoje pelo "General San Martin"

As delegações de remo, natação e athletismo da C. B. D. não mais seguirão hoje para Berlim, pelo "General San Martin", como estava annunciado. E' que no decorrer da tarde de hontem surgiram irremoviveis difficuldades para a legalização dos passaportes dos athletas, creadas pelo consulado allemão, estribado em informações dadas pelo Comité Olympico Brasileiro, que affirmava não serem os referidos amadores de nenhuma delegação.

O caso teve rumorosa repercussão, pois, como é sabido, além do detalhe acima, que nos foi fornecido pela propria C. B. D., a companhia de vapores não manteve a combinação feita, reservando as passagens solicitadas com o desconto dado aos que, como participantes, se destinam ás Olympiadas.

UM OFFICIO DO COMITE' BRASILEIRO

Emquanto os paredros da C. B. D. cuidavam da legalização dos passaportes dos seus athletas, o Comité Olympico Brasileiro dava entrada na entidade nacional a um officio, no qual fazia exigencias julgadas pela C. B. D. como inacceitaveis. Nesse officio o C. O. B. diz o seguinte:

"Convidando-a, mais uma vez, a pesar as responsabilidades que lhe cabem, o Comité Olympico Brasileiro se apressa em pedir-lhe que o informe com segurança:

1° — A Confederação Brasileira de Desportos está disposta a acatar as decisões do Comité Olympico Brasileiro, inspiradas, como têm sido, no interesse geral do sport nacional?

2° — A Confederação Brasileira de Desportos reconhece, nessas condições, que o Comité Olympico Brasileiro é que organiza a delegação brasileira, nomeando os respectivos chefes e sub-chefes, sem o que não poderiam estar asseguradas a unidade e a disciplina da nossa representação?

Recebidas as necessarias respostas, cuidaremos de completar o exame do assumpto offerecido pelo officio numero 507|36, praticando, então, esteja certa a Confederação Brasileira de Desportos, todos os actos que a legislação olympica autoriza.

Ainda é tempo para que nobremente se reconheçam e corrijam faltas passadas. Os interesses mais altos do sport nacional e, confundidos com elles, interesses superiores do paiz, não podem deixar de merecer um pouco de attenção por parte da Confederação Brasileira de Desportos, no momento, que ella reputa premente, em que diz pretender que elementos por ella indicados, agora, figurem na delegação brasileira á XI Olympiada."

UM PROTESTO DA C. B. D.

Ao cair da noite o sr. Carlos Martins da Rocha recebeu um telephonema do sr. Heinz W. Ehlert, secretario do Departamento de Turismo Allemão, e pessoa que substitue o sr. Koenig, representante do Comité Olympico Allemão, o qual declarou nada ter podido fazer em favor do embarque dos athletas da C. B. D., por varios motivos imperiosos. O sr. Carlos Martins da Rocha, então, em resposta, historiou o que se passara e affirmou que tudo e todos tinham sido contrarios á C. B. D.

PELO "ALCANTARA"

Mais tarde, em virtude da impossibilidade de seguirem as delegações da C. B. D. pelo "General San Martin", os srs. Luiz Aranha e Celio de Barros cuidaram de reservar passagens no "Alcantara", que daqui partirá no dia 7, sem gozar do desconto chamado olympico. Com a inesperada troca de navios a C. B. D. terá um prejuizo de cerca de sessenta contos de réis.

O curioso, porém, é que o "Alcantara", saindo do Rio no dia 7, chegará a Cherburgo a 20 e os athletas, por via ferrea, em Berlim a 21, ou sejam trinta e seis horas antes dos que viajam no "General San Martin", cuja chegada em Hamburgo está marcada para o dia 22 e que só poderão estar em Berlim a 23.

RITCHER E OS BARCOS

Tres athletas da C. B. D. seguirão hoje pelo "General San Martin", juntamente com os barcos da equipe brasileira de remo. Dois remadores gauchos já vêm do sul no transatlantico allemão e aqui embarcará o "sculler" Ritcher. Estes tres athletas cuidarão dos barcos, os quaes vão seguir como de sua propriedade, sem nenhum visto do Comité Olympico Brasileiro.

OS PAULISTAS FICARÃO

Os remadores paulistas do out-riggers a dois com patrão embarcaram em Santos no "General San Martin". Chegando a esta capital, elles desembarcarão, somente seguindo viagem no "Alcantara", juntamente com os demais elementos da embaixada brasileira.

NO CONSULADO ALLEMÃO

Dois amadores da C. B. D. estiveram hontem no Consulado Allemão para visar os seus passaportes. Um delles, Gaspar da Rocha, obteve despacho favoravel, mas sem a condição de olympico, o que importou no pagamento de uma taxa elevada. O outro, Paschoal Rapuano, depois de ter sido o seu passaporte visado, foi elle tornado sem effeito com o carimbo em que se lê "ungultig", que, em allemão, quer dizer "sem valor". Essas providencias foram tomadas pelo Consulado Allemão, louvado nas informações dadas pelo Comité Olympico Brasileiro.

UNIFORMES NOVOS

A C. B. D. recebeu, hontem, os novos uniformes para os seus athletas que vão a Berlim. As camisas levam o escudo da C. B. D. e as blusas a bandeira brasileira.

UM OFFICIO DO COMITE' ALLEMAO

O Comité Olympico Allemão officiou hontem á C. B. D., communicando que as inscripções do Brasil estavam legaes, inclusive as da mesma C. B. D.

UMA "NOTA OFFICIAL"

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu aos jornalistas a seguinte "Nota Official":

"A Confederação Brasileira de Desportos vem declarar que deixa de embarcar sua delegação pelo vapor "General San Martin", que parte amanhã desta capital, por não ter o Comité Olympico Brasileiro fornecido, como era de seu dever, á empresa de navegação, o cartão olympico que dá direito ao desconto nas passagens dos navios allemães.

Por outro lado, em officio datado de hoje, 1° de julho, o Comité Olympico Brasileiro pretendeu fazer exigencias humilhantes á Confederação Brasileira de Desportos, que esta, para não aceital-as, resolveu transferir o embarque de sua delegação, que se dará pelo transatlantico "Alcantara", a 7 do corrente, o que permittirá sua chegada a Berlim na mesma data em que chegaria se fosse no "General San Martin".

Apesar do facciosismo do Comité Olympico Brasileiro e das difficuldades que vem elle creando á Confederação Brasileira de Desportos, esta não cederá no resguardo dos seus direitos.

Os seus adversarios, por essa forma, creando-lhe toda sorte de entraves, conseguem apenas fazer com que os seus dirigentes mais firmes e desassombrados trabalhem em sua defesa.

Rio de Janeiro, 1° de julho de 1936. — (a) Celio de Barros, secretario".

Ritcher, o optimo "sculler" gaúcho, que seguirá hoje com as embarcações da C. B. D.

CASTELLO BRANCO

FOI ELIMINADO POR RUFFI NA DISPUTA DA "TAÇA DIAMOND SCULLS"

Como transcorreu a eliminatoria da grande prova — O vencedor analysado pelo remador brasileiro

HENLEY ON THE THAMES, 1 (U. P.) — Edmundo Castello Branco, unica esperança brasileira para a regata de Henley, ponto de encontro de remadores de todo o mundo foi eliminado hoje quando remou contra o "az" suisso E. Ruffi na primeira eliminatoria do classico "Diamond Sculls".

Ruffi, doze annos mais moço do que Castello Branco, adeantou-se do mesmo em arrancadas que o brasileiro não foi capaz de igualar. Peritos do sport do remo, entretanto, concordaram que Castello Branco estava em optima fórma e que teria ido longe, no campeonato, se não se defrontasse logo de inicio com o favorito e provavel vencedor.

"Sinto muito" — declarou Castello Branco a este correspondente, depois de terminada a regata — "Fiz o possivel. Não pude duplicar as arrancadas de Ruffi. Elle é um excellente remador e dispõe ao mesmo tempo de força, mocidade e ligeireza".

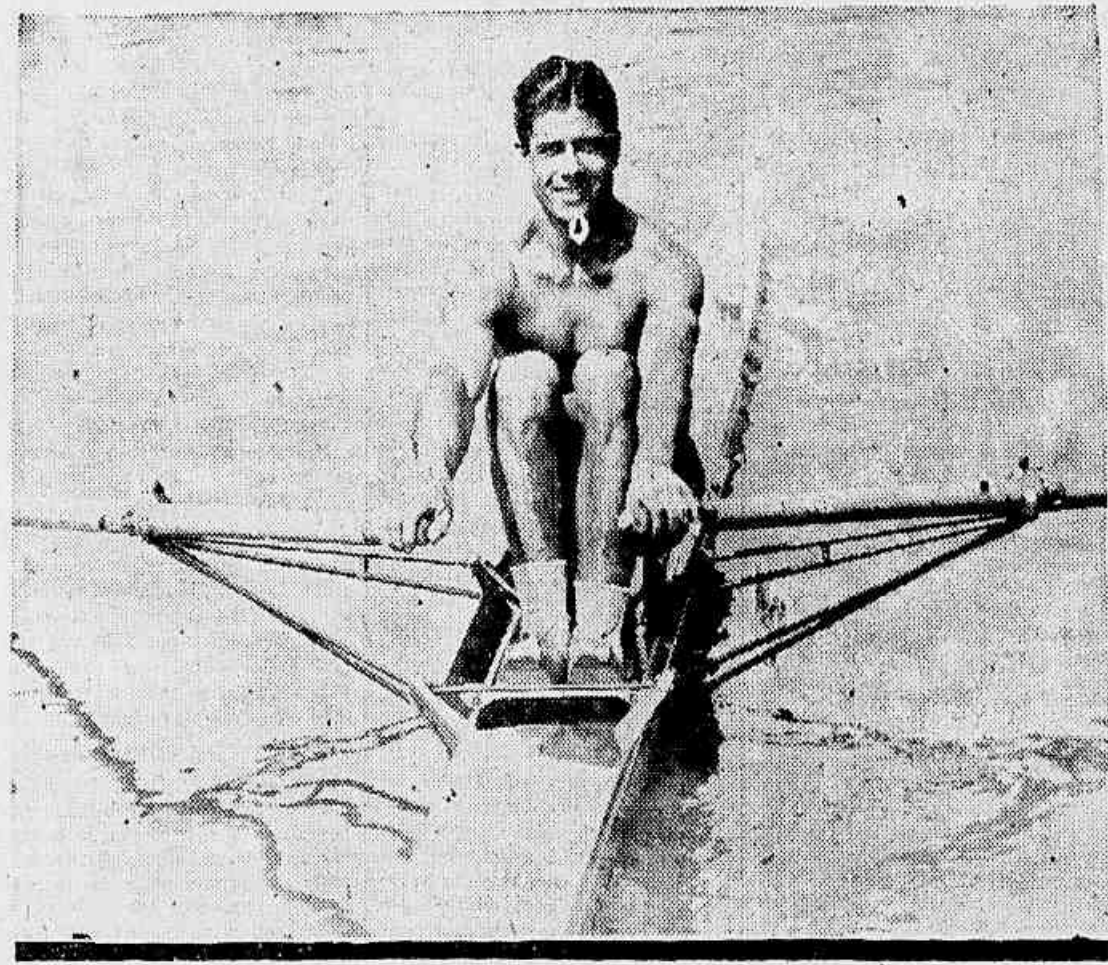
Castello Branco remou até chegar a Ruffi na linha de chegada, e debruçou-se de seu skiff para apertar as mãos de seu vencedor. Milhares de espectadores com vestimentas de todas as côres, nas barrancas, nas lanchas dos clubs, em catraias e canôas, ao longo de todo o percurso, applaudiam a excellente corrida sportiva.

Mas Castello Branco ficou decepcionado profundamente por ter sido vencido pela terceira vez, tres annos que vem disputando o cobiçado tropheo para o seu paiz.

"Após cinco longos mezes de treino aspero, durante o qual não me permitti fumar um cigarro, nem occasionalmente, tive o pesar de não conseguir mais adiante", disse ao representante da United Press, referindo-se a sua eliminação no primeiro dia de disputa. "Desejo a Ruffi boa sorte nas proximas regatas".

Chronistas desportivos que occupavam os pavilhões das arquibancadas do "Leander Boat Club", uma das organizações de remo mais exclusivas no mundo, e do "Phyllis Court Club", que inclue entre seus associados a nata da sociedade ingleza, foram unanimes em louvar a forma e estylo do brasileiro. Circulos autorizados attribuem a derrota de Castello Branco ao seu azar de ser sorteado para correr com o vencedor do anno passado, e a grande differença de idade em favor do seu adversario.

A tarde estava bella e o sol brilhava sobre o scenario colorido da regata, quando Castello Branco e Ruffi remaram vagarosamente para o ponto de partida atrás de "Temple Island". Catraias alegremente decoradas e abarrotadas, e estudantes, que vieram torcer pelos "oito" de seus collegios na corrida em disputa do "Ladies' Plate", applaudiram cada um dos remadores emquanto desciam para o ponto de partida. Logo após a lancha do arbitro seguiu rio abaixo e um tiro de revólver, abafado, annunciava que a corrida já se iniciara.

O brasileiro veiu junto com o seu competidor durante a primeira parte do percurso, depois de dar uma saida excellente na qual deu onze remadas no primeiro quarto de segundo, dezoito em meio minuto e completou vinte e seis no primeiro minuto. Os dois skiffs passaram juntos a ponta de "Temple Island", mas ao chegarem nas 350 jardas, Ruffi começou a arrancar e Castello Branco foi deixado para trás.

O brasileiro remava muito bem e dirigia-se optimamente, mas parece que não teve energia sufficiente para responder ás arrancadas seguidas de seu adversario. Ao passar por "Fawley Island", cerca de meio caminho, Ruffi já estava com tres barcos de deanteira, tendo ainda augmentado mais a distancia que os separava antes da chegada, vencendo a corrida em 9 minutos e 30 segundos.

Castello Branco estava vestido de calças pretas, que fazia contraste aos calções brancos da maioria dos outros remadores, camisa branca, com punhos listados de verde, e uma faixa verde e branca na cabeça. No fim da corrida ainda remava vigorosamente.

Após sua victoria sobre Castello Branco, Ruffi é considerado pelos peritos como o provavel vencedor do Diamond Sculls, tendo sido quem venceu o mesmo classico no anno passado. Em seguida irá para Berlim, onde é o favorito para levantar o campeonato olympico de sculls. Os treinadores dos clubs nauticos declararam que o representante do Zurich Rowing Club rema extraordinariamente, dirige bem o barco, e que já poz á prova sua habilidade de corredor e resistencia.

Como de costume, Henley estava animado do espirito de feriado dos dias de regata: bandeiras nos seus respectivos mastros enfeitavam as ruas, e flores davam vida e belleza ás varandas dos clubs, onde onde peritos e treinadores de todo o mundo assistiram á abertura da mais famosa regata do mundo, com toda sua pompa e gloria tradicionaes.

Correntes fluctuantes delineavam o percurso, um dos mais bellos de todo o Tamisa, que se perdia de vista na sombreada curva do rio. Acima da linha de chegada, o arco majestoso da ponte de Henley fazia reviver no espirito dos espectadores a significação historica da regata.

Os homens estavam vestidos de jaquetas de flanella, com as multiplas cores vivas de quasi todos os clubs nauticos da Inglaterra, e as senhoras compareceram trajadas com vestidos de chiffon estampado e chapeus de abas largas.

A regata de Henley, um dos mais importantes acontecimentos sociaes do calendario britannico, só é excedido como desfile de modas pela temporada "Royal Ascot", que a precede.

Pode-se dizer que milhares de catraias e canôas levavam rio abaixo e rio acima, ao longo das correntes que delineavam as balisas, os espectadores menos pretenciosos.

Cada vez que se dava uma partida, estes agglomeravam-se ao longo das correntes fluctuantes de madeira para applaudirem seus favoritos ao passarem.

A regata de Henley continuará até sabbado, dia em que se realizarão as provas finaes, perante uma multidão ainda mais numerosa do que a que assistiu as provas iniciaes de hoje.

Nestas regatas, verdadeiramente só ha dois grandes pareos e de importancia, o Diamond Sculls e o Grande Desafio.

De facto só entrarão na phase importante quinta-feira quando se realizarão quatro eliminatorias de cada.

São em numero de quarenta as guarnições, a oito, que tomarão parte no Grande Desafio, e todas ellas constituidas por azes do remo.

Entre estas encontra-se a guarnição sensacional da Universidade de Tokio, que apparece pela primeira vez no programma, correndo contra o "British Quintin Boat Club", e o "Zurich Rowing Club" que correrá contra o "Jesus College de Cambridge". Em disputa do Diamond Sculls correrá o vencedor da eliminatoria de hoje, o Suisso Ruffi contra o Inglez Wingate.

O "sculler" patricio Edmundo Castello Branco, que hontem pela terceira vez tentou conquistar para o Brasil a "Taça Diamond Sculls"

FALARAM PELO RADIO

o embaixador do Brasil e o chefe da delegação brasileira de remo que se encontra em Berlim

O RESUMO DA TRANSMISSÃO RADIOPHONICA FEITA HONTEM A' NOITE — A PALAVRA DO DR. GERD STOLTEMBERG

O dr. Gerd Stoltemberg disse, saudando seus patricios em nome da delegação brasileira de remo, que, apesar de se achar, apenas, ha dez dias, na Allemanha, os remadores brasileiros, longe de sua patria, se consideram como em sua propria casa, taes e tantas as provas de attenção e gentileza dispensadas pelo povo e pelos desportistas da grande capital da Allemanha, de onde sentia a satisfação de dirigir a palavra a todos os que acompanham com interesse os grandes acontecimentos sportivos mundiaes.

Uma immensa alegria prende os remadores brasileiros ao cumprimento de seu dever, que impõe a todos a obrigação de defender patrioticamente as côres da nossa bandeira.

Com mais quatro semanas de treinamento e um contacto mais perfeito com o ambiente em que vão competir com os grandes adversarios, os remadores do Brasil estarão aptos a desenvolver a performance delles esperada.

Na regata internacional de Greunau, o out-rigger a oito e o skiff, collocado em segundo logar entre os onze concurrentes, fizeram esplendida figura, não só no que diz respeito á disciplina, como na demonstração technica sendo grandemente applaudidos pela enorme assistencia, tendo o skiff vencido o 3.° collocado por 3 barcos de differença.

Finalizando, o dr. Gerd transmittiu a todos os brasileiros suas felicitações e affirmou, mais uma vez, que a delegação brasileira de remo tornou-se, com o bello feito das regatas de 28, digna de confiança de seus compatriotas, satisfazendo á espectativa ansiosa do Brasil.

DISCURSO DO EMBAIXADOR DO BRASIL NA ALLEMANHA, DR. DR. MUNIZ DE ARAGAO

Ao microphone o dr. Muniz de Aragão fez uma saudação ao Brasil e esclareceu que desde a chegada da representação brasileira á Hamburgo, vêm as autoridades officiaes e olympicas da Allemanha demonstrando o maior carinho e sympathia pelos representantes brasileiros, proporcionando aos mesmos o maximo conforto e assistencia, evidenciada que ficou desde logo, a fidalguia dos seus componentes.

Podia adeantar que antes já de participarem das grandes regatas internacionaes, cimentavam os moços do Brasil a mais estreita camaradagem com o mundo sportivo official da Allemanha.

Dias depois, quando da realização da regata, pela alta technica revelada, conquistaram brilhante situação para suas equipes, que causaram magnifica impressão, podendo os brasileiros, unidos, confiar no esforço e no patriotismo de seus destacados representantes, pela demonstração de alta classe internacional já provada.

SAUDAÇÃO DO SPEAKER DA ESTAÇÃO TRANSMISSORA

O speaker portuguez, que fez a irradiação do desenrolar das regatas internacionaes de Grenau enalteceu a actuação brilhantissima dos remadores brasileiros.

Ao descrever a prova de out-riggers a oito remos, na qual competiam concurrentes de varias nacionalidades, disse que a guarnição do Brasil fez uma arrancada fulminante, com remadas firmes e decididas, impressionando logo á grande assistencia pela technica empregada.

Distinguia-se de longe, sob a acção dos raios solares, o vermelho e preto do uniforme do Flamengo.

Até cerca de duzentos metros da chegada, a guarnição brasileira do Flamengo conservava posição de destaque, entre os concurrentes, tendo-se mantido algum tempo na deanteira, cedendo, no final, para duas guarnições allemãs.

O vigor da remada, a classe demonstrada e outros requisitos da representação do Brasil, apontam-na como das mais sérias participantes das provas que terá de disputar, tendo-se em consideração que dispõe ella de tempo para apurar o treinamento e refazer-se da longa viagem realizada, podendo, assim, apresentar-se nas provas olympicas em condições de enfrentar galhardamente seus valorosos adversarios.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Quinta-feira, 2 de Julho de 1936 — N. 2.662

O delegado Paula Pinto diz que desrespeita a Justiça porque estamos em estado de guerra!

(Conclusão da 1ª pagina)

devida clareza para que o delegado fique certo de que se ha prejudicado nesse caso clamoroso e sem precedentes não são elles o DIARIO DA NOITE e nem o seu brilhante advogado, mas sómente a Justiça.

IRREDUCTIVEL E AMEAÇADOR

Hontem, o advogado Alcides Rodrigues Junior, incumbido pelo DIARIO DA NOITE de defender Costa Maia, voltou a se entender com o delegado Paula Pinto afim de se avistar com o accusado, não obstante a Côrte de Appellação, como dissemos acima, ter ordenado, em accordão, que fosse cessada a incommunicabilidade do supposto assassino de d. Esther Duque.

O sr. Paula Pinto, attendendo ao causidico, allegou que não consentiria, definitivamente, a entrevista desejada, acrescentando que não lhe importava nenhuma decisão da Côrte de Appellação para que cessasse a incommunicabilidade do réo, pois para que esta fosse mantida lançaria mão de todos os recursos. E lembrou, então, o "estado de guerra", com evidente ameaça...

VOLTANDO AO COLLENDO TRIBUNAL

Em consequencia do desrespeito do delegado Paula Pinto, manifestamente contrario á defesa de José da Costa Maia, o advogado Rodrigues Junior voltará, hoje, ao Collendo Tribunal do Estado do Rio, apresentando o requerimento que abaixo transcrevemos na integra:

Exmo. sr. dr. Adolpho Macario, m. d. desembargador da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro.

Diz o infra-assignado, bacharel em Direito, inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, sob o n. 1.137, que ordenando o venerando accordão dessa Egregia Côrte, de 30 do mez passado, "fosse cessada a incommunicabilidade do accusado Costa Maia, já preventivamente preso pelo juiz competente, caso tivesse procedencia a affirmação de estar o mesmo incommunicavel" e, sendo certo que, máo grado, este respeitavel accordão, em que v. ex. foi o digno relator, o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, conserva ainda o accusado sob rigorosa incommunicabilidade, segundo não negará, por certo, a citada autoridade se lhe fôr pedida informações, vem, mui respeitosamente, perante v. ex. requerer que, em face do acatado accordão, se digne de mandar tornar effectiva a suspensão de incommunicabilidade em que se encontra o indigitado assassino de d. Esther Duque para que possa este providenciar sua defesa, direito que lhe é assegurado pelo artigo 113, n. 24, da Constituição da Republica, o qual determina "a lei assegurará aos accusados ampla defesa com os meios e recursos essenciaes a esta. — P. a v. ex. deferimento. Nictheroy, 2 de julho de 1936. (a.) Alcides Rodrigues Junior".

O "HABEAS-CORPUS" PARA A LIBERDADE DE COSTA MAIA

O "habeas-corpus" impetrado pelo nosso collega Dyonisio da Silveira, a pedido do DIARIO DA NOITE, em favor de José da Costa Maia, preso e incommunicavel na Casa de Detenção de Nictheroy, foi distribuido á 2ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, devendo ser realizado amanhã o sorteio do relator do pedido pelo presidente da Collenda Côrte.

Na proxima sexta-feira, reunida a 2ª Camara em sessão, será submettido a julgamento naquelle Tribunal, devendo o advogado Dyonisio da Silveira defender o pedido oralmente.

Conforme requereu o advogado, deverá ser apresentado o accusado ao Tribunal.

Descoberto, afinal, o bruxedo visitado por Costa Maia e Esther?

(Conclusão da 1ª pagina)

descobrir o autor; e se não forem, é o matador de Esther que anda solto no Rio e usou deste ardil para despistar as investigações policiaes, erguendo mais uma circumstancia contraria a Costa Maia.

Contámos-lhe então o episodio do telephonema.

— Quem sabe se não é o mesmo autor da carta, embora as versões sejam differentes? — observa o policia amador. — Vocês investiguem, rapazes, para descobrir se o matador de Esther ou um dos seus assassinos anda solto!

Essa carta, no momento, ainda não podemos publical-a, em virtude das pesquisas que em torno da mesma deverão ser feitas.

Outra importante investigação nos impunha alterar os objectivos do nosso plano.

D. ESTHER, COM COSTA MAIA, FREQUENTAVA MACUMBAS|?

O DIARIO DA NOITE, de posse de valiosos elementos para desenvolver novo trabalho, organizou logo uma caravana, pondo de tudo sciente o dr. Frota Aguiar, activo delegado auxiliar, do que occorria. A distincta autoridade carioca que, nesse mysterioso caso, teve actuação brilhantissima, concordou em que fizessemos com elle a diligencia, achando-o justo, desde que a indicação era de nossa reportagem e estavamos espontaneamente prestando um util concurso á policia.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE" DESCOBRIU O NOME E O PARADEIRO DO CENTRO ESPIRITA ONDE D. ESTHER LEVOU COSTA MAIA, INDO ALI VARIAS VEZES.

E' O CENTRO ESPIRITA SEARA DE JESUS, EM S. MATHEUS, A' RUA YARA N. 57, EM CASA DE ADELINO AUGUSTO DE OLIVEIRA.

ACCORDANDO OS MORADORES DA SEARA DE JESUS

A's 7 horas da fria manhã de hontem, partiu a caravana dupla do Rio. O auto do delegado Frota Aguiar, acompanhado de perto pela reportagem do DIARIO DA NOITE.

Foi uma corrida estafante, de quasi duas horas, por estradas difficeis.

As indicações que levavamos eram exactas: bem em frente á estação de São Matheus, encontrámos a rua Yára, procurada, onde a numeração terminava no numero 37. Ali, aggregou-se á diligencia o sub-delegado local.

E o n. 57 não havia. Em seu logar, uma alta barreira, quasi a pique sobre a estrada, servida por algumas escadas de cimento.

Galgámos o barranco e, lá em cima, nos defrontámos com uma grande casa, tendo uma área servida de arcos, dando á passagem um aspecto aprazivel.

Todas as janellas trancadas!

Dormiam ainda?

Varios cachorros pulam deante de nós, latindo.

Era ali mesmo. No alpendre, deserto, bem á vista, vêmos pregados varios cartões, com os seguintes dizeres:

"AVISO

Seções

A's segundas e sextas-feiras, ás 19 horas.

N. B. — Fóra destes dias, de acordo com os estatutos, não será attendidas pessoa alguma.

A directoria."

Em outro lado, o letreiro: "Fé em Deus."

Era o "Centro Seára de Jesus", frequentado por d. Esther e Costa Maia, e onde aquella fôra pedir os serviços prodigiosos do "irmão" Adriano, para "endireitar a vida do rapaz".

NÃO TENHO NADA COM A AUTORIDADE

Emquanto sómente a cachorrada nos fazia as honras da recepção, aproveitamos todos para contornar o predio e fazer uma vistoria no terreiro.

Nos fundos, por traz da residencia, deparamo-nos com um quarto de madeira, verdadeiro recanto de museu, cheio de bugigangas, ferramentas. Uma bacia cheia de pannos de roupa de todos os feitios. Um panellão repleto de velas soltas e em pacotes. Uma gallinha branca e choca, a cacarejar.

Um cangirão que tinha ainda uns restos, no fundo, d alguma "cozinhada". Um pandemonio, o bric-a-brac.

Ao lado um monticulo de terra de mais de um metro de altura, com quatro degraus praticados no barro.

— Deve ser o throno de Ogun, opina alguem.

Lepido um dos companheiros galga o monticulo.

— Aqui parece que tem um tumulo!

Todos correm. De facto, no alto daquelle monte de terra, que quasi alteia com o telhado, vêm-se umas taboas como que tapando um buraco.

Depois uma menina explica que aquillo era uma fossa...

— Mas assim tão alto, á vista da rua?

Quem sabe lá dos gostos alheios?

Afinal abre-se uma porta, a dos fundos. E apparece uma senhora, dona Adelina, esposa de Adelino, que diz não achar-se presente o marido.

O reporter aproveita um instantaneo.

E a senhora meio estremunhante, irritada talvez por ter sido despertada, depois de oito horas da manhã, responde com azedume:

— Não temos nada com autoridade.

Afinal com algum geito, ela se convence de que não havia tanto por que se indignar. Nada havia contra seu marido.

E foi dada então

A BUSCA

Primeiramente foi examinada a sala do altar de S. Sebastião, num salão a parte, á entrada, isolado pela area. Todo florido e bem enfeitado.

No chão de barro batido, o resto de cinco velas que se extinguiram até o fim do pavio.

— Foi o Adriano que queimou fazendo orações — diz a mulher.

A policia examina todos os papeis encontrados sobre o altar, entre os vasos, sob as estatuetas de santos.

O NOME DO MINISTRO DA MARINHA

Num desses pedacinhos de papel do altar de S. Sebastião, um quadrangulo de almasso, um nome conhecido: Henrique Aristides Guilhem.

— O ministro da Marinha? indagamos intrigados com aquella calligraphia estreita, bem escripta, clara.

— Elle não veiu aqui.

— Isso é capaz de ter sido alguem que veiu pedir para que elle deixe a pasta ou faça uma promoção.

E as suggestões apparecem.

CASA FREQUENTADA

Indagamos se vae lá muita gente.

— Em dia de sessão, junta aqui umas 400 pessôas. Vem aqui gente graúda.

— E o que fazem aqui?

— E' senão espirita. Seu Adriano dá consulta e faz passes.

ATRÁS DE ADRIANO

Completada a busca, não foi achado nenhum papel escripto constando o nome de Esther ou Costa Maia.

Adriano não estava. Como de habito, saira de manhã, ás 5 horas, para o serviço nas officinas do Telegrapho Nacional, na praça 15 de Novembro.

E a caravana regressa á cidade, ás 12 horas, para ouvir o presidente do Centro Espirita Seára de Jesus.

ADRIANO FOI A' ILHA

No Telegrapho elle não estava. Depois das formalidades de praxe, soube-se que Adriano pedira ao ajudante Gutemberg Freire Gameiro, licença para ir á ilha, pois estava com a mulher doente...

A policia ficou esperando-o. Tambem ficamos.

Aproveitamos o tempo para ouvir o sr. Ataliba Antonio Barbosa, chefe da officina e outros funccionarios. Todos elogiam Adriano como bom companheiro, trabalhador e pontual. Um homem direito.

Ficam apprehensivos com a presença da policia procurando-o.

— Tambem, lá um dia um homem direito póde fazer das suas e cair.

— Mas elle não tem nenhum negocio.

Só se for a encrenca da construcção da casa, em que elle já me falou. Ou então aquella historia de religião...

Afinal, appareceu Adriano. Não se mostrou contrafeito. Pediu licença para ir buscar o chapéo e demorou algo no quartinho.

Esclarece-se que nada há contra elle. Deseja-se apenas uma informação que elle póde prestar.

E levado á presença do delegado Frota Aguiar. Adriano declara que póde ser que d. Esther e Costa Maia tenham ido a sua casa. Mas, lá vae tanta gente! O Centro funcciona com licença da policia e faz sessões de beneficio. O seu mistér é de fornecer agua rezada e dar consultas de passes. Não cobra por isso. Mas, accrescenta, é bom physionomista, vendo uma pessoa uma vez, não esquece mais.

Onde encontrar, a reconhece. Pelos retratos de d. Esther e Maia, nada pode dizer; mas se o visse, talvez reconhecesse.

ADELINO FOI PARA NICTHEROY

Immeditamente o delegado Frota Aguiar providenciou para a ida de Adelino até Nictheroy, apresentado ao delegado Paula Pinto, a fim de ver Costa Maia, na Detenção.

Que differença! Tanto trabalho e boa vontade teve o DIARIO DA NOITE em descobrir o presidente do Centro Espirita Seara de Jesus, para que o delegado fluminense quizesse escondel-o de nós mesmos, negando que elle estivesse estado lá!

E, no emtanto, apuramos que esteve. Não reconheceu Costa Maia, tornando ao Rio, com os investigadores cariocas, sendo pelo delegado Frota Aguiar mandado em paz. Adelino promptificou-se a voltar quando fosse chamado, declarando-se disposto a coadjuvar a acção das autoridades nas investigações.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250$000

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250$000, é o 28º premio do 4º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirida da Companhia Cirb S. A., á Avenida Rio Branco, 130. E' um premio realmente dos mais uteis.

EXPIRA NO DIA 31 DE JULHO

O TRATADO DE COMMERCIO COM A ALLEMANHA DENUNCIADO PELO BRASIL

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MACEDO SOARES FIXANDO A LINHA DE ACÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

O embaixador Macedo Soares concedeu á United Press a seguinte entrevista, remettida por essa agencia telegraphica a seus clientes no exterior:

"Póde affirmar que carece absolutamente de fundamento a versão de que assignámos um tratado de commercio com a Allemanha. O tratado de commercio em vigor entre os dois paizes, foi denunciado pelo Brasil, e expira no dia 31 do corrente.

Afim de obviar a applicação automatica das taxas da tarifa maxima, a partir daquella data, effectuámos, desde já, uma troca de notas, concedendo-nos reciprocamente o tratamento aduaneiro de nação mais favorecida, até á conclusão de um novo tratado de commercio.

A impressão, cada vez mais intensa, de que um tratado de commercio foi assignado parece ter surgido dessa troca de notas e da declaração publicada no Rio, a respeito de uma quota de exportação de algodão do Brasil para a Allemanha, e da declaração feita em Berlim, relativamente a quotas de importação para productos brasileiros na Allemanha.

LIBERDADE DE COMMERCIO

"O governo brasileiro está convencido de que só o jogo normal dos principios basicos da economia politica e da sciencia das finanças, poderá dirimir a grave crise economico-financeira que assola o mundo inteiro. Somos inteiramente contrarios a qualquer systema que levante barreiras á liberdade de commercio, e confiamos em que não tardará muito para que as condições que deram origem a taes systemas possam melhorar a ponto de tornar possivel o abandono por completo de semelhantes expedientes pelas nações que agora procuram impôl-os.

"Além disso, a nossa primeira preoccupação é a de manter as nossas relações com os Estados Unidos e varios outros paizes, taes como ellas se acham estabelecidas, isto é, sobre o plano de pagamentos em moeda de curso internacional. Por esse motivo, fiz saber ao governo allemão, e assim tambem ao de outros paizes que adoptam o systema de compensações, que elles não devem pretender aproveitar-se da situação para ampliar seus mercados no Brasil, relativamente áquellas mercadorias, que nós adquiriamos habitualmente, em paizes de regimen commercial livre.

"Desejo tornar bem claro que o Brasil é absolutamente favoravel ao regimen de commercio livre e sem restricções.

"Não será, entretanto, possivel ao Brasil suspender bruscamente o seu intercambio com a Allemanha, que lhe comprou, em 1935, cerca de quinze por cento de sua producção exportavel e que lhe vende varios productos indispensaveis á sua vida normal.

SYSTEMA DE COMPENSAÇÕES

"Desejando regular o intercambio commercial teuto-brasileiro tivemos a preoccupação de procurar a linha de separação de dois regimens adoptados: o da liberdade de commercio pelo Brasil, e o de economia dirigida pela Allemanha. Na verdade conseguimos de uma maneira satisfactoria que fosse mantido o commercio com a Allemanha, sem prejudicar o intercambio de paizes como os Estados Unidos e a Inglaterra, com quem negociamos normalmente em moeda de curso internacional. O intercambio entre os dois paizes em mil novecentos e trinta e cinco foi de quinhentos e cincoenta mil contos de réis, e as quótas de importação na Allemanha para productos brasileiros attingiram a quinhentos e vinte e oito mil contos de réis. O intercambio teuto-brasileiro foi portanto apenas mantido.

"Desejo insistir em que o Brasil é inteiramente favoravel ao regimen de commercio livre e sem restricções. Demos a nossa leal e completa adhesão a essa politica, assignando o tratado de commercio com os Estados Unidos da America em fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, assignando o tratado de commercio com a Argentina, tambem em mil novecentos e trinta e cinco, e assignando as resoluções da conferencia Pan-Americana de Montevidéo que preconizou o abaixamento das barreiras tarifarias e a suppressão das restricções commerciaes.

"Finalmente poderei affirmar uqtees d.:oe v..
que está completamente fóra dos nossos propositos consagrar o systema de compensações em tratados que só seriam em prejuizo das relações desde muito estabelecidas com paizes que tratam comnosco na base das transacções livres e sem restricções."

Duas nações já não reconhecerão a Ethiopia Italiana

(Conclusão da 1ª pagina)

foi o unico a protestar contra a suspensão das sancções, ao passo que os delegados da União das Republicas Socialistas dos Soviets, do Dominio do Canadá e da Grã Bretanha votaram francamente em favor da suspensão das sancções.

Os demais delegados permaneciam silenciosos, mas acredita-se que não proporão o abandono de medidas punitivas contra a Italia.

A questão da reforma dos estatutos da Liga, apresentada ao estudo da Assembléa por parte do Chile, mereceu a attenção de cinco oradores. Assim é que a Colombia sustentou que a Liga se basela presentemente em "ideaes irrealizaveis", que poderão ser modificados. O sr. Maxim Litvinoff, vizando de um lado o Japão e de outro a Allemanha disse que a Liga não poderia acceitar a idéa de localização dos conflictos sobre as sancções. São esses os pontos de vista extremos em torno da proposta chilena.

Os Paizes Escandinavos, a Hollanda, a Suissa e a Finlandia ainda não se manifestaram abertamente, mas é sabido que sua politica commum tem em vista:

1º — a suspensão das sancções;

2º — silencio sobre a questão do não-reconhecimento, se possivel;

3º — exame da proposta de reforma da Liga á luz da idéa de uma modificação interpretativa.

Sente-se que a maioria dos membros deseja evitar a decisão do principio de não-reconhecimento, que a Argentina suscita. Não obstante, parece claro que os delegados latinoamericanos, em geral, apoiam esse principio e confiam em que a assembléa encerrará a sessão com uma declaração ou com uma resolução reaffirmando em termos geraes a doutrina Saavedra Lamas de não-reconhecimento das conquistas territoriaes. Não é impossivel que a assembléa se veja forçada a approvar tal declaração afim de reter na Liga a Republica Argentina e os demais paizes latino-americanos.

Sabe-se que os "fixadores" da Liga estão empenhados neste momento em redigir uma declaração de não-reconhecimento que possa satisfazer á Republica Argentina e, além disso, dar liberdade á Liga para agir com liberdade relativamente á Ethiopia. O Chile, o Perú, o Uruguay e a Bolivia figuram entre os paizes latino-americanos que deverão pronunciar-se amanhã. Acredita-se que o Chile sallentará o seu projecto de reforma e apoiará a declaração argentina de não-reconhecimento.

Restam ainda quinze oradores inscriptos para falar na presente sessão da assembléa, que espera poder terminar o debate na proxima sexta-feira, pela manhã. Algumas potencias européas acham que o debate deveria encerrar-se sem que se adopte qualquer resolução. Consta que os francezes preparam uma declaração vaga, a ser lida pelo presidente da assembléa, abrangendo os pontos principaes suscitados durante o debate, inclusive a questão do não-reconhecimento.

MISSAS

✝ ANTONIO GOMES FERREIRA DA COSTA (Missa de 30º dia) — Sua esposa, filha e enteados convidam a todas as pessôas de amizade para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada por sua alma no altar de N. S. das Dores, na igreja de Nossa Senhora do Parto, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9.30 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

A expedição Fawcett, dos Diarios Associados, envia a primeira informação radio-telegraphica

DEPOIMENTO SENSACIONAL

Emy Jungblert, respondendo a um questionario do DIARIO DA NOITE faz revelações da mais alta importancia!

QUEM VENCERÁ?

O pleito de domingo proximo na vizinha capital está empolgando a opinião publica

As eleições para a Camara Municipal de Nictheroy, como o DIARIO DA NOITE divulgou, estão despertando vivo interesse. Jámais um pleito para o Poder Legislativo da capital do Estado do Rio despertou tanto enthusiasmo como o que se vae ferir domingo, 5 do corrente. Ha em torno da futura Camara grande interesse, porque o almirante Protogenes Guimarães, no seu desejo de governar com quem, de facto, tiver maioria, nomeará para a Prefeitura do outro lado da Guanabara, elemento da corrente partidaria que eleger a maioria absoluta do respectivo Legislativo.

Se o "Partido Liberal Nictheroyense", agremiação organizada sob a inspiração da ala Macedo Soares-Lemgruber Filho e filiada ao "Partido Liberal Fluminense", que obedece á orientação do governador Protogenes, conseguir eleger oito dos quinze vereadores de que se compõe a Camara Municipal, estará assegurada a permanencia do sr. João Brandão Junior no cargo de prefeito da vizinha capital.

Se, entretanto, aquella agremiação, que dispõe de fortes esteios, entre os quaes os deputados estaduaes Jeronymo Dias, Alerto Ferraz Fernandes, Antonio Roussoulières, além de chefes districtaes como Aridio Martins, Celio Costa, Mario Tinoco, Bygino Bastos, Francisco Esteves, Oscar Fonseca, Pedro José Diniz, Antonio Ornellas do Couto, Leopoldo Fróes da Cruz e o proprio prefeito Brandão Junior, filho do chefe politico de maior prestigio na Jurujuba e Sacco de São Francisco, o saudoso coronel João F. de Almeida Brandão, não lográr vencer as eleições, caberá, então, á "rente Unica Popular", da qual fazem parte, entre outros elementos de prestigio eleitoral, os srs. Asdrubal Gwyer de Azevedo, Paulo Araujo, Norival Soares de Freitas, J. A. Mendes Antas, Ernani do Couto, Arlindo Leite Pinto e José Leomil (pae e filho), indicar o prefeito da "terra de Ararigboia".

Será, como é de presumir, um pareo roxo, sendo difficil qualquer prognostico acerca da corrente victoriosa...

O sr. Jeronymo Dias, que é, actualmente, o centro de maior projecção na ala Macedo Soares-Lemgruber Filho em Nictheroy, possuindo um eleitorado forte e coheso, não acredita que os "liberaes" venham a perder o pleito, certo de que "as caixinhas de segredo que são as urnas eleitoraes" confirmarão o triumpho da chapa recommendada e na qual figuram elementos de grande influencia.

Por sua vez o sr. Norival Soares de Freitas espera demonstrar que ainda dispõe de eleitorado e que se nas eleições de outubro de 1934, em Nictheroy, levou perto de duas mil legendas para o velho P. R. F., agora, alliado com a facção do sr. Paulo Araujo e do capitão Gwyer de Azevedo, deverá eleger a maioria da Camara... Ha, ainda, duas ou tres outras chapas. Os integralistas baterão uma chapa "verde", com possibilidade de fazer um vereador, que deve ser o sr. Frederico Carlos de Abreu e Souza e o "Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa" ficou com uma chapa sua, o que succederá, tambem, com "Liberdade e Trabalho", do qual se fez esteio o sr. Acurcio Torres... Estes tres partidos vão prejudicar, é claro, as duas facções organizadas e dar "chance" a que os chefes desenvolvam notavel trabalho para conseguir os oito vereadores, que serão a maioria da Camara Municipal.

A agitação, portanto, é apreciavel. Votarão em Nictheroy nada menos de dezeseis mil eleitores e a estes dezeseis mil cidadãos caberá decidir dos destinos da "velha cidade do outro lado da Guanabara"...

Quem vencerá?

A CHAPA DA FRENTE UNICA POPULAR

Assignada pelos srs. Norival de Freitas, Asdrubal Gwyer de Azevedo e Paulo Araujo, a chapa da Frente Unica Popular está assim constituida:

Alberto da Cruz Fortuna, negociante e ex-vereador-secretario da Camara; Alberto Rodrigues Fortes, advogado; Armando Lopes Cardoso, operario; Asdrubal Gwyer de Azevedo, official do Exercito, ex-chefe da União Progressista e ex-deputado federal; Cesar Gonçalves dos Santos, do commercio; Francisco de Almeida Cazes, medico; Gioriano Bruno Pinto, ex-secretario do prefeito Ribeiro de Almeida e gerente do jornal "O Estado"; João Brasil, professor e director do Collegio Brasil; Hercilio de Souza Mello, ferroviario; Joaquim Faria dos Reis, medico; Manoel Antonio de Faria, industrial e official de Marinha; Norival Soares de Freitas, ex-deputado federal, chefe politico do P. R. F., em Nictheroy e supplente de deputado á Assembléa Fluminense; Rogerio Pires de Mello, advogado; Plinio de Carvalho Siqueira, funccionario postal e Waldemiro Willet Peralta, alto funccionario da Comp. Brasileira Energia Electrica.

A CHAPA DOS LIBERAES

A chapa do Partido Liberal Nictheroyense, recommendada pelos srs. Lemgruber Filho, Jeronymo Dias, Alvaro Ferraz Fernandes, Cesar Figueirêdo, Antonio Roussoulières e outros é a seguinte:

Antonio Ornellas do Couto, antigo cabo eleitoral, hoje chefe do 2º districto e funccionario da Limpeza Publica e Particular; Olyntho Ribeiro da Silva, ex-vereador-secretario da Camara Manoel Duarte, eleitor de prestigio no 1º districto e funccionario publico federal; João Augusto Mendes, ex-vereador e negociante, presidente da Associação Commercial; Brigido Tinoco, poeta e advogado; Aridio Fernandes Martins, medico, official do Exercito, supplente de deputado pelo P. R. F. e ex-deputado estadual; Francisco

(Continua na 2ª pagina)

UM APPELLO do policia amador a uma amiga de d. Esther

Recebi a sua carta. Estou sciente. Mas o que a sra. contou, torna necessaria sua presença. Eu lhe asseguro que a sra. não será incommodada em acareações, nem o seu nome apparecerá. Basta que nos escreva dizendo o seu endereço e a hora melhor em que poderemos ir conversar comsigo. Iremos sós, sem dizer nada a ninguem. Mas é absolutamente indispensavel que a sra. appareça dentro destas 24 horas.

RESOLVERAM não comparecer ás sessões

BUENOS AIRES, 2, (U. P.) — Os legisladores da opposição e minoria resolveram não comparecer á sessão de hontem na Camara, á espera que se solucione o conflicto em connexão com as eleições da provincia de Buenos ...

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quinta-feira, 2 de Julho de 1936 — N. 2.662

EMY JUNGBLERT NÃO SABIA do desapparecimento de Esther Duque!

E acredita que o investigador incumbido de vigiar a victima do crime do Sacco de São Francisco não tenha fugido, encontrando-se, a estas horas, ainda, nas mãos da policia

Maria Emma Jungblut, ou simplemente Emy, a loura amante do corretor Manoel Duque, falou hontem, longamente, ao reporter do DIARIO DA NOITE. Presa logo que foi descoberto o assassinio de D. Esther, Emy foi levada incommunicavel para a 3ª delegacia auxiliar fluminense, e sujeita a terriveis vexames. Os policiaes, no afan de resolver rapidamente o caso e arrancar-lhe uma confissão qualquer, despiram-na, martyrizando-a impiedosamente.

A's accusações, seguiram-se ferozes ameaças.

Afinal foi solta, e após mil e uma peripecias, Emy viu-se, emfim, livre das torturas das autoridades do Estado do Rio.

SOU UMA SIMPLES COSTUREIRA

Maria Emma, que acabara de almoçar no Hotel Continental, onde reside, falou-nos longamente, impressionando o reporter a sinceridade de suas expressões.

E' costureira, rendendo-lhe o officio o necessario para viver. Amante de Manoel Duque, viera de P. Alegre, e no Hotel em que se hospedara, passava semanas inteiras sem sair, afim de não encontrar d. Esther, que sabia sua inimiga. Protestou quanto ao facto de ter sido nomeada como maripoza de luxo e delapidadora de fortunas. E' apenas uma modista, de habitos simples, e jámais explorou homem algum. Actualmente, vive a expensas proprias no Hotel Continental.

Explicou-nos Emy a origem de um telegramma encontrado em seu quarto, assignado por Flavio.

Maria Emma Jungblut

Flavio ou Manoel Duque são a mesma coisa.

Desde o Rio Grande, habituara-se a chamal-o por aquelle nome. Conhece-o desde janeiro de 1931.

MOACYR NÃO PODE TER FUGIDO

Referiu-se Emmy ao "detective" Moacyr Tabajaras, encarregado por Manoel Duque de vigiar d. Esther, affirmando nada ter a policia contra o mesmo. Moacyr, ao contrario do que foi noticiado, não recebia 2:000$000 mensaes de honorarios, tanto que certa occasião, viajando Duque e Emmy para Campos, o "detective", que os acompanhava, remettera, pelo Correio, 10$000 para sua esposa.

— Moacyr não pode ter fugido, disse-nos Emmy. Acredito que elle esteja preso no Estado do Rio, em algum logar vedado aos olhares profanos, concluiu a loura gaúcha.

NÃO CONHEÇO COSTA MAIA

Emmy, falando, tem expressões que impressionam pela sinceridade. Acompanhando o crime pelo noticiario, Maria Emma vem notando as declarações contradictorias de Costa Maia, a quem affirma não conhecer, nem ter ouvido falar.

ALMOÇOU EM GUARATIBA NO DIA 11

Proseguindo a palestra, nossa entrevistada contou que, no dia 11, fôra almoçar com Manoel Duque na Pedra de Guaratiba, só regressando, á tarde.

Lembra-se Cruz que Duque, contrariando conselhos medicos, comera camarões.

NO DIA 12

No dia 12, o casal almoçou, ás 13 horas, no Hotel Continental, subindo depois para o quarto, afim de dormir a sesta.

No aposento, Emmy falou a Duque da necessidade que tinha de ir á casa de um amigo do corretor, pois tinha que terminar um vestido.

Duque concordou, pedindo-lhe que saisse mais tarde, pois seu amigo, como elle, costumava, tambem, dormir a sesta. Emmy saiu por volta das 14,30 horas, dirigindo-se á rua da Lapa, numa loja, ali apanhando um plissé que mandára fazer.

Foi, depois, para casa do amigo de Duque, regressando ao Hotel Continental ás 18 horas.

Duque ali não se encontrava. Chegou vinte minutos depois, indo o casal para a mesa. Jantaram e, em meio á refeição, Emmy, brincando, perguntou ao amante o que fizera durante sua ausencia, respondendo-lhe Duque que dormira até 3 e pouco.

A's 21 horas, o corretor, como de costume, despediu-se della, retirando-se.

A's 23 horas, acordada por um empregado do estabelecimento, Emmy, foi ao telephone.

Era Quintela, secretario de Duque, que procurava pelo patrão, perguntando onde poderia encontral-o.

Emy, que não conhecia o paradeiro do amante, informou que elle costumava encontrar-se com amigos na cidade, e palestrar até tarde da noite.

Tornou a deitar-se, e, por volta de 1 horas da madrugada, Duque chegou ao hotel, accordando-a.

Disse-lhe o amante que precizava sair outra vez, pois a esposa do seu secretario Quintela estava passando mal.

Regressou Duque ás 3 horas, dormindo até ás 7, contrariando seus habitos, pois costuma acordar tarde.

AVISADA DO DESAPPARECIMENTO DE D. ESTHER

As 7 horas, Emy, que nada sabia acerca de d. Esther, pois o amante nada lhe dissera, ás 8.30 horas era chamada ao telephone por Quintela, que após informar o desappa-

(Continu'a na 2ª pagina.)

O BUSTO INAUGURADO em Campos não era o novo

PERTENCIA AO CLUB NAVAL, E POR ISSO FOI RETIRADO DO PEDESTAL

O desapparecimento do busto do almirante Saldanha da Gama, da praça São Salvador, a principal da cidade de Campos, que foi erigido no dia 24 de junho p. passado, conforme telegramma recebido hontem e que DIARIO DA NOITE publicou, não carece de fundamento, como querem as noticias em contrario, hoje divulgadas pelos nossos matutinos.

O desapparecimento do busto da cidade fluminense é coisa incontestavel e disso tivemos provas hoje.

A primeira noticia procedente da cidade de Campos não trouxe os mesmos elementos que hoje obtivemos e, por isso, vamos narrar o facto como de facto elle se passou, resalvando, assim, o fundamento da informação estampada pelo DIARIO DA NOITE.

A Marinha de Guerra, querendo offerecer á cidade de Campos, que serviu de berço ao almirante Saldanha da Gama, um busto do insigne marinheiro, para que o mesmo fosse inaugurado no dia 24 de junho p. passado, solicitou ao Club Naval um busto de Saldanha da Gama, para que servisse de modelo ao que seria dado á cidade goytacá, tendo o referido busto sido levado para a fundição do nosso Arsenal de Marinha, para que o trabalho fosse ali realizado.

Aconteceu que a obra de fundição não poude ficar prompta a tempo de ser collocada na praça São Salvador, no dia mencionado. Não podendo, porém, deixar de comparecer com o busto do nobre almirante, foi embarcado para aquella cidade o que pertence ao Club Naval... E a solemnidade foi levada a effeito, no dia 24, tendo presidido á ceremonia o presidente da Republica, ministros de Estado e varias outras altas autoridads civis e militares do paiz, conforme a imprensa registrou.

O povo campista, porém, não veiu a saber desse desaperto... e, ao amanhecer do dia 25 do mesmo mez, foi visto o pedestal sem a figura sevéra do grande marinheiro... Dahi o telegramma hontem publicado pelo DIARIO DA NOITE. O gabinete do ministro da Marinha, porém, explicando a occurrencia, fez publicar, hoje, na imprensa matutina, a seguinte nota:

"Noticias hontem publicadas sobre o desapparecimento do busto do almirante Saldanha da cidade de Campos, davam como certa a versão. Procurando informações no gabinete do ministro da Marinha, sobre o acontecimento, o capitão de mar e guerra Guilherme Rieken declarou-nos que o busto do almirante Saldanha, collocado na praça São Salvador, na cidade de Campos, foi de facto retirado, porque a obra de fundição não ficou inteiramente acabada, razão por que voltou elle ás officinas do Arsenal de Marinha, para a sua completa conclusão, o que se verificará dentro desta semana. Logo que esteja de todo acabado, o busto será collocado sobre o seu pedestal, na cidade fluminense, retornando ao seu logar primitivo".

O busto do almirante Saldanha voltou a esta capital e aqui ficará, no Club Naval, e o que foi fundido no Arsenal de Marinha será posto sobre o pedestal erguido na praça São Salvador, ficando tudo nos seus logares...

MIL FABRICAS POR ANNO NO BRASIL

A Conferencia do Trabalho não deu lições ao Brasil, fala em Paris o deputado Galliez, representante dos empregadores

PARIS, 2, (U. P.) — O deputado brasileiro Galliez, que representou os empregadores do Brasil na Conferencia de Trabalho, ouvido pela United Press, fez as seguintes declarações: "A Conferencia não proporcionou lições ao Brasil, de vez que as duas principaes questões discutidas — semana de quarenta horas e ferias pagas — não foram novidades.

A nossa situação industrial é excellente. Em 35 annos foram construidas 35.000 fabricas, resultando que o Brasil fabrica todos os objectos necessarios e importa sómente productos como o carvão e artigos de luxo. Só no Rio de Janeiro, se encontram 600 fabricas de tecidos de algodão, todas prosperas e trabalhando intensamente. Desde 1925 que todos os trabalhadores brasileiros gozam de ferias pagas."

Contrariamente á opinião do sr. Antonio Chrisostomo de Oliveira, deputado federal que representa os operarios, "eu sustento que a semana de 48 horas é excessiva para os trabalhadores brasileiros, devido ao clima quente. Eu sou favoravel á semana de 40 horas para os operarios e á de 36 horas para os que trabalham em escriptorios. Aliás, os que trabalham em bancos já gozam dos beneficios decorrentes do estabelecimento da semana de 36 horas."

Costa Maia é um homem brando!

Porque não lavaram as manchas de sangue do bote "Esperança"?

S. PAULO, 1 (A. M.) — Tendo conhecimento de que Costa Maia residiu durante algum tempo no Palacete Bragança nesta capital, á rua 24 de Maio n. 185, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou hoje conhecer maiores detalhes a respeito. A' noite ouvimos zelador do predio, sr. Odilon Bon tempo que adeantou ao report informações interessantes.

— "De facto — iniciou — Co Maia residiu nesta casa duran quasi todo o anno de 1933. A vivia em companhia da chil Mercedes Correia. Durante o te que permaneceu no predio com companheira, elle jamais deu tras de ser um homem violent Além de ter maneiras delicada Costa Maia era de compleição fra zina, incapaz de ir aos extrem nos pequenos attrictos domestic que ás vezes sustentavam.

Negociava com essencias e frut do Norte e liquidos para sorvet tendo para seu uso um automo fechado, sempre muito bem ves do, distincto, sempre teve a im pressão de ser uma pessôa honesta, dedicada aos seus affazeres commerciaes.

"NÃO CREIO QUE SEJA O ASSASSINO"

Quanto ao latrocinio do Sacco S. Francisco disse o zelador: "T

(Continu'a na 2ª pagina...)

A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA DA EXPEDIÇÃO MORBECK AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A caravana foi festivamente recebida em Baurú e Araçatuba

S. PAULO, 1 (A. M.) — "O Diario de São Paulo" recebeu, hoje, a primeira communicação radio-telegraphica do seu representante junto á Expedição Morbeck, ora em caminho nos sertões virgens do planalto de Matto Grosso onde se propõe explorar a zona da margem esquerda do rio das Mortes. O nosso enviado, sr. Humberto Dantas, e o telegraphista Antonio Candido dos Santos, brigada do Exercito, que seguiu em sua companhia, chamaram de Tres Lagoas, onde chegaram, hoje.

Serviu essa primeira communicação como uma prova efficiente do valor da estação radio-telegraphica, que acompanhará a bandeira chefiada pelo engenheiro Morbeck, e que constitue o unico meio de communicação com os centros civilizados. Inteiramente fabricada em São Paulo pela Sociedade Technica Paulista Ltda., a estação radio-telegraphica portatil — já foi objecto, aliás, de pormenorizada reportagem do "Diario de São Paulo" — é dotada de transmissor e receptor excellentes, e, o que é mais importante, funcciona com Watt dotada como é de motor gerador, accionado a gasolina. Motor economico, não deixará a estação de funccionar por falta de combustivel, uma vez que lhe basta para quatro horas de ligação, um litro de gasolina. Além disso, possuindo todo o material necessario para installações, reparos, etc., e peças sobresalentes, poder-se-á montar, no caso de falta de gasolina, uma estação de emergencia com pilhas electricas, que tambem fazem parte do equipamento. Este, é montado de fórma a poder, em qualquer circumstancia, entrar em funccionamento, no maximo de 10 minutos. A communicação de hoje, porém, como relata o nosso redactor, foi feita em cinco minutos apenas.

APANHANDO A COMMUNICAÇÃO

O noticiario que Humberto Dantas nos enviou hoje, foi apanhado pelo proprio director da Sociedade Technica Paulista, Ltda., sr. Itagiba Santiago, que é um enthusiasta radio-amador.

Possue elle uma estação em sua residencia, e que funcciona com o prefixo PY2-AH. Falando aos representantes do "Diario de São Paulo", para que pudessem fazer, hoje, a primeira communicação, manteve-se alerta, á noite, á hora que, por occasião da partida approximadamente haviam assentado, e, ás 20.15 horas, chegou um chamado de PTW2, prefixo concedido pelo governo federal á estação que acompanha a expedição Morbeck. E, ás 21 horas, o sr. Itagiba Santiago, já estava no "Diario de São Paulo", a traducção do noticiario, prologo de uma narrativa que, pela sua natureza e pelo seu ineditismo, será, portanto, acompanhada com o maior interesse, porquanto da iniciativa tivemos primeiro conhecimento.

NA CIDADE DE TRES LAGOAS

Passamos a reproduzir a mensagem n. 1 do enviado do "Diario de São Paulo", passada de Tres Lagôas, no dia 1º, ás 20.15 horas.

"Prefixo PTW-2: "Estamos transmittindo de Tres Lagôas. Acabamos de entrar nesta cidade, após excellente viagem. Por todo o trajecto, tivemos opportunidade de constatar como ainda é poderosa a imaginação que exercem os sertões virgens:

(Continua na 2ª pagina)

3ª EDIÇÃO

A primeira communicação radio-telegraphica da expedição Morbeck aos "Diarios Associados"

(Conclusão da 1ª pagina)

numerosas pessoas nos procuraram, solicitando informações sobre a viagem, tecendo commentarios sobre a importancia de que a expedição se revestirá e manifestando desejos de participar da bandeira. E trata-se, particularmente, da recepção que tivemos em Baurú e Araçatuba, onde fomos distinguidos com amabilidades verdadeiramente sensibilizadoras. Nesta cidade, recebeu-nos, com fidalguia captivante, a officialidade da guarnição do Exercito, aqui aquartelada. Visitaremos, amanhã, o capitão commandante do destacamento.

CONFIA-SE NO EXITO DA EXPEDIÇÃO

Durante o trajecto e nesta cidade, ouvimos diversas pessoas sobre como receberam a noticia da iniciativa que conduz para o matto bruto, no coração do Brasil, uma expedição formada por elementos afeitos á vida do sertão, chefiada por um sertanista emerito e dotado de recursos que constituem outras tantas probabilidades de que conseguirá, com exito, os objectivos que a norteiam. Em geral, ha absoluta confiança em que a expedição triumphará. A população de Matto-Grosso, desiludida das expedições estrangeiras, que por aqui têm passado, animadas geralmente por espiritos que collidem com os interesses do paiz, têm se manifestado, com grande sympathia, sobre a expedição chefiada pelo engenheiro Morbeck. E' grande, por outro lado, o enthusiasmo dos que a compõem. Milton Morbeck, filho do conductor da bandeira, o mais joven dos caravanistas, não póde esconder a sua ansiedade; é para elle verdadeiro sacrificio ter que esperar e não poder seguir immediatamente para Santa Rita do Araguaya, para se incorporar nos demais companheiros. Precisamos, porém, aguardar a chegada de Guy Morbeck, outro filho do engenheiro Morbeck. Contamos chegar a Santa Rita, que é, verdadeiramente, o ponto de partida, dentro de tres dias. Anima, a todos o exemplo de Rondon, cuja obra de desbravamento de sertões virgens do Brasil não póde e não deve ficar interrompida.

FAZENDO A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO COM S. PAULO

Ainda não bem terminavamos de escrever esta nota, quando o brigada Santos nos interrompeu avisando de que fôra estabelecida a communicação com São Paulo. Estava em ligação com um radio amador. E' facil imaginar a nossa intensa satisfação, tanto maior quando verificámos que, desde que nos attendia era o amigo e distincto radio-amador Itagiba Santiago, com quem sempre estivemos em contacto em São Paulo. Fazia apenas cinco minutos que o brigada Santos puzera em funccionamento o apparelho radio-telegraphico.

Estamos satisfeitissimos com esta comprovação da efficiencia do nosso serviço de communicações. Sentimo-nos perto de nossa gente e de nossos amigos e de nossa terra; dá-nos a facilidade da communicação a impressão de que não sentiremos em sua plenitude a sensação de isolamento em que vamos ficar. 11-2, nossos agradecimentos de congratulações pela opportunidade que nos offerece de realizar a primeira communicação com nossa terra. — (a.) Humberto B. Dantas."

HORARIO DAS COMMUNICAÇÕES

Os representantes do "Diario de São Paulo" communicaram ainda ao sr. Itagiba Santiago, que farão duas chamadas regularmente, sempre que acampados, após a partida de Tres Lagôas, ás 22 horas. O director da Sociedade Technica Paulista Ltda., e outros radio-amadores ficaram promptos, diariamente, áquella hora, para captar os possiveis chamados de PTW-2.

Em Oslo o "Almirante Saldanha"

O programma de estadia, ali, da "embaixatriz fluctuante" do Brasil

OSLO, 2. (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha da Gama", chegou ao porto desta cidade ás nove horas da manhã de hoje, salvando á terra. As boas vindas foram dadas pelas autoridades militares, navaes, e municipaes.

O programma da estadia do bello navio brasileiro comprehende as visitas officias que serão feitas hoje, pelo respectivo commandante, e recepção na legação brasileira, amanh.

No sabbado, almoço offerecido pelo secretario da Guerra. A partida dar-se-á na proxima terça-feira.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 88 e 85,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno . . . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000

UMA EDIÇÃO

Anno . . . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . . 9$000

Costa Maia é um homem brando!

(Conclusão da 1ª pagina)

nho acompanhado com interesse todo o noticiario referente ao assassinato de d. Esther Duque e por isso, não creio que tenha sido Costa Maia o autor do crime, a não ser que tenha tido um cumplice bem mais forte do que elle e com instinctos que o meu antigo inquilino jamais deu mostras de possuir. Outra coisa faz duvidar da culpabilidade de Costa Maia: O barco que veiu dar á praia e onde se desenrolára a tragedia possuia manchas de sangue. Qual o criminoso por mais ingenuo que fosse não teria lavado e destruido signaes tão importantes, como as taes manchas de sangue?

Finalmente o sr. Bomtempo disse que pelo espaço de alguns mezes não havia visto Costa Maia em São Paulo depois que mudou do Palacete Bragança, não tendo posteriormente mais noticias até que soube da sua prisão, como indigitado autor da morte de d. Esther Duque.

O BAHU' CONTINHA VALORES

Titulos, escripturas, plantas, e uma caderneta da Caixa Economica accusando elevada somma em deposito

S. PAULO, 1 (A. N.) — Ilidina da Purificação Vara, hoje ás 19 e 30 horas procurou o delegado de serviço na Central dr. Teixeira Pinto e communicou-lhe que á tarde fôra chamada á casa de uma comadre a viuva Ignacia da Silva, a qual lhe confiara um bahu' de folha de flandres, pedindo que o entregasse á policia, caso viesse a fallecer, pois que em virtude de grave molestia não desejava que os valores contidos no bahu' se perdessem. E como ás 17 e 15 horas, Ignacia, viesse a fallecer, sem que podesse ser removida para o hospital; Ilidina foi levar o bahu', cumprindo assim o que promettera.

Ouvida a exposição de d. Ilidina, o delegado pediu-lhe a chave e como lhe fosse respondido que a mesma se encontrava presa a um cordão que a morta trazia ao pescoço, o delegado mandou para que se procedesse ao auto de que esta fosse arrecadada. Isto feito foi aberto o bahu' onde a autoridade encontrou vales, papeis, titulos, escripturas, plantas, uma caderneta da Caixa Economica, recibos da Recebedoria de Rendas, tudo no valor approximado de 100 contos de réis.

Foi lavrado um auto de arrecadação e em seguida tomadas por termo as declarações de d. Ilidina da Purificação Vara, que accrescentou ignorar a existencia de parentes da viuva Ignacia Silva Santos, possuidora ainda de varios predios, entre os quaes o em que residia, sendo certo que se suppõe que a mesma possuia ainda outros bens cujos rendimentos já não produzia. Os autos referentes á arrecadação de seus bens foram encaminhados ao juiz de curador de ausentes.

QUEM VENCERÁ?

(Conclusão da 1ª pagina)

Maria Esteves, chefe evolucionista no Barreto, onde é proprietario, e ex-vereador; Pedro José Diniz, chefe de prestigio da União Progressista no 4º districto e negociante; Oscar Pereira da Fonseca, chefe de secção do Estado do Rio, supplente de deputado pelo Partido Socialista; Pedro Nelson Pimenta, operario dos estaleiros da Companhia Cantareira, antigo sportsman e elemento destacado na classe proletaria do Barreto; d. Lydia de Oliveira, professora publica, "leader" feminista e supplente de deputado pelo Partido Socialista; Manoel Luso de Oliveira, chefe de Santa Rosa e proprietario; Waldemar de Sá Pacheco, funccionario municipal e advogado; Moacyr Ribeiro, do commercio; Carlos Castrioto Pinheiro, ex-vereador, e João Baptista Pereira, do commercio e cabo eleitoral de real valor.

A CHAPA DO PARTIDO ALLIANCISTA RENOVADOR

chapa do Partido Alliancista Renovador, que é a do "Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa", compõe-se dos seguintes nomes:

Agenor Vianna Barros, antigo chronista-social d'"O Estado" e funccionario da C. C. Navegação Costeira; Alvaro Caetano de Oliveira, pharmaceutico; Americo Oberlaender, clinico e ex-director da Saude Publica Fluminense, supplente de deputado pelo Partido Socialista; Armando Rodrigues Gonçalves, ex-director da Escola Normal e Lyceu de Nictheroy, antigo educador, advogado e precidente da A. I. E. R.; Arthur Victor, cirurgião dentista, professor e tabellião nesta capital; Cesar Copple, chefe de secção no Estado do Rio, advogado e jornalista; Francisco Leite Barcellos, ex-deputado estadual, medico e cunhado do "leader" Heitor Collet; João Pereira Gomes, da C. B. Energia Electrica, sportman devotado; João Sardo Filho, jornalista e antigo elemento da União Progressista; Lafayette Honorato de Souza, industrial; Manoel Madruga, advogado; Noemio de Souza e Silva, advogado; Oscar de Campos Pereira França, pharmaceutico, professor e supplente de deputado estaduaes pelas profissões liberaes; Oswaldo Prewodowski, advogado; e Walter Martins de Oliveira, pharmaceutico.

COMO VOTARÃO OS "CAMISA-VERDES"

A chapa dos "Camisa-verdes" compõe-se dos srs. Frederico Carlos de Abreu e Souza, Antonio Paulo Soares de Pinho e Gilberto Gomes da Silva, advogados; Antonio Carvalho Junior, pharmaceutico; Conrado Van-Erven, aduaneiro; Cyro Mallet de Souza Soares, universitario; Glauco da Cruz Ribeiro, professor; José A. de Lára Villela, funccionario do Estado e official de gabinete do Secretario do Interior e Justiça; José da Silva Rego, proprietario; Itamar Araujo, commerciante; Luiz Leonardo de Souza, operario em construcção civil; José Ferreira Moreira, commerciario; Oswaldo Soares de Souza, professor e advogado; Ottoni de Paula Candido, motorneiro da Cantareira e Roberto Martins, operario em construcção civil.

A CHAPA "LIBERDADE E TRABALHO"

Não é conhecida, ainda, a chapa "Liberdade e Trabalho", devendo fazer parte della, entre outros, os srs. Angelo Elyseu Xavier Leal, Alberto Torres e outros elementos da antiga chapa de deputados para a Camara Federal e Assembléa Fluminense.

O sr. Damaso Conceição, gerente da secção carris da Cantareira, tambem convidado, fará parte dessa chapa.

Emy Jungblert não sabia do desapparecimento de Esther Duque!

(Conclusão da 1ª pagina)

recimento da esposa, do corretor, desligou o apparelho.

Detida, horas depois, pela policia fluminense, Emy sabendo apenas que d. Esther fôra encontrada morta no mar, informara ao delegado ter a pobre senhora se suicidado. E' que conhecia madame Duque como mulher capaz de praticar um gesto desesperado. Já em Porto Alegre, d. Esther tentára contra a existencia. No Rio, tentára a infeliz senhora arrastar as filhas a um pacto de morte, evitado pela energia com que uma das mocinhas repelliu a tragica resolução que se apossára de sua mãe.

— Viajara com Duque para Minas e São Paulo, deixara no Hotel Continental uma mala-cabine, de sua propriedade.

Ao regressar, encontrara seu quarto occupado, tendo a dona do hotel lhe promettido, no prazo de quatro dias, um aposento. Propuzera, então, ao amante, irem para o hotel Real, em Nictheroy, tendo Duque repellido a idéa, devido a se encontrar sua familia na visinha capital.

DUQUE NÃO E' CAPITALISTA

Informou-nos Emmy que Duque não é capitalista e sim, corretor de seguros. Ganha muito dinheiro e podia, muito bem, ter dado as joias que d. Esther possuia.

Quanto a mim, finalisou a loura Maria Emma, não possuo joias, nem dinheiro em bancos; sempre trabalhei em costuras, conseguindo bons lucros.

Sabia Emy ser d. Esther uma senhora enferma, e que apos uma operação delicada ficara um tanto perturbada do cerebro.

PROCURANDO ARRANCAR UMA CONFISSÃO

Presa na tarde do apparecimento do cadaver no Sacco de São Francisco, passou Emmy pelos maiores vexames na Chefatura de Nictheroy, onde os policiaes, violentamente, procuravam arrancar-lhe qualquer confissão.

Como poderia accusar Duque, se o acreditava innocente?

Como poderia ser cumplice, se o unico mal que commettera fôra o de ser amante de Duque?

Como poderia ter telephonado para d. Esther, se desconhecia sua residencia, sabendo, apenas, residir a familia Duque em Nictheroy?

Affirmou-nos Emmy que, até hoje, desconhece o numero do telephone do Hotel Imperial.

Queixou-se a amante de Duque da policia fluminense que, para elucidar um caso, submetter-se a um simples interrogatorio, sem technica alguma, maltratando-a porque ella não confessava o que lhe mandaram.

OITO DIAS EM NICTHEROY

— A ultima vez que estive em Nictheroy, — disse-nos Emmy, — foi seguramente ha oito mezes. Lá passei oito dias em companhia de Duque.

Perguntamos-lhe como soubera da estadia de d. Esther, em Nictheroy, e Emmy, sem vacillar, explicou:

Corso de Serviços Sociaes

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde do Syllogeu Brasileiro, a sexta conferencia do curso, a cargo do dr. Leonidio Ribeiro, que dissertará sobre "A Medicina Social da Criança".

Pela manhã, tiveram inicio, no mesmo local, as prelecções praticas que se destinam a illustrar as exposições theoricas do programma do curso.

A sra. Albertina Ferreira Ramos falou sobre o thema: "Uma visita á Escola de Moll". Entre os presentes viam-se, além do delegado do Juizo de Menores, numerosas pessoas interessadas no desenvolvimento da acção de alto alcance social emprehendida pelos "Serviços Sociaes" creado graças á iniciativa da dra. Carolita Pereira de Queiroz, desembargador Burle de Figueiredo e dr. Leonidio Ribeiro, sob o patrocinio do ministro da Justiça.

UM CRIME ENTRE MEDICOS

SAN JOSE' DE COSTA RICA, 2 (U. P.) — O dr. James Tellini, procurador investigador que representa a investigação official da Faculdade de Medicina no que concerne ao trafico de opio, foi morto hontem a tiros quando no Parque Central tomava o seu automovel.

O assassino foi o filho adoptivo do dr. N. Cordeiro.

Após minuciosas investigações, o dr. Tellini accusou publicamente o dr. Cordeiro e outros medicos de cumplicidade no trafico de opio e outras drogas entorpecentes.

O assassino foi preso.

METRALHADA UMA PATRULHA BRITANNICA NA PALESTINA

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DO "DIARIO DA NOITE"

para esclarecer de vez com o mysterio da morte de Esther Duque!

Dr. Sebastião José de Souza, advogado do DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5

ANNO VIII —— Quinta-feira, 2 de Julho de 1936 —— N. 2.662

A DEFESA

do DIARIO DA NOITE no processo crime movido por Paulo Caio Prado

Conforme noticiamos ha dias, o dr. Lafayette de Andrada, meritissimo juiz da 4ª Vara Criminal, considerou prescripto o direito de acção de Paulo Caio Prado, no processo crime por este movido contra o DIARIO DA NOITE. O motivo do processo, como já é do dominio publico, foi uma reportagem que publicamos sobre a quadrilha do "pulo do nove."

Damos, a seguir, um resumo da preliminar das brilhantes razões de defesa dos advogados drs. Sebastião José de Souza e Pedro Baptista Martins, cujos argumentos convenceram o provecto juiz do feito.

Disseram os advogados, de inicio, que não contestavam o esforço, a tenacidade o trabalho esbanjado pelo querellante para demonstrar a criminalidade que attribuiu ao dr. Austregesilo de Athayde, director do DIARIO DA NOITE, a proposito de uma reportagem sobre a quadrilha do "pulo do nove". Entretanto isto não significava que aceitassem as conclusões a que chegou o querelante, com suas meticulosas e faceiras razões... Ao contrario, ficaram mais convencidos da innocencia do director do DIARIO DA NOITE, para todos os effeitos, parecendo-lhes que o processo de injuria que foi intentado objectivou apenas a notoriedade do querelante, Paulo Caio Prado, como homem opulento e herdeiro de brasões e crachás...

PRESCRIPÇAO

Proseguindo nas suas razões de defesa, os advogados Sebastião José de Souza e Pedro Baptista Martins sustentaram, com farta argumentação, que a acção fôra intentada serodiamente, porque o direito de queixa do querelante estava prescripto, de accordo com a lei.

O querelante fez grande alarido em torno de um supposto processo de rectificação compulsoria, o qual teria interrompido a allegada prescripção, mas não teve presente que foi parte naquelle processo quem não era director, nem redactor, nem gerente, nem editor do DIARIO DA NOITE. Assim, o alludido processo de rectificação não poderia produzir, como não produziu, qualquer effeito quanto á pessoa do querelado.

Não se sabe porque o querelante deixou de provar as allegações que fizera no processo de rectificação compulsoria. Para validal-o ao menos, era o que lhe competia fazer, a não ser que tivesse o proposito pouco recommendavel de occultar a verdade, exactamente para mascarar uma suspensão de prescripção e assim, exercitar, sem peias, mesmo de ordem moral, seu sentimento primitivo de vindicta, contra um grande jornalista brasileiro, que dá mas não recebe, licções de probidade profissional. Assim, a attitude do querelante, redundou em feio embuste, porque pretendeu-se interromper o curso normal de uma prescripção, por meio de um processo inteiramente inidoneo, por isso que, não foi parte nelle quem devera ter sido.

NÃO HOUVE SUSPENSÃO DA PRESCRIPÇÃO

Depois de outras considerações, frizam os advogados que "é incontestavel que, para os effeitos legaes, não houve processo de rectificação compulsoria e, nestas condições, tambem não houve suspensão ou interrupção e prescripção".

Continuando, dizem que o querellante se convenceu desse asserto e, por isso mesmo, julgou de bom alvitre allegar outro motivo que, no seu entender, tambem annullaria os effeitos da prescripção: a prisão do querellante. Affirmam então que esta é uma allegação audaciosa, pois que não ha lei nenhuma que consi-

(Continu'a na 2ª pagina.)

METRALHADA

uma patrulha britannica

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Jerusalém á Ag. Reuter que grupos irregulares arabes metralharam em Hebron uma patrulha britannica, ferindo ligeiramente um official e um soldado.

OS PERITOS NÃO ENCONTRARAM VESTIGIOS DE SANGUE NA CAPA DE COSTA MAIA

O director do Gabinete de Pesquizas Scientificas entregou hoje, ao dr. Frota Aguiar, o laudo do exame procedido na capa de gabardine de Costa Maia, apprehendida, ha dias, por aquella autoridade na tinturaria Alliança.

Não encontraram os peritos quaesquer vestigios de sangue na peça. As tres manchas que a capa tem, soffreram acurado exame, não podendo os peritos descobrir a causa das mesmas, em face de ter sido a peça lavada chimicamente e passada a ferro.

Resultou, por isso, negativa a pericia.

O delegado Frota Aguiar, investigadores, o delegado de S. Matheus e o DIARIO DA NOITE em investigações nessa localidade

ONDE ESTA' O CRIMINOSO?

Novas investigações do DIARIO DA NOITE

As deligencias do DIARIO DA NOITE, que se resolveu a acabar, definitivamente, com o mysterio da morte de dona Esther Marini Duque, têm feito extraordinarios progressos nas ultimas vinte horas.

Estamos plenamente esperançados de consummar um excellente trabalho de utilidade sómente para a justiça fluminense, desde que a policia de Nictheroy, inexplicavelmente, vem-nos creando toda sorte de embaraços, afim de que não possa ser desviada nenhuma das simples suspeitas, que são tudo o que conseguiu accumular contra José da Costa Maia.

Precisamos accentuar que nada nos interessa a respeito da pessoa do indigitado: o nosso objectivo unico é não consentir que o verdadeiro assassino, seja quem fôr, fique impune, zombando da lei. DIARIO DA NOITE quando convidou advogados para assumirem a defesa do indigitado, fel-o apenas porque viu um homem privado não da liberdade, mas do direito sagrado de defesa, que as nossas leis dão ampla mesmo aos mais barbaros criminosos confessos, quando contra elle apenas ha circumstancias mais ou menos graves, porém não indestructiveis, colhidas num inquerito policial tumultuario, desorientado, feito sem o menor methodo.

A MACUMBA DE S. MATHEUS

Depois que descobrimos o Centro Espirita Seara de Jesus, em São Matheus, e ouvimos o "irmão" Adelino Augusto de Oliveira, que nos fora antes indicado sob o nome de Adelino Ferreira e Adelino Gonçalves, novo sentido tomam as pesquizas, por nós encetadas. Graças á bôa vontade do 3º deelgado auxiliar carioca, que se vem revelando uma autoridade habil, Adelino póde ser achado, promptificando-se a prestar ás autoridades a collaboração que delle dependesse, embora lhe sendo difficil lembrar entre tanta gente que frequenta sua casa em São Matheus, na rua Yára, duas pessoas.

Póde ser que ainda lhe offereçamos essa opportunidade.

Alguns jornaes que nada sabiam acerca da diligencia promovida pelo DIARIO DA NOITE, noticiaram a prisão de Adelino. Isso não se deu: sua presença foi solicitada apenas como informante precioso que é, posto que não pode ter culpa em que pessoas posteriormente figurantes num crime sensacional, tenham antes estado em sua casa, reclamando sua assistencia mediumnica. E tanto que, em seu regresso de Nictheroy, pode sair livremente, voltando a seu lar, para tranquilizar a familia.

Em São Matheus ouvimos referencias favoraveis a Adelino, que tendo aquelle Centro, distribue passes mediumnicos e agua rezada, aos seus crentes.

QUAL FOI O CHAUFFEUR QUE CONDUZIU ESTHER E COSTA MAIA

Um ponto muito importante que resta esclarecer é saber qual o chauffeur carioca que, da Praça 15, provavelmente, ou outro logar, nos dias 18, 22, 25 e 29 de maio, ou nos dias 1 e 5 de junho, fez viagens para S. Matheus, conduzindo tres pessoas, sendo uma senhora de idade madura e um homem moço, de bigodinho, moreno, vestindo terno cinza ou marron.

O DIARIO DA NOITE faz um appello aos chauffeurs da cidade, nesse sentido, pedindo o comparecimento do que fez um serviço de tal natureza.

O SR. DUQUE RECUSA FALAR SOBRE O CRIME

Ao cabo de varios dias de tentativa, o nosso reporter conseguiu, afinal, falar hoje com o sr. Manoel Duque, viuvo de d. Esther, a desventurada morta do Sacco de São Francisco.

O conhecido negociante teve poucas palavras, limitando-se a dizer:

— "Quanto ao crime de que foi victima a minha esposa, nada mais tenho a declarar."

O sr. Duque, após esta phrase, recusou-se a entrar em pormenores sobre o crime.

Mas falou a respeito da fallencia da casa commercial do sr. José Gonçalves, de Bello Horizonte, de quem chegou a ser gerente, na firma "Royar Parc", de armarinho e bijouteria. A nossa reportagem na capital mineira apurou que, "naquella occasião, commentava-se que o responsavel por tudo aquillo era Manoel Duque, sendo tambem accusado de ter desviado mercadorias.

Ao nos encontrarmos, hoje, com o viuvo de d. Esther, o interpellámos a respeito, e o sr. Duque nos disse:

— "Quanto a ter agido criminosamente em Bello Horizonte, isso não é verdade, pois o culpado da fallencia foi meu patrão, que aind[a] por cima não me pagou os meus h[o]norarios."

E nada mais disse.

AGITADISSIMO

o conselho da cidade com a situação do Dr. Pedro Ernesto

Graves accusações do sr. Attila Soares ao prefeito detido — Violenta discussão entre o orador e o sr. Adauto Reis

Em uma das sessões do Conselho, na semana passada, o sr. Jansen Muller fez um requerimento, pedindo inserção nos annaes do discurso pronunciado pelo sr. Julio Novaes em defesa do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Attila Soares, a unica voz que tem combatido de maneira violenta o governador eleito, na Camara da cidade, concordou com a proposta, comtanto que o discurso do sr. Adalberto Corrêa tambem fosse transcripto. Ficaram assim os conselheiros entre duas alternativas: ou approvariam a propost do sr. Hemeterio Jansen Muller, sem o addendo, e se manifestaria desta fórma(solidario com o prefeito que elles mesmos elegeram; ou approvariam os dois, e a Camara Municipal permaneceria, como sempre permanece no panorama politico actual: incolor, absolutamente sem opinião.

Os edis que neste periodo legislativo nenhum sério problema tinham encontrado, sentiram-se sem forças para solucionar este. E desde sexta-feira até hontem houve falta de numero para as reuniões.

EXPECTATIVA

Hontem, finalmente, conseguiu-se reunir os conselhenros necesarios á abertura.

O secretario Moura Nobré foi o primeiro a falar. Exaltou, o seu alto sentimento de houra e de dignidade pelas familias alhenas, discorrendo sobre o espirito mesquinho dos jornalistas "inconscientes" e entrou na questão: tinha pedir aos senhores

(Continu'a na 2ª pagina.)

Visitam Buenos Aire[s] os estudantes brasilei[ros] na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.)—Acompanhado do deputado Ariz Brada, [o] nucleo de estudantes brasileiros d[a] Universidade de S. Paulo visito[u] hontem as dependencias do jorn[al] "La Razon", o Instituto de Nutriç[ão] do dr. Pedro Escudero, a sala d[o] dr. Finochietto no Hospital Rawso[n], o Institutode Hygiene, e a Faculda[de] de Medicina.

Os estudantes brasileiros mostra[ram]-se favoravelmente impressiona[dos].

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª EDIÇÃO

gitadissimo o conselho da cidade om a situação do dr. Pedro Ernesto

(Conclusão da 1ª pagina)

sen Muller e Attila Soares que irassem seus requerimentos, allendo o prejuizo que essa publica- a $6040 réis a linha, traria ao rio publico. Economizando diiro, a Camara Municipal evitapor outro lado, emittir opiniões igosas, principalmente em parlantares sem immunidades.

O sr. Jansen Muller occupou, tam- a tribuna. Fez o elogio de rnambuco, da Patria e da Igreja e um editorial publicado domingo sado no "O Jornal", sob a si- ção do sr. Pedro Ernesto, fri- ndo que fôra sob a responsabili- de de um dos mais eminentes ju- tas brasileiros que taes commen- ios tinham sido publicados. As- , elle concordaria com a retirada seu requerimento, considerando o go como uma pedra sobre a ques- . "Seu gesto não importava num uo, —frizou — mas numa acqui- encia a um pedido de seus pa- .

INSULTOS

Ergueu-se, o sr. Attila Soares. Prin- iou a falar devagar, para pouco de- is se exaltar contra o sr. Pedro nesto. Apresentou argumentos que r. Adauto Reis classificou de "to- e inconscientes".

O chefe do directorio do Partido tonomista da Lagôa, não poupou adjectivos pejorativos, apresentan- , como factos a seu ver "irretor- iveis", detalhes differentes.

MOMENTO CULMINANTE

uando o sr. Attila Soares estava no lo de suas accusações, o sr. Adau- Reis aparteia, de chofre:

— Finalmente, o sr. acha que Pe- o Ernesto é ladrão?

Os labios do orador tremem violen- mente. Sente-se que elle deseja dar a resposta affirmativa. Mas o medo -o recuar:

— Eu não sei...

E atira sobre o sr. Ivan Pessoa:

— Sr. vereador, o que é o caso do estaleiro?

O sr. Ivan Pessoa:

— Um roubo.

— De quem?

— Do sr. Pedro Ernesto.

Faz-se um silencio absoluto. O proprio accusador sente a pessima impressão que suas palavras causaram.

O sr. Adauto Reis explode:

— Isto não é procedimento de homem. O senhor está se transformando em juiz, em jury, em promotor e em tribunal do sr. Pedro Ernesto. O senhor o accusa de gatuno, mas não basta: prove! Accusações verbaes não me convencem nem a ninguem. Apresente as provas, se puder! Palavras, quanto mais as de inimigos, nada representam.

O sr. Ivan Pessoa:

— Provarei em tempo.

— Já é tempo. Quem provará amanhã, pode perfeitamente provar hoje.

— Mais calma, nobre collega.

— Eu estou protestando contra uma ignominia!

— Proteste, mas não grite!

— Grito e protesto, porque quero gritar e quero protestar.

E ironico:

— Quanto a v. ex., tão bom accusador, accuse a acustica do recinto...

E prosegue:

— Atiro contra todo aquelle que disser que o sr. Pedro Ernesto é communista.

O sr. Attila Soares:

— Então, atire na policia.

— A policia cumpre ordens. Vossa excellencia tambem?

Mais calmo:

— Tenho o direito de discordar do ponto de vista de v. ex. ou de quem quer que seja.

O commandante Attila:

— O que ha de positivo é o seguinte: A 3ª Internacional Communista, pelos seus principaes orgãos, entre os quaes Stalin, já mandou que nas praças publicas os nomes de Julio de Novaes, Prestes e Pedro Ernesto sejam ovacionados. Portanto, acho que é melhor que o sr. Pedro Ernesto fique por lá como communista como por outra coisa.

O presidente ameaça fazer evacuar as galerias, caso não cessem as vaias.

A defesa do DIARIO DA NOITE no processo crime movido por Paulo Caio Prado

(Conclusão da 1ª pagina)

re a prisão como elemento sus- nsivo da prescripção, tanto mais ue é falsa a affirmação de que o uerellante estava preso incommuni- avel.

Proseguindo em suas allegações, oncluem os advogados que não hou- e suspensão ou interrupção de rescripção e, nesse caso, quando foi ntentada a acção de injuria, pres- ripto estava o direito de queixa e, omo tal, deve ser decidido. E, fi- alizando suas considerações preli- inares, os advogados commentam "infelicidade" do querellante, re- tivamente ao computo do "dies a uo", dizendo: "...ainda mesmo ue a Egregia Côrte de Appellação ependiasse as conclusões do accor- ão de que dá noticia a "Revista orense", vol. 66, pag. 363, para o im de não se computar o "dies a uo", ainda assim estava prescripto direito de queixa do querellante, ma vez que, contando-se o prazo partir de 5 de março, a inicial de ueixa só foi distribuida no trige- imo primeiro dia."

Terminada a preliminar, entram s advogados a examinar o merito a questão, provando exhuberante- ente que o DIARIO DA NOITE não óde ser responsabilizado por crime e injuria, se não houve da sua par- e nenhum intuito de injuriar o uerellante. O elemento intencional indispensavel para a caracteriza- ão dos delictos de injuria ou calu- nia. E, nas razões de defesa, fica rovado, cabalmente provado, que o DIARIO DA NOITE não podia ter enhum "animus injuriandi" em re- ação ao capitalista Paulo Caio Pra- o, cidadão opulento e herdeiro de tulos nobiliarchicos, quando se re- eria, incidentemente, a um "escroc" ulgar que usava varios nomes, en- re os quaes os de Paulo Pinto Gui- marães e Paulo Caio Prado.

E assim concluem os advogados Sebastião José de Souza e Pedro Baptista Martins as suas brilhantes razões:

"Eis ahi a verdade, na sua sin- a pureza, sem artificios de lin- gem e sem subtilezas de racioci- , em face a qual apparece a pes- do querellado, apenas como vi- ma de um embuste judiciario..."

ALERTA petizada!

O DIARIO DA NOITE, em combinação com a empresa do Circo Dudú, está distribuindo entradas gratuitas ás crianças até 12 annos, para os espectaculos daquella organização circense installada na Esplanada do Castello e que tantos successos tem alcançado.

Essas entradas poderão ser procuradas na redacção deste vespertino, a qualquer hora do dia.

DESTROÇADO um grupo de "Lampeão"!

Mortos quatro bandoleiros, entre os quaes "Zé Bahiano", o logar-tenente do chefe

ARACAJU', 1 (Do correspondente) — A policia continúa a dar caça, sem quartel, aos cangaceiros que infestam a zona. São enviadas, semanalmente, patrulhas ás aldeias e villas mais distantes, afim de evitar possiveis ataques dos bandidos, que aos poucos vão sendo afastados para a fronteira estadual.

Numa dessas sortidas, perto de Alagadiço, foram presos, ha dias, seis terriveis bandidos e agora, seis civis corajosos puzeram termo á carreira criminosa de quatro terriveis facinoras, um dos quaes amigo e logar-tenente de "Lampeão", o terror do Nordeste. "Zé Bahiano" era a alma damnada do chefe, revelando todas as caracteristicas de tarado.

Contam varias perversidades praticadas por elle, entre as quaes mandar arrancar parte da pelle de um fazendeiro que o tentara denunciar á policia, mandando que o pobre homem se sentasse sobre um vasilhame com sal e vinagre, deixando em contacto, durante varias horas, a carne viva com o chloreto de sodio. O homem veiu a fallecer, não resistindo ás dôres.

Em outra occasião, mandou cobrir com cimento todo o corpo da filha de um seu inimigo, impedindo a respiração dos póros. A joven foi encontrada, tres horas mais tarde, pela policia, salvando-se milagrosamente.

QUEM E' JOSE' BAHIANO

José Bahiano, o principal bandoleiro agora abatido, era de côr preta e fôra praça da Policia Militar de Pernambuco e serviu sob as ordens do coronel João Nunes, que certa vez foi preso por Lampeão. Nessa occasião já Zé Bahiano passára para o lado dos cangaceiros, seguindo seus instinctos. Sabendo que se commandante tinha sido capturado e preparavam para assassinal-o, correu ao chefe e supplicou clemencia para o coronel João Nunes, que foi perdoado e posto em liberdade.

Certa feita, numa excursão pelo interior do Estado, José Bahiano, fazendo parte do bando de Lampeão, matou mais gente do que todos os bandidos juntos.

A EXPEDIÇÃO

Tendo corrido noticias, em Lagôa Nova, de que um grupo de cangaceiros marchava em direcção de Alagadiço, onde assaltariam a localidade, seis homens destemidos, chefiados por um antigo coiteiro do grupo de Lampeão, decidiu ir ao seu encontro.

Traçado o plano de acção, os sertanejos resolveram passar por coiteiros, afim de não despertar a attenção dos bandidos e os atacarem de surpresa. Obedecendo a um signal convencionado, romperam fogo de seis direcções sobre o acampamento dos cangaceiros, que fugiram precipitadamente. No solo ficaram, mortos quatro bandidos, entre os quaes o chefe Zé Bahiano.

Os civis apresentaram-se, em seguida, á policia sergipana, levando valiosos tropheos dos cangaceiros, inclusive anneis e medalhas de ouro, seis contos em dinheiro e o chapeo de Zé Bahiano, ornado de medalhas, além de um ferro com as iniciaes "J. B.", usadas pelo bandoleiro para marcar as suas victimas e uma verdadeira espada, de um metro de comprimento, incrustada de ouro.

Os denodados sertanejos foram apresentados á população no cinema local, sendo acclamados delirantemente.

O tratado de extradicção uruguayo-brasileiro

MONTEVIDEO, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados não discutiu hontem o tratado de extradição Uruguayo-Brasileiro porque o Comité de Relações Exteriores não completou ainda o seu relatorio.

Congresso nacional de Direito Judiciario

Sua installação solemne no proximo sabbado

Encerrados, hontem, os trabalhos preparatorios do Congresso Nacional de Direito Judiciario ter logar no proximo sabbado, 4 do corrente, a sessão inaugural desse certamen de juristas.

A solemnidade, que se realizará no salão de honra do Automovel Club do Brasil, ás 15 horas, será presidida pelo presidente da Republica, que é tambem presidente de honra do referido Congresso.

Para esta sessão de installação já foram convidados, além dos ministros de Estado, presidentes da Camara, Senado e Côrte Suprema, varias outras personalidades de destaque, bem como todos o congressistas presentes nesta capital, a quem a directoria do Instituto offerecerá um chá, logo após a installação do Congresso.

A posse do novo Conselho Director do Rotary Club do Brasil

er logar, amanhã, no Rotary Club do Rio de Janeiro, ao meio dia, a posse do seu novo Conselho Director, eleito na assembléa annual de 13 de março ultimo e assim constituido:

Presidente, engenheiro José M. Fernandes; 1º vice-presidente, professor Ignacio Azevedo do Amaral; 2º vice-presidente, professor Dulcidio Pereira; 3º vice-presidente, Alfredo Albertotti; 1º secretario, engenheiro Alberto Pires Amarante; 2º secretario, Edmundo Conteville; 1º thesoureiro, Arthur Hortencio Bastos; 2º thesoureiro, Julio Ferrez; directores, dr. Carlos da Silva Araujo, dr. José Duarte e commandante Alvaro Alberto, presidente do actual Conselho.

Aggredido a pedradas

O peixeiro José Antonio, de 45 annos, casado, morador á rua da Misericordia n. 76, foi aggredido a pedradas, no morro da Viuva, por um malandro conhecido pela alcunha de "Campista", recebendo um ferimento no frontal.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Dois promotores elevados a juizes de direito

O governador fluminense nomeou o dr. Leopoldo Muylaert, promotor publico de Itaperuna, para juiz de direito de São João da Barra, e o dr. Orlando Carlos da Silva para identico cargo em São João Marcos.

O general Rabello esteve no Ingá

O general Manoel Rabello, ex-interventor em São Paulo, esteve no palacio do Ingá, em Nictheroy, onde foi recebido pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, com quem entreteve cordeal palestra.

A' tarde aquelle militar regressou á esta capital.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz.

Atropelado na rua Senador Euzebio

Um cabo do Regimento Naval, de 25 annos presumiveis, na rua Senador Euzebio, esta manhã, foi atropelado por um automovel, soffrendo graves contusões pelo corpo.

Pertence a victima á guarnição do Rique "Lahmeyer".

Soccorrido pela Assistencia, foi o ferido medicado e removido para o Hospital Central da Marinha.

Atropelada por um omnibus, na rua Dias da Cruz

Quando procurava atravessar a rua Dias da Cruz, hoje, pela manhã, foi atropelada pelo auto-omnibus n. 750, e dirigido por Edmundo Fialho de Souza, a domestica Lucilia Maria de Jesus, de 21 annos, residente á rua Domingos Freire numero 123, que soffreu um ferimento contuso no frontal, e foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

O motorista foi preso em flagrante autuado na delegacia do 22º districto.

A victima, depois dos curativos recebidos, retirou-se.

INAUGUROU-SE HONTEM mais uma estação radiotelegraphica

Foi, hontem, officialmente inaugurado o serviço radiotelegraphico da Companhia Radio Internacional do Brasil, com o exterior.

Estavam presentes, entre outras pessoas: dr. Gilson Amado, representante do ministro da Viação e Obras Publicas; dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; d. Ilka Labarthe, chefe da secção de radio do Departamento de Propagando e Diffusão Cultural; dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

O acto inaugural foi presidido por s. ex. o sr. dr. Marques dos Reis ministro da Viação e Obras Publicas, representado pelo dr. Gilson Amado, tendo sido trocados radiogrammas com s. ex. o dr. Ramon Cárcano, ministro do Interior da Republica Argentina.

Permutaram radiogrammas entre o Rio e Buenos Aires, em seguida, o sr. dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, e o dr. Carlos do Risso Domingues, director dos Telegraphos da Argentina.

Durante a solemnidade, todos os presentes, em termos elogiosos, saudaram os dirigentes da Companhia, salientando o que representa para o engrandecimento do Brasil o novo emprehendimento que acabava de ser inaugurado.

Departamento Nacional do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1936/37

RESOLUÇÃO N. 6/337

Considerando o que foi suggerido pelo Convenio dos Estados Cafeeiros (clausula 7ª), realizado em julho de 1935;

Considerando as suggestões apresentadas ao Departamento Nacional do Café pelo seu Conselho Consultivo;

Considerando que ao Departamento Nacional do Café compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio do café;

Considerando que entre as medidas a isto destinadas se acham as autorizadas pelo Decreto nº 22.121, de 22 de novembro de 1932;

Considerando que o volume da safra 1936-37 é superior ás possibilidades de seu consumo;

Considerando a necessidade da retirada dos provaveis excessos, afim de que seja estabelecido o equilibrio estatistico, seja mediante retenção por tempo indeterminado, ou acquisição por preço previamente fixado;

Considerando, finalmente, a necessidade de retirar a provavel sobra sem prejuizo de posteriores deliberações em relação ás safras futuras;

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', de accordo com a legislação em vigor,

RESOLVE:

Art. 1º) — Para a safra de 1936-37, fica mantido o REGULAMENTO DE EMBARQUES estabelecido pela Resolução 162, de 26 de maio de 19934, observando-se, todavia, as alterações constantes da presente Resolução;

Art. 2º) — Nos termos do artigo 4º do Decreto nº 22.121, de 22 de novembro de 1932, e na conformidade do § unico do artigo 1º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, ficam estabelecidos para a safra 1936-37:

a) — a quota compulsoria de 30% (Quota DNC);

b) — o preço de Rs. 5$000 (cinco mil reis) por sacca, inclusive a saccaria;

Art. 3º) — Na conformidade do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés communs que forem apresentados a despacho em cada estação serão divididos em tres QUOTAS, a saber:

a) — Quota DNC 30%;
b) — Quota retida .. 30%;
c) — Quota directa .. 40%;

§ 1º) — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC, obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o conhecimento ou factura correspondentes levar o numero de ordem; depois o da QUOTA RETIDA, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero seguido da letra "R"; e, finalmente, o da QUOTA DIRECTA, com o mesmo numero seguido da letra "D";

§ 2º) — Os despachos de café em QUOTA DNC poderão ser effectuados isoladamente para posterior utilização;

§ 3º) — Quando a QUOTA DNC houver sido despachada na forma prevista pelo paragrapho anterior, os conhecimentos ou facturas das QUOTAS RETIDAS e DIRECTA deverão levar um numero commum, que será o que lhes couber na estação de despacho, seguido das letras "R" e "D", respectivamente, para as QUOTAS RETIDA E DIRECTA;

Art. 4º) — Na conformidade do paragrapho unico do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés que forem apresentados a despacho nas QUOTAS PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou PREFERENCIAL, nos termos das Resoluções ns. 6|334 e 6|335, respectivamente de 29 e 30 de abril de 1936, serão divididos em duas QUOTAS, a saber:

a) — Quota DNC .... 30%; e
b) — Quota Preferencial concorrente premio ou Preferencial 70%;

§ 1º) — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC, cujo conhecimento ou factura levará o numero de ordem; depois o da QUOTA PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou QUOTA PREFERENCIAL, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero de ordem seguido da letra "P";

§ 2º) — Quando a QUOTA DNC correspondente fôr despachada na forma prevista pelo § 2º do artigo 3º desta Resolução, o conhecimento ou factura da QUOTA PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou PREFERENCIAL terá o numero de ordem que lhe couber na estação de embarque, seguido da letra "P";

Art. 5º) — Não será permittido nenhum embarque de café em QUOTA RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAES sem a comprovação real da entrega effectiva ou do embarque da QUOTA DNC correspondente;

Art. 6º) — Os cafés despachados na QUOTA DNC serão encaminhados para os armazens que o Departamento Nacional do Café indicar ás empresas transportadoras;

Art. 7º) — Os cafés despachados em QUOTA RETIDA serão sempre encaminhados, em transito, para os Armazens Reguladores a que estiverem sujeitos;

Art. 8º) — Os cafés despachados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados directamente para os respectivos destinos, a menos que o volume dos despachos dessa QUOTA ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação;

Art. 9º) — Nos conhecimentos ou facturas dos despachos effectuados nas QUOTAS "DIRECTA", "RETIDA", "PREFERENCIAL" "CONCORRENTE A PREMIO" e "PREFERENCIAL", deverá figurar a seguinte declaração:

"A Quota DNC correspondente foi despachada sob nº........ em .... 193.. na estação de.. .... e encaminhada para o Armazem de............ (nome da estação, data e assignatura do agente)".

Art. 10º) — E' facultada a entrega directa da QUOTA DNC no Departamento Nacional do Café, que promoverá o seu recebimento por intermedio dos Armazens Recebedores designados para esse fim, aos quaes competirá a emissão de CERTIFICADOS DE ENTREGA dos cafés recebidos;

Art. 11º) — Os conhecimentos ou facturas e CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC de cafés de producção de um Estado, só servirão de base para despacho nas demais QUOTAS quando estas se referirem a cafés de producção desse mesmo Estado;

§ Unico — Nos conhecimentos, facturas ou CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC, que forem apresentados para servirem de base a despachos de cafés destinados aos mercados, em QUOTAS "DIRECTA e RETIDA" ou "PREFERENCIAES", as empresas transportadoras deverão exarar a seguinte declaração:

"Utilizado para o despacho nº...... na Quota............ de...... saccas de café'. (nome da estação, data e assignatura do agente).

Art. 12.º) — Os cafés da QUOTA DNC podem ser constituidos:

a) — 2|3 (dois terços) em saccas de café não inferior ao typo oito;

b) — 1|3 (um terço) em saccas de café escolha e residuos de catação, contendo, no maximo, 3 o|o (tres por cento) de impurezas (pãos, pedras e cascas);

§ 1.º) — Nos despachos ou entregas de café em QUOTA DNC, nas condições admittidas neste artigo, as empresas transportadoras ou armazens recebedores deverão mencionar, expressamente, as parcellas constitutivas do lote;

§ 2.º) — As saccas que contiverem cafés escolhas (um terço), devem trazer, visivelmente, a marca "X";

Art. 13.º) — Toda a vez que o café despachado ou entregue na QUOTA DNC fôr apprehendido por ser de typo inferior ao permittido pelo Departamento Nacional do Café, este apprehenderá a QUOTA RETIDA correspondente, até que lhe seja entregue nova remessa de café em QUOTA DNC, dentro das exigencias deste Regulamento;

§ 1.º) — O Departamento Nacional do Café concede o prazo de 120 (cento e vinte) dias improrogaveis, contados da data do AVISO DE APPREHENSÃO, para a entrega da nova QUOTA DNC;

§ 2.º) — Findo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, estabelecido no paragrapho anterior, o Departamento Nacional do Café subdividirá a QUOTA RETIDA apprehendida, em duas partes:

a) — 70 o|o (setenta por cento) como QUOTA DNC, adquirida, nas condições da letra "b" do artigo 2.º da presente Resolução;

b) — 30 o|o (trinta por cento) liberados em occasião opportuna, obedecendo-se á ordem chronologica do primitivo despacho;

Art. 14.º) — Os conhecimentos ou facturas deverão conter, destacada, a indicação correspondente á sua especie, como se segue:

a) — QUOTA DNC: — Nos despachos dos cafés previstos no artigo 2.º;

b) — PREFERENCIAL CONCURRENTE A PREMIO: — Nos despachos de café estabelecidos pela Resolução n. 6|334, de 29 de abril do corrente anno, e na conformidade do artigo 4.º desta Resolução;

c) — PREFERENCIAL: — Nos despachos de café effectuados nas condições estabelecidas pela Resolução n. 6|335, de 30 de abril do corrente anno, e na conformidade do artigo 4.º desta Resolução;

d) — QUOTA DIRECTA: — Nos despachos previstos no artigo 3.º e sujeitos ás disposições do artigo 8.º;

e) — QUOTA RETIDA: — Nos despachos previstos no artigo 3.º e regulamentados pelo artigo 7.º;

Art. 16.º) — A liberação dos cafés obedecerá á ordem chronologica dos respectivos despachos, com tolerancia de uma quinzena;

Paragrapho unico — Os despachos em QUOTA RETIDA terão obrigatoriamente o mesmo destino dos despachos correspondentes em QUOTA DIRECTA, ambas encaminhadas pela mesma via;

Art. 17.º) — As empresas transportadoras são obrigadas a fazer todas as declarações previstas no presente Regulamento, em tinta vermelha inapagavel, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias decorrentes da inobservancia destas instrucções;

Art. 18º) — Será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do mesmo Estado, desde que os portos de destino estejam a mais de cincoenta (50) kilometros dos portos de exportação, ou de localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café; de igual modo será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do paiz uma vez provada a entrega da QUOTA DNC;

Art. 19º) — O presente Regulamento entrará em vigor em 16 de julho corrente, suspendendo-se os despachos no interior em 30 de março de 1937.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1936. — Antonio Luiz de Souza Mello — Presidente.

Foi destituido do governo o sr. Achilles Lisboa

O CAPITALISTA DUQUE NÃO FALOU A VERDADE!

DIARIO DA NOITE apresenta uma contradição impressionante - A nossa objectiva apanhou o dorso do bruxedo de S. Matheus!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª Edição

ANNO VIII — Quarta-feira, 1 de Julho de 1936 — N. 2.661

ARKANGEL, 2 -- (U. P.) — Dez componentes da Expedição Hydrographica pereceram de fome e de intemperies, outro afogado, e outro foi salvo quando se desmantelou o barco em que partiu para buscar soccorro.

QUEM ESTA' MENTINDO ?

«DIARIO DA NOITE» PROVOCA DECLARAÇÕES SIMULTANEAS SOBRE O CRIME ESTHER, DESTACANDO CONTRADIÇÕES PERIGOSAS

NA NOITE DO ASSASSINIO HOUVE FACTOS ESTRANHOS QUE A POLICIA DESCONHECE

Espalhada pelos varios recantos da cidade, a reportagem do DIARIO DA NOITE trabalha ingentemente no sentido de localizar o matador ou matadores de d. Esther Marini Duque.

A OPINIAO DO PERITO DUPONTE SOBRE O CRIME

Quondo andamos, na tarde de hontem, por Nictheroy, casualmente tivemos um encontro com o sr. José Maria Dupont, perito da policia fluminense, que aproveitou a palestra para se referir aos commentarios feitos acerca de seu laudo.

— Estou apanhando injustamente dos jornaes, a respeito das conclusões do laudo pericial que ainda não apresentei. Ora, se é assim, como poderá ser elle conhecido de alguem, se eu proprio não posso, em funcção de meu dever, antecipar nenhuma opinião?

Se o fizesse, estaria prejulgando um caso. Lembrome que interpellado por um jornalista respondi que não tinha dado nem podia dar qualquer entrevista. Comprehende-se a vida da imprensa: a habilidade fantasista do reporter vestiu aquella phrase.

Ora, sómente depois de apresentado o laudo, elle poderá ser conhecido em as suas conclusões e então criticado. Ahi, então, terei que defendel-o das apreciações que surgirem, esperando porém que não appareçam contestações. Uma coisa lhe digo: que tenho estudado com todo carinho o caso, no afan de cooperar para a ellucidação da verdade.

AS NOSSAS INVESTIGAÇÕES

Logo que tivemos em mãos a entrevista de Maria Emma Jungblut, que consideramos uma das informações mais sensacionaes, no conjunto dos dados para o esclarecimento definitivo do barbaro crime do Sacco de São Francisco, varios reporteres foram immediatamente dispersos, numa ampla "enquête" para a comprovação de determinados subsidios para a reconstituição plena das ultimas horas de vida da desventurada d. Esther Duque.

A' mesma hora, em tres pontos differentes, o DIARIO DA NOITE ouvia os srs. Manoel Duque, esposo da assassinada, e seu secretario, sr. A. uintella, assim como a senhora uintella.

Emmy nos havia declarado que o sr. Duque dormira em seu quarto de 13 horas até 15 horas e pouco, dahi saindo e voltando vinte minutos depois de 18 horas, para sair, como de costume, ás 21 horas.

A's 23 horas Emmy, que ficara sozinha, foi chamada ao telephone pelo secretario do amante, que procurava pelo patrão, informando que elle deveria estar conversando com alguns amigos na cidade.

Duque reappareceu pela madrugada, acordando-a e dizendo precisar sair de novo, pois a esposa de seu secretario Quintella estava passando mal.

ERRO — Os nossos collegas vespertinos disseram que na casa de Adelino, em São Matheus, não havia macumba. Aqui está a photographia da macumba do Adelino, feita na batida de hontem pelo DIARIO DA NOITE

OUVIDA A SRA. QUINTELLA

Havendo nas declarações de Emmy referencias interessantes a averiguar, nossa reportagem se pôz em campo, distribuindo-se em muitas direcções.

No Real Hotel, á rua Clapp nº 3, reside no quarto nº 20 o casal Quintella.

O reporter apresentou-se, e ao indicar a sua condição, a sra. Quintella recusou a falar á imprensa, declarando que nada diria.

Procurando continuar com habilidade a relutancia que previramos, buscamos desviar a palestra para outros assumptos inoffensivos.

Travou-se duello entre a recusa da senhora e a nossa vontade de não volver com as mãos abanando.

— Minha senhora, não temos nenhuma segunda intenção em vir incommodal-a e pedimos desculpa.

E após algumas phrases, que lhe devolveram maior calma, geitosamente indagamos se ella estivera muito doente o mez passado.

— Estive duas vezes adoentada no mez passado, mas não foi nada grave.

— E não foi perto do dia 12?

— Não...

Mas, de repente, lembrando-se de alguma coisa, nos interpella a sra. Quintella:

— Dia 12 não foi o dia do crime?

— Foi, sim.

— Ah, então não posso falar nada!

NÃO QUERO DIZER NADA

O reporter não desanimou e tentou desconversar, insinuando uma pergugnta inesperada.

— Mas o sr. Duque veiu visital-a naquella noite!

— Não... declarou sem se sentir.

E logo se advertindo do monosyllabo que lhe escapura sem querer talvez, adeantou:

— Não... não sei! Não quero dizer nada.

(Continua na 2ª pagina.)

Adelino Augusto de Oliveira, presidente do Centro Espirita Seara de Jesus, quando chegava hontem, acompanhado de um investigador á Policia Central

UMA EXCEPÇÃO PARA A ITALIA

Os francezes concordam em reconhecer a conquista de Mussolini — Embora reaffirme a doutrina de não-reconhecimento

GENEBRA, 2 (U. P.) — As perspectivas de que os trabalhos da Assembléa da Liga das Nações prolongar-se-ão pela proxima semana, augmentaram esta manhã, de vez que as tentativas de accordo, não reconhecimento, resolução ou declaração foram enfrentadas por varios impecilhos.

As delegações argentina, franceza e hespanhola, estão particularmente activas no sentido de obterem um accordo geral, cujo texto seja de molde a permittir que a Assembléa satisfaça a exigencia latino-americana no tocante á reaffirmação da doutrina de não reconhecimento de conquistas territoriaes pela força das armas, ao passo que se conformam tambem com o desejo das grandes potencias em não offenderem a Italia por intermedio de uma menção ao caso especifico da Ethiopia.

(Continua na 2ª pagina)

DESTITUIDO

o governador do Maranhão

Sensacional resolução do Tribunal Especial

O deputado Carlos Reis recebeu um telegramma informando que o Tribunal Especial, reunido, resolveu hoje, ás 12 horas, destituir do cargo, o sr. Achiles Lisboa, governador do Maranhão, ora afastado.

7ª EDIÇÃO

UM PLANO ITALIANO DE ATAQUE AO EGYPTO!

Novas discussões em torno do caso de um avião militar de Roma caido no Sudão — O Egypto é o ponto debil das relações italo-britannicas, declara Lord Cranbone

LONDRES, 2 (U. P.) — O incidente provocado ha poucos dias na Camara dos Communs pelo deputado liberal sr. Geoffrey Mander, acerca dos planos militares italianos para atacar o Egypto, foi reavivado hontem pelo sub-secretario das Relações Exteriores, Lord Cranvorne, o qual procedeu á contestação das palavras do deputado Mander.

No dia 22 de junho ultimo, o alludido deputado entregou uma nota para ser respondida pelo titular das Relações Exteriores, capitão Anthony Eden, na qual perguntava "sobre a natureza dos documentos e planos para atacar o Egypto que foram encontrados em um avião do Estado Maior italiano que caiu no Sudão em agosto de 1935, resultando a morte dos seus occupantes."

Além do mais, a nota em apreço perguntava pela natureza das representações feitas perante o governo italiano e sobre a attitude tomada pela chancellaria britannica.

Hontem, porém, Lord Granbone passou a responder á nota em questão, declarando que careciam de verdade as informações contidas na nota do sr. Mander, de vez que não caiu em poder do governo britannico, em 1935, nenhum plano italiano de natureza dos allegados pelo deputado.

Esta declaração do representante do Foreign Office provocou vivas nas bancadas situacionistas, o que é interpretado como uma approvação á politica do governo em sua nova tendencia, no sentido de uma maior approximação com a Italia, depois das divergencias occasionadas pela applicação das sancções.

Deve ser recordado que o Egypto é o ponto debil nas relações anglo-italianas, já que qualquer possivel influencia da Italia nesse paiz, como resultado da occupação da Ethiopia, poderia ter funestas consequencias para o dominio britannico no Mediterraneo e no Canal de Suez.

As difficuldades com que tropeçou o governo para a conclusão de uma alliança militar com o Egypto, a qual tenderia a proteger a posição estrategica da Grã-Bretanha nesse paiz, fazem com que a opinião britannica siga com especial interesse todos os assumptos relacionados com essa nação, considerada de vital importancia para a manutenção da immunidade da róta para as colonias britannicas do Oriente, via-Mediterraneo, Canal de Suez e mar Vermelho.

DEESILLUDAMOS A ABYSSINIA

Declarando que o Negus já foi por demais enganado, o representante australiano pede sinceridade no caso ethiope — Seria a guerra o incremento das sancções

GENEBRA, 2 (U. P.) — Em seu discurso proferido esta manhã na Assembléa da Liga das Nações, o sr. Bruce, delegado australiano, mostrou-se favoravel á suspensão das sancções e disse que a unica alternativa existente no momento seria intensifical-as, mas "a sua intensificação, no caso de provar efficiencia, o resultado seria, provavelmente, uma reacção armada por parte da Italia", perguntando a seguir: "Estamos nós preparados para enfrentar força armada com força armada?

Este ponto de vista tornou-se mais forte quando se considera a ansiedade profunda que a actual situação da Europa está occasionando."

Proseguindo, disse que a Australia está prompta a revisar o systema de segurança collectiva.

Depois de analysar o fracasso da Liga, perguntou: "Não seria mais justo para a Abyssinia que nós declarassemos aqui e agora mesmo os nossos pontos de vista? Não enganámos já aquella infeliz nação por tempo sufficiente?"

O sr. Bruce não fez a menor referencia á questão de não reconhecimento da conquista italiana.

Acabou a imprensa republicana na Irlanda

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Dublin á Press Association que a policia fechou os edificios occupados pela imprensa republicana e pelas organizações femininas e "boy-scouts" do Partido Republicano.

Uma excepção para a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

Os francezes contemplam uma resolução cuja primeira parte reaffirme de um modo geral a doutrina de não-reconhecimento, e a segunda, faça um gesto em favor da Italia que permitta mais tarde a exclusão da Ethiopia da applicação deste principio.

Os delegados previram uma consideravel opposição a este methodo "esperto", tendo opinado que a Assembléa poderá não estar habilitada a suspender os seus trabalhos até segunda ou terça-feira proximas.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gauot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8408 — 22-6008 — 22-6004 — 22-7107 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 83 e 85.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno . . . . . . 55$000
Semestre . . . . . 30$000
Trimestre . . . . . 15$000

UMA EDIÇÃO

Anno . . . . . . 35$000
Semestre . . . . . 18$000
Trimestre . . . . . 9$000

THEATRO MUNICIPAL

"La Gouvernante" — Peça em 4 actos, de M. François Porche — Pela Companhia do Vieux Colombier

E' evidente que o theatro francez não acompanhou o espirito revolucionario da nossa época. Estacionou, e, sob alguns aspectos, retrocedeu.

Mesmo as peças mais ousadas, não levam essa ousadia além das renovações technicas, tambem abandonadas, como succedeu com Bernstein, que depois de "Melo" regressou ao seu velho estylo, em "Espoir".

Na sua essencia, o theatro francez permaneceu preso á França; resteiçe dos casos pessoaes, sem trazer para a scena nenhum aspecto das terriveis angustias collectivas, ou mesmo das individuaes que resultam destas.

Em regra, tudo gyra com o triduo fatal: o marido, a mulher, o amante.

Neste momento, parece que o theatro francez retorna ainda sem sair deste ambiente, dos themas historicos.

Mas a verdade é que, dentro de seu clima, é inimitavel. A maravilhosa ductilidade e subtileza da lingua permitte todas as liberdades, autoriza certas licenças que ninguem tomaria em outro idioma.

Tudo isso póde ser observado, uma vez mais, em "La Gouvernante", peça de François Porche, extraida de um conto inedito de Mme. Simone.

Trata-se de uma intriga na côrte de Luis XIV, entre duas de suas amantes, que faziam parte do mecanismo do Estado e produziam, sem escandalo, "enfants de France".

A "Companhia do Vieux Colombier" deu á comedia, ligeira e frivola, desempenho perfeito.

A senhora Dermoz, deslumbrantemente vestida, appareceu de maneira dominadora em Mme. de Montespan, que é um dos seus maiores papeis. Sua voz, os gestos, a agitação, os falsos desmaios, a confusão de suas attitudes — uma perfeição.

A senhora Jane Chevrel deu intensidade, calor, vida, á figura de Mme. de Maintenon.

O sr. José Squinquel, o maior artista da companhia, appareceu um momento, e ninguem mais o esqueceu. Esperamos em vão, até o fim, que reapparecesse. Cada personagem que o sr. Squinquel encarna é um typo novo: no porte, no andar, nos gestos, na voz, em tudo. Não se escraviza a nenhum delles. Mantém livre e poderosa a sua capacidade creadora.

O sr. George Cusin desempenhou com intelligencia e firmeza o papel de Bontemps.

Mlle. Suzy, artista das que mais trabalham na companhia, fez bem dois papeis, um em travesti, como filho do Rei.

Yvette Andreyor, Gabriel Jacques, Louis Allibert, Germaine Risse, Georges Farineau, Claude Seina, não tiveram ensejo para grandes feitos.

JAYME DE BARROS

DISCORDAM totalmente do parecer

A minoria parlamentar não vota a licença para nenhum dos deputados presos — O voto lido na Commissão de Justiça

O sr. Arthur Santos devolveu hoje o parecer do sr. Alberto Alvares á Commissão de Justiça, acompanhado de um voto que tem as seguintes conclusões:

"Os deputados, cujo processo se pretende instaurar mediante licença da Camara, foram presos abusivamente, com flagrante desrespeito das immunidades parlamentares, e presos continuam. A nenhum delles se facultou o direito de serem ouvidos pelos seus pares ácerca das imputações que lhe são irrogadas, quando a verdade é que essa audiencia inicial, sobre [illegible] costumeira parlamentar, seria extremamente benefica á perfeita elucidação do assumpto.

Só a crassa ignorancia ou a má fé requintada poderiam investir contra as immunidades parlamentares com um privilegio odioso incompativel com o regimen democratico.

Mas — justos céos! — essa prerogativa não é pessoal, nem absoluta, porque protege a funcção, dando ao poder legislativo a independencia e a magestade fundamentaes ao seu exercicio e cessa deante do pronunciamento collectivo da propria camara.

O parecer fez letra morta das immunidades parlamentares e da inviolabilidade dos deputados por suas opiniões e palavras. Aceital-o, é despojar o Poder Legislativo das suas attribuições mais altas, reduzindo-o á uma corporação passiva nas mãos do Poder Executivo.

Poder que não reage contra os attentados feitos á sua soberania, renuncia e se annulla.

Não acompanharemos o nobre relator nessa abdicação!

Deputados com mandatos que tem suas origens nos suffragios eleitoraes, tendo jurado no limiar desta Casa defender a Constituição e zelar pela observancia de seu preceitos, não podemos tomar conhecimento do pedido de licença para o processo crime contra quatro collegas, afastados do exercicio de suas funcções por um acto de arbitrio indisfarçavel.

Apreciar a requisitoria do Ministerio Publico sem que cesse a detenção illegal que soffrem os parlamentares e que amesquinha o Poder Legislativo, é cohonestar a violencia, legitimando com o nosso voto, uma situação insustentavel.

Discutindo, nesta commissão, o aspecto politico dessa requisitoria, ficamos na preliminar. E' que lhe faltam os requisitos fundamentaes, de que fala Duguit, imprescindiveis ao seu deferimento.

Forçados pelo imperativo dessa prejudicial que representa a defesa das prerogativas constitucionaes do Poder Legislativo, discordamos do parecer que nem pelos principios expostos na justificação, nem pela doutrina, nem pelo methodo adoptado no estudo dos acontecimentos, nem pelas conclusões apressadas a que chegou para imputar responsabilidade criminal aos parlamentares presos, merece, data venia, o nosso voto."

Pintacuda fez 110 kilometros num carro de turismo

S. PAULO, 1 (A. M.) — Foi movimentada a tarde de hoje na pista do Jardim America, com a visita de inspecção feita pelas commissões technicas e sportivas do Automovel Club de S. Paulo.

Carlos Pintacuda, Attilio Marinoni e outros automobilistas que vão competir naquelle torneio estiveram presentes á inspecção official, tendo os dois italianos feito ligeira experiencia em carros de turismo no local da pista. Terminado o exercicio, abordámos Marinoni, que nos disse:

— "Em toda a minha vida de automobilista tenho encontrado poucos locaes tão bons como este. O Circuito de Nice, Monte Carlo, Monaco e outros de grande projecção no scenario sportivo mundial, não apresentam caracteristicos de tanta segurança para os corredores e nem têm o aspecto tão bello. Estou maravilhado com a pista que nos apresentaram. Creio que poderemos marcar aqui uma esplendida performance."

UMA VOLTA EM DOIS MINUTOS E TRINTA SEGUNDOS

Pintacuda exercitou-se num carro V-8 de turismo, typo Sedan, tendo maravilhado os que apreciaram sua firmeza e pericia. Correu a 100 e 110 kilometros a avenida ainda atravancada de taboas, e em alguns trechos ainda em construcção mostrou de quanto será capaz com sua possante Alpha.

Sua impressão sobre o local da prova, que aliás já publicámos ha dias, foi por elle novamente expressa nesses termos:

— "Como já lhe disse ha dias, pretendo imprimir uma grande velocidade durante as 60 voltas do percurso, e creio mesmo que terei facilidades enormes em virtude da segurança que acabo de constatar nesta pista. Creio que isto aqui está fadado a ser um dos locaes mais completos e interessantes do mundo. Se me fôr dado voltar novamente ao Brasil, farei o possivel para correr no Grande Premio "Estado de S. Paulo".

"O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Homenageam Coppoli e Carú na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — No Automovel Club Argentino foram hontem entregues as medalhas que o mesmo mandou cunhar para os volantes Coppoli e Carú, por motivo da destacada actuação dos mesmos no Circuito da Gavea, no Rio de Janeiro.

PROFESSOR AUSTREGESILO

A distincção que lhe foi conferida pela Academia de Medicina da Argentina

A Academia de Medicina da Argentina acaba de conferir ao professor Antonio Austregesilo uma distincção que vale por mais um reconhecimento no exterior do valor e projecção desse grande scientista brasileiro.

Conferiu-lhe, por unanimidade, em uma de suas ultimas reuniões, o diploma de Socio de Honra, distincção essa que reserva somente aos scientistas de real expressão na cultura moderna e que tenham na verdade prestado relevantes serviços ao progresso da medicina.

Em gozo de licença o procurador geral do Estado do Rio

Para substituir o prof. Muniz Sodré foi indicado o senhor Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy que hoje será empossado

O professor Muniz Sodré, procurador geral do Estado do Rio, entrou no gozo de licença, tendo seguido para a Bahia, sua terra natal. Antes de partir o professor Muniz Sodré esteve no palacio do Ingá, tendo indicado ao almirante Protogenes Guimarães para substituil-o o nome do dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy e figura de grande relevo nos meios juridicos do paiz.

O governador fluminense applaudiu a indicação, accrescentando que a designação do representante do Ministerio Publico em Nictheroy, era mais do que justa, porque o dr. Melchiades Picanço era um nome que desprezava elogios, dada a sua actuação como promotor publico da vizinha capital, cargo que vêm exercendo de fórma notavel, ha cinco annos.

Foi então, chamado a palacio o dr. Melchiades Picanço, que recebeu o convite do almirante Protogenes, acceitando-o.

O acto da sua designação foi mandado publicar, hoje, no "Diario Official", do Estado, devendo, á hora em que estiver circulando esta quinta edição, estar o dr. Melchiades Picanço empossando-se no cargo de procurador geral do Estado do Rio, em substituição ao sr. Muniz Sodré.

I Conferencia Brasileira de Criminologia

Realizou-se hontem mais uma sessão da Primeira Conferencia Brasileira de Criminologia, convocada para estudo do Projecto de Codigo Criminal, revisto por Sá Pereira, Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira.

Foram votadas as conclusões sobre a these relativa a "Circumstancias Gradativas da Pena", relatada pelo dr. Jorge Severiano, tendo tomado parte na discussão os senhores Nelson Hungria, Francisco Baldessarini, Philadelpho Azevedo, Roberto Lyra, José Campos e Bulhões Pedreira.

Hoje a sessão será ás 16 e meia horas, no Syllogeu, devendo ser discutida a these relatada pelo dr. Nilton Campos, sobre "Reivindicações da Psychanalyse e da Endocrinologia".

A sessão de amanhã, que será presidida, pelo ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo começará ás 21 horas, no mesmo local, devendo falar os srs. desembargador Vicente Piragibe e dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario. As sessões são publicas.

QUEREM a volta do Brasil á Liga das Nações

E' emquanto isso, Genebra faz os "funeraes" das sancções

GENEBRA, 2 (U. P.) — Na reunião da Assembléa da Liga das Nações, na manhã de hoje, seis potencias concordaram em assistir aos "funeraes" das sancções, os quaes estão sendo preparados pela Liga para amanhã ou sabbado.

Durante as orações funebres dos ultimos tres dias, sómente se fizeram ouvir dois protestos: o da Ethiopia e o da Africa do Sul.

Durante quatro manhãs, seis oradores disseram que o fracasso da Liga foi devido á falta de universalidade, e que nos projectos de reformas deverum ser estudados os meios de persuadir os Estados Unidos, o Brasil, o Japão e a Allemanha a voltar ao seio da entidade genebrina.

QUEM ESTA' MENTINDO?

(Conclusão da 1ª pagina)

REVELAM-SE CONTRADICÇÕES!

Porque a sra. Quintella não póde falar a respeito do crime? Terá recebido instrucções para isso, ou esse gesto é espontaneo, natural recato de uma senhora que nada tendo com uma tragedia tão barbara, não quer, de maneira alguma, nella figurar.

Não era esse o objectivo do velho policial amador, que foi plenamente obtido, pois, recebidos os dados, realizou uma demorada interpretação das coincidencias referidas.

Estendendo deante de si um quadro completo das horas colligidas pela reportagem, na manhã de hoje, o improvisado deslindador do drama mysterioso do Sacco de S. Francisco, soltou esta phrase:

— Ha contradicções reveladas. Da mesma força das circumstancias que pesam gravemente sobre José da Costa Maia, surgem agora outras circumstancias que tambem accusam Manoel Duque!

Vamos recapitular a tragedia do dia 12º d. Esther saiu do Hotel Imperial ás 13 horas de sexta-feira, para não mais apparecer, dizendo que ia pôr uma carta no Correio.

Não voltou até cerca de 18,30 horas, e uma de suas filhas, Beatriz, communicou ao pae, que, a essa hora, estava no Rio, jantando com Emmy, segundo declara esta.

Logo, Duque não recebeu o telephonema. Este terá sido enviado para o escriptorio, para Quintella?

Como de costume, ainda diz Emmy, Duque permaneceu com ella, repousando até 21 horas.

Então foi depois dessa hora que o esposo de Esther veiu a saber do desapparecimento da esposa.

Mas até 23 horas não recebera aviso, porque Quintella o procurava, tendo Emmy, que dormia, sido acordada por um empregado do Hotel Continental.

E esta não sabia o paradeiro do amante.

Ora, entre a hora em que deixou Emmy, ás 21 horas, até depois de 23, foi que Duque levou o aviso do desapparecimento, com a hypothese de suicidio e perturbação mental, á policia fluminense, sem ter ainda se encontrado com o seu secretario, que o procurava nos aposentos da amante.

Como Duque soubera do desapparecimento de Esther, se Emmy não o refere?

PORQUE DUQUE ENGANOU EMMY

Mas é a propria Emmy Jungblut que refere aqui uma particularidade assás importante.

Duque voltou a seu aposento á 1 hora da madrugada, acordando-a. Já tinha estado na policia de Nictheroy, portanto, vivia a alta emoção da tragedia que desmanchava a sua união conjugal com um epilogo sangrento.

Mas, não ia demorar: saiu logo, dizendo que precisava sair outra vez, pois a esposa de seu secretario estava passando mal.

A sra. Quintella porém, esteve duas vezes adoentada mas não era nada grave.

Como pois conciliar essas duas versões?

Duque [illegible] encontrar-se entre 1 e 3 horas da madrugada com Quintella? Para que fim?

A's 3 horas voltou, e contrariado seus habitos, diz Emmy, dormiu até 7 horas. Elle sempre costumava acordar tarde.

E até essa hora a amante do esposo da assassinada desconhecia, conforme declara, a tragedia do Sacco de São Francisco.

RELATORIO INCOMPLETO

Antes, pois, do delegado Paula Pinto, encerrar o seu inquerito, afim de entregal-o á justiça, abre-se este novo e amplo capitulo do caso Esther que deveria constituir o prologo de suas investigações.

Por aqui deveriam ter começado as indagações da policia fluminense. Porque da maneira em que se acha preparado o inquerito policial, a impronuncia de José da Costa Maia será talvez uma consequencia logica, e ficará a morte da desventurada senhora sem um responsavel.

Tal resultado não interessa a Justiça nem satisfaz a sociedade, que quer ver o verdadeiro matador, seja elle quem fôr, responder perante a lei.

A HORA DAS QUEIXAS

O secretario do sr. Duque acaba de nos declarar que a queixa foi dada pelo seu patrão á policia fluminense, a 1 hora da manhã, de 13 do mez passado. Foram para áquella cidade na barca de meia noite...

Amanhã publicaremos as suas declarações.

UMA CONFERENCIA A PORTAS FECHADAS

O delegado Paula Pinto, á tarde procurou o juiz criminal de Nictheroy, dr. Jacyntho Martins, mantendo com o mesmo e o dr. Melchiades Picanço, demorada conferencia, que decorreu sob o maior sigillo.

Sabe-se que o prazo concedido pela Justiça para entrega dos autos do inquerito foi prolongado por mais um dia. Assim, a autoridade, como pretende, tem mais 24 horas, para arrancar uma confissão qualquer de Costa Maia.

O Texas inundado

Despenca se num rio um trem cargueiro — Casas desabadas — Dezenas de mortos

DALLAS, Estados Unidos, 2 (U. P.) — Segundo se apurou até agora, o numero de mortos em consequencia das inundações no Estado de Texas eleva-se a dezesete, inclusive nove pessoas, pertencentes a duas familias, as quaes foram sitiadas pelas aguas que, em seguida, destruiram as respectivas residencias.

Um trem cargueiro caiu a um rio quando atravessava uma ponte, damnificada, do que resultou a morte de alguns cidadãos mexicanos.

Quatro crianças que subiram ao alto de arvores, para fugir ás aguas, foram salvas.

Na localidade de Piedras Negras, Mexico, centenas de pessoas se encontram ao relento.

UMA REUNIÃO «VULCANICA» na Commissão de Agricultura do Senado

Não tolero a terra mercenaria! — exclama o sr. Cesario de Mello

A Commissão de Agricultura do Senado realizou uma sessão agitada e pittoresca. Talvez porque o subsidio houvesse sido pago na vespera...

O assumpto em debate, por si mesmo, prestava-se a toda sorte de pilherias: a rapadura.

A TERRA MERCENARIA DO SR. CESARIO

Em dado instante travou-se um curioso dialogo entre o sr. Cesario de Mello, que combate tenazmente a economia dirigida, e o sr. José de Sá.

— Quero a terra livre — dizia o sr. Cesario. A arroba de assucar em Pernambuco já custou 600 réis.

— Mas os tempos são outros — retrucava o sr. José de Sá. Era um Brasil pré-historico. Os brasileiros andavam de tanga. Não usavam meias, cuecas, sapatos...

— A realidade lhe mostrará se tenho ou não razão — accrescentava o senador carioca. Espere e verá.

— Como! V. ex., propheta, comprehendo; mas ameaçador, não...

— Agradeço a v. ex. a idéa fixa que tem de mim como propheta, — diz o sr. Cesario.

O NOBRE SENADOR E' UM VULCÃO

Pouco depois, o sr. Cesario declarou que desejava adaptar a Constituição ao seu substitutivo.

— Ainda se v. ex. quizesse adaptar o seu substitutivo á Constituição, entendia-se...

— Mas é o que eu quero

— A lingua, então, não o ajudou — diz, glorioso, o sr. José de Sá.

— De qualquer modo — exclama, um pouco irritado, o sr. Cesario, — o que não tolero é o Estado-patrão, a terra mercenaria.

O sr. Thomaz Lobo, vendo a cinza do charuto do sr. José de Sá formando montes no chão, dirigiu-se a elle, gracejando:

— O nobre parlamentar parece um vulcão.

Depois, o sr. Genaro Pinheiro quer falar, mas receia os apartes:

— Requeiro a v. ex., sr. presidente, um "habeas-corpus" para falar socegado.

E continúa, assim, a reunião.

REPORTER.

A ARGENTINA deixará Genebra

Se não se reaffirmar o principio americano sobre conquistas territoriaes

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Commentando o discurso pronunciado em Genebra pelo embaixador argentino, sr. Cantillo, o jornal "La Prensa" diz em sua edição de hoje: "Da exposição do nosso delegado á Assembléa da Sociedade das Nações, se deduz que a argentina se retiraria da entidade se não se reaffirmasse o principio americano sobre conquistas territoriaes proclamado pela declaração de 3 de agosto de 1932.

A attitude argentina tende a dar maior universalidade e força moral á instituição, mas ao mesmo tempo colloca a Assembléa em um claro dilemma cuja transcendencia americana se irá revelando nestes mesmos dias".

Cerca de duzentos milhões de libras collocados no Brasil em 1935

Os capitaes britannicos na America do Sul

LONDRES, 2. (H.) — Em resposta escripta á Camara dos Communs sobre os capitaes collocados nas Republicas da America do Sul, o presidente do Board of Trade, sr. Walter Runciman declara que sir Robert Kindersley está procedendo a pormenorizado inquerito que espera publicar de um momento para outro.

Na expectativa dessa publicação, o sr. Runciman declara estar informado, de que o valor nominal dos capitaes britannicos collocados no Brasil em 1935, se elevaram approximadamente a 190 milhões de libras. Nas outras Republicas sul-americanas, á excepção da Argentina, o total fôra de 160 milhões. Os dividendos e juros dos capitaes collocados em 1935, se elevavam a 3.500.000 e 3.250.000 libras, respectivamente.

São Paulo paga suas dividas externas

LONDRES, 2. (H.) — Os bancos Baring Bros, Rothschild and Sons e Henry Schroeder and Co. annunciam o recebimento dos fundos necessarios ao pagamento a 1º do corrente de 25 % do valor nominal dos coupons do emprestimo a 8 % de 1921 do Estado de São Paulo, de conformidade com as disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1931.

DEZ CHAUFFEURS MORTOS

num choque com a policia mexicana

MEXICO, 2. (H.) — Communicam de Arroyo Chagoyan que o sub-secretario de Estado do Interior, partiu de avião para Merida, onde 10 chauffeurs tinham sido mortos e 27 outras pessoas haviam ficado feridas num choque com a policia.

MACUMBA MODERNA

Um espectaculo inédito em S. Paulo

Os figurantes que tomaram parte na representação de "Macumba Moderna"

S. PAULO, 30 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Em homenagem aos "Diarios Associados" e sob o patrocinio da "Sociedade Campos Elysios", a Escola de Samba Primeira, desta capital, realizou uma festa regional no salão "Italia Fausta", á rua Florencio de Abreu n. 41, que se achava literalmente cheio por uma seleccionada e interessada assistencia.

Iniciou-se o espectaculo com um authentico samba de Pirapora, que se desenrolou no palco e no qual participaram os veteranos das festas de Nossa Senhora de Pirapora. E, a seguir, foi apresentado o maior numero da noite — a "Macumba Moderna", entreacto de autoria do compositor Benedicto Tristão, com enredo e musica curiosos e felizes.

Sob o roncar das cuicas, o panno sobe, revelando um ambiente simples de "terreiro". "Pae de santo" assoma, sobraçando uma cesta cheia de hervas milagrosas, um chifre de boi e, no braço direito, um gato preto.

Um samba movimentado pelas cuicas, pandeiros e tamborins precedeu a entrada dos clientes do "Pae de santo". Homens e mulheres, velhos e jovens, todos têm a pedir no velho uma solução para os males que os affligem. Uma oração primeira, envolvida pela nostalgia de um samba longinquo, encheu a scena. Depois, entre dansas e trejeitos, as ceremonias complicadas da "liturgia da macumba". Desfiam, agora, os que fazem roda ao feiticeiro, o rosario dos seus soffrimentos, Mãe Jaracussú bailava, doida, quasi invisivel no rodopiar, emquanto homens e mulheres gemiam ás suas torturas.

OS CONSULENTES DE "PAE SANTO"

"Pae santo" ouvia a todos: o operario desempregado que queria achar trabalho; a mulher separada do marido que desejava accommodação no novo amor; uma mulher indifferente, ansiosa pelos filtros de cupido.

Os tradicionaes assumptos de macumba. Difficuldades e problemas amorosos. O que fosse justo, honesto, "Pae de santo" resolvia com as suas hervas, as suas preces e o gato preto. Tudo com a choreographia pittoresca dos clientes que participavam directamente da solução das consultas.

O final é summamente interessante: um cliente desfeiteado por não haver sido attendido em uma pretensão contraria ás usanças honestas do macumbeiro, denunciou-o á policia. As autoridades, chegando, nada descobriram de illegal nas praticas do "Pae de santo" e o proprio trahidor é quem soffre as penas do seu acto indigno, levando uma memoravel sóva e o castigo de prolongada prisão.

E, entre os rythmos soberbos do samba — hymno official da Escola — o panno desceu, entre applausos enthusiasticos. Benedicto Tristão foi chamado á scena e recebeu as palmas que merecia o seu bello e interessante trabalho.

HOMENAGEM AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Emquanto no salão tinham inicio as dansas, nas dependencias reservadas para o bar, realizava-se uma reunião da directoria da Escola de Samba e dos "Campos Elyseos", em homenagem aos "Diarios Associados". Fizeram uso da palavra os srs. Elpidio de Faria, presidente da Escola; Argentino Wanderley, representante dos "Campos Elyseos", o compositor Benedicto Tristão e o sr. Manoel Pereira Sardinha, que em nome do Club Carnavalesco "Castão de Ouro", fez entrega ao sr. Elpidio de uma "corbeille" em homenagem á Escola de Samba Primeira de São Paulo e terminou por saudar o representante dos "Diarios Associados". O nosso companheiro, presente á festividade agradeceu as referencias feitas aos "Diarios Associados", brindando os directores da Escola e dos "Campos Elyseos".

A homenagem do Rotary Club do Rio de Janeiro ao da Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Por intermedio do presidente do Rotary Club Argentino, o embaixador do Brasil depositou na Municipalidade a placa doada pelo Rotary Club do Rio de Janeiro como prova de adhesão ao quarto centenario da fundação de Buenos Aires.

O intendente municipal, sr. Vedia e Mitre, dirigiu-se ao embaixador José Bonifacio, expressando em nome da cidade os agradecimentos pela gentil offerta.

PERIGA A REALIZAÇÃO

do grande premio "Cidade de S. Paulo"

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

HELLÉ-NICE partiu para São Paulo

"VOU EM BUSCA DE UM TRIUMPHO SENSACIONAL", DISSE A FRANCEZINHA ANTES DE EMBARCAR

HELLÉ-NICE

Hellé-Nice partiu esta manhã para São Paulo.

Havia duvida em torno da participação da famosa corredora franceza na disputa do "Circuito de São Paulo".

Considerando desvantajosas as condições que lhe foram offerecidas, Hellé-Nice deu a impressão de se haver desinteressado pela prova.

Seguiram-se, porém, outras demarches e, por fim, a commissão organizadora da grande corrida obteve o "sim" da intrepida conductora da "Alfa-Romeo" azul.

E Hellé-Nice partiu na manhã de hoje, para a Paulicéa, disposta a aproveitar os onze dias que antecederão á grande competição, para se ambientar com a pista, realizando treinos rigorosos.

Antes de partir, esta manhã, Hellé-Nice encarou o reporter que a abordou, esboçou um sorriso largo e deixou escapar um "palpite" que nos pareceu mais uma confiança illimitada em suas possibilidades.

— Diga aos seus leitores — falou a francezinha — que vou em busca de um triumpho sensacional.

CHEGARAM OS CARIOCAS

Rumores de desentendimento durante o regresso — Zarzur e Feitiço ficaram em S. Paulo e Leonidas, Alberto e Carvalho Leitę desembarcaram em Santos

Pelo vapor "Itaquicê" chegaram esta manhã os jogadores cariocas que tomaram parte no Campeonato Brasileiro e andaram se exhibindo em varias cidades do Rio Grande, sem conseguir agradar.

Pelo que apuramos houve séria desintelligencia entre a chefia da embaixada e varios jogadores.

Pouco transpirou a esse respeito, mas o facto de terem desembarcado em Santos os players Alberto, Leonidas e Carvalho Leite é bem expressivo e fala com eloquencia de possiveis aborrecimentos.

Toda a turma que aqui aportou fez boa viagem e está bem disposta. Fala com certas reservas sobre o valor dos footballers sulinos e queixa-se amargamente dos juizes.

Martim e Canalli, apesar de pertencerem ao Botafogo, com quem se verificou o aborrecimento, chegaram de vapor. Não acompanharam Alberto, Leonidas e Carvalho Leite, que ficaram em Santos e viajaram ás suas custas até o Rio.

Os dois primeiros chegaram hontem e Carvalho Leite, hoje.

Zarzur e Feitiço, com consentimento do Vasco, seguiram para São Paulo, mas aqui deverão estar amanhã á noite ou sabbado, pela manhã.

A embaixada, que partira cohesa e deixara transparecer a cordialidade existente entre todos os seus componentes, chegou manifestamente meio desunida, sem enthusiasmo, o que corre por conta dos fracassos verificados no Sul e do que se verificou durante o regresso.

Esperando a delegação se encontravam no cáes, entre outros sportsmen, os srs. Cherubim Silva, Pedro Novaes e João Wanderley.

DEFENDE AS CORES DO BRASIL

O unico sul-americano nas regatas de Henley

As possibilidades de Castello Branco, representante do Boqueirão do Passeio — Treinando constantemente nas aguas do Tamisa — Suissa, o mais sério competidor

HENLEY SOBRE O TAMISA, 30. (U. P.) — As tripulações que participarão da 97ª regata annual de Henley, a iniciar-se amanhã, realizaram hoje, alguns exercicios breves e ligeiros.

Entre os paizes estrangeiros que figurarão nas diversas provas constam o Brasil, os Estados Unidos, o Canadá, a Suissa e o Japão.

Edmundo de Castello Branco, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, terá não sómente a responsabilidade de defender as côres de seu paiz, o Brasil, como dos sul-americanos, já que é o unico representante do seu continente.

Castello terminou hoje uma longa temporada de treino no Tamisa e, conforme declarou, está prompto a levar á victoria a bandeira do Brasil no Diamond Sculls. Hoje o representante brasileiro, remou sem esforço através de um breve percurso, sendo as praticas presenciadas por numerosos curiosos.

Ao terminar o treino Castello Branco examinou detidamente seu barco e os remos. Aquelles que desejavam autographos assediavam-n'o e á elles respondeu com um sorriso:

— Espero que minha assignatura possa ser a do vencedor. Sinto-me magnificamente bem.

Os observadores notam que Castello Branco, em comparação com as suas exhibições anteriores no Tamisa, melhorou seu estylo, suas remadas são agora mais compassadas e perfeitas e dirige sua embarcação com agilidade, ponto este em que revelou notaveis progressos sobre o anno passado.

São varios os estrangeiros que competirão com Castello Branco nessa prova e, entre elles, destaca-se Ernst Ruffi, detentor do record na prova e vencedor della durante o anno passado. Ruffi representa as côres do Zurich Rowing Club, Suissa e é o favorito dos aficionados veteranos, para os quaes elle não só poderá reter seu titulo sómente como ainda ir a Berlim a disputar o campeonato olympico.

Ha tambem estrangeiros inscriptos na disputada da "Grand challenge Cup", prova para oito remadores, e não constam das équipes do Boston Boats Club, do R. C. 6 e de Zurich e da Universidade Imperial de Tokio.

O numero de tripulações britannicas que competirão na prova monta a uma cifra extraordinaria, pois acredita-se que os oito representantes britannicos que sairem melhor collocados serão os delegados da Grã Bretanha, nas Olympiadas berlinenses.

Kent School, Browne, Nicholls School e Tabor Academy figuram entre as tripulações favóritas do Thames Challenge Cup. Em 1933 Kent obteve o titulo.

Os chronistas do rowing acham que a Suissa vencerá em diversas provas.

Os magnificos "quatro" de Zurich são unanimes cotados como em condições de repetirem desta vez a sua victoria brilhante de 1935. Esses quatro utilizam o estylo e o systema que se tornaram famosos graças a Steve Fairbanks em Jesus College, em Cambridge.

Durante os ultimos annos o quarteto de Zurich realizou exhibições excellentes e poderia vencer por uma margem tão grande como a no anno passado, ou sejam tres botes.

PREJUDICADOS PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

Varios boxeurs na redacção do DIARIO DA NOITE — Adolpho Paes, Dione, Gaucho e Antonio Marques protestam contra os prejuizos que tiveram

Na manhã de hoje recebemos a visita de varios pugilistas que se sentem sériamente prejudicados com a Federação Brasileira de Pugilismo.

As accusações que ouvimos foram as mais graves e dellas apenas podemos registrar as mais suaves, como, por exemplo, as seguintes, feitas pelo amador Adolpho Paes:

— "Estou decepcionado com o que vem de occorrer. Perdi meu emprego, incommodei amigos, perdi dinheiro e acabo não seguindo para as Olympiadas.

O representante da Federação Brasileira de Pugilismo usou de má fé, prejudicando os que acreditaram em suas palavras.

Lamento o que succedeu, pois, pobres que somos, fomos obrigados a fazer gastos extraordinarios para no final não sairmos do Rio. Publico e amadores foram lamentavelmente prejudicados, sendo de esperar que uma providencia venha a ser tomada, afim de evitar que outros incautos como nós venham a soffrer tantos desgostos e prejuizos."

Logo a seguir, tão depressa Paes silenciou, Dione declarou:

— "Espero que tudo não fique como está. Não quero crer que haja complacencia com quem ludibriou modestos amadores, que fizeram gastos que não estavam á altura de suas posses. Ha um responsavel pelos vergonhosos factos occorridos e que redundaram em não seguir um só boxeur para as Olympiadas, e esse deverá ser punido com rigor, para exemplo de outros, pois se cruzarmos os braços novos e escandalosos factos surgirão na cidade."

Antes de deixar a redacção do DIARIO DA NOITE os pugilistas amadores disseram estar resolvidos a apresentar um memorial ao presidente da Federação Brasileira de Pugilismo, relatando tudo o que vem de occorrer.

Dois dos accusadores, Adolpho Paes e Dione, na redacção do DIARIO DA NOITE

A excursão do Arco Iris A. C. á Itacurussá

A convite do S. C. Itacurussá, seguirá no proximo domingo, dia 5, para Itacurussá, a caravana do Arco Iris A. C., que alli vae tomar parte num festival patrocinado e organizado pelo club local.

A embaixada do Arco Iris A. C. partirá em dois carros especiaes, ligados ao trem do ramal de Mangaratiba, que sae da Estação Pedro II ás 6.40.

A directoria do gremio de Santissimo convida, por nosso intermedio, todos os socios que desejem acompanhar a delegação a comparecerem no local e hora acima indicados.

O CLASSICO DIANA

SEIS EGUAS IRAO DISPUTAR A INTERESSANTE PROVA

A prova classica de domingo do Hippodromo Brasileiro é o "Classico Diana" destinado ás eguas nacionaes e estrangeiras, que reunirão Mairmará, Tacy, Litle One, Star Light, egua ganhadora de 7 carreiras consecutivas na Moóca, Norah, e Picaflor.

A distancia a ser percorrida é de 2.400 metros o que torna a prova interessante, dado o facto de reunir as melhores eguas de nosso turf num confronto onde as qualidades poderão ser apreciadas pelos que apreciam carreiras equilibradas e onde o factor sorte possa influir num daquelles finaes arrebatadores.

A apresentação de Tacy, egua nacional ate bem pouco tempo invicta competindo com outros boas ganhadoras, em nosso turf é a principal attracção do Classico de domingo, cujo equilibrio é patente.

O HANDICAP" DE MEIO FUNDO

Na reunião de domingo tambem teremos uma prova turfista de remarcado interesse. O premio "Colita" em 2.000 metros promette uma disputa algo sensacional entre Cheerio, Luminar, Requiebro, Soneto e Rio.

O premio é de 8:000$000 dahi havendo o interessé de uma authentica prova classica.

UM JORNALISTA

A Associação de Chronistas Desportivos junto á delegação da Confederação Brasileira de Desportos — Antonio Velloso foi hontem escolhido

A Associação de Chronistas Desportivos recebeu da Confederação Brasileira de Desportos o officio abaixo, digno do justo agradecimento por parte desta Associação que continua a merecer da entidade maxima dos sports brasileiros uma attenção que muito honra a classe dos jornalistas sportivos:

"Illmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Tenho o prazer de transmittir a essa prestigiosa Associação o convite da Confederação Brasileira de Desportos para que designe um seu rapresentante para acompanhar a delegação brasileira que vae participar das Olympiadas de Berlim.

A Confederação Brasileira de Desportos, sentindo-se feliz em prestar essa homenagem a uma classe que tanto tem trabalhado em prol do desenvolvimento do sport patrio, como a dos chronistas sportivos, apresenta a essa Associação, sua digna representante, os protestos da mais alta consideração.

(a.) Celio de Barros, secretario".

A directoria da A. C. D., hontem reunida, designou para acompanhar a delegação da C. B. D., como o chronista sportivo devidamente credenciado, o nosso prezado collega Antonio Velloso, do "Correio da Noite".

O veterano chronista deverá embarcar a 7 do corrente pelo "Alcantara".

...hegam a Berlim ... atiradores brasileiros

...m activo treino os ...nossos refadores

...ERLIM, 3 (H) — Os atiradores ...leiros que vem tomar parte nas ...mpiadas chegaram a esta capital ...edentes de Hamburgo e em se...a se dirigiram a Grunau, onde ...o installados os remadores desse ... que continuam em ativos ...os.

...partir de hoje os atiradores re...ão no castello de Koepenick.

...o representante da Embaixada ...Brasil saudou á chegada os ati...res brasileiros.

...AIS PREMIOS PA... O CIRCUITO DE S. PAULO

...Paulo, 2 (H.) — O prefeito ...o Prado abriu o credito de 60 ...s para applicação nos premios ...participantes da Corrida Auto...bilistica do dia 12.

O AMISTOSO

DE DOMINGO ENTRE O BOMSUCCESSO E A PORTUGUEZA,

Na praça de sports da estrada do Norte, será travado, domingo, um encontro amistoso entre os quadros do Bomsuccesso F. C. e da A. A. Portugueza.

O gremio luso fará estrear, naquelle dia o seu novo quadro, que foi organizado com o maior cuidado, tendo para isso obtido o concurso de players de renome firmado nos campos suburbanos.

Estreando o Bomsuccesso F. C. com um optimo quadro, o combate entre os adversarios deverá ser renhidissimo.

ATTITUDE ANTIPATHICA

OS REMADORES PAULISTAS, EMBORA TIVESSEM SUAS PASSAGENS PAGAS, NÃO CONSEGUIRAM EMBARCAR EM SANTOS

O gesto do Comité Olympico Brasileiro, negando o ultima hora o passa-porte olympico, para os amadores de filiação internacional de natação, remo e athletismo, como era natural, causou pessima impressão em todos os circulos da cidade. Com esta decisão, o C. O. B. pretendia impedir o comparecimento dos athletas brasileiros, nas provas olympicas e com a ausencia dos que podiam legalmente participar nas provas aquaticas e da pista, para assim contentar poder fazer com que os dissidentes, uma vez em Berlim, possam substituirem os da filiação internacional. O plano do C. O. B. falhou porque, a entidade nacional, não medindo sacrificios, fará com que em data legal, estejam todos os seus amadores na capital da Allemanha para este fim, fazá sua delegação viajar num paquete mais confortavel e mais rapido, chegando mesmo muitas horas antes dos que viajam no vapor allemão.

A Hamburgo Suedamerikanisch, talvez mal orientada por prova que deve tratar primeiro dos interesse da Companhia, não só negou-se a attender os desejos do C. O. B. quanto aos athletas que déviam partir desta cidade, como não prometteu que embarcasse em Santos, os remadores paulistas, embora já tivessem as passagens destes sido pagas. A C. B. D. pelo que se verifica, a ultima hora, não teve sómente de lutar contra o C. O. B., teve tambem contra si a Companhia do vapor "General San Martin".

Os remadores Paraná, Stéala e o timoreiro Fellini, chegarão hoje a esta capital pelo primeiro nocturno paulista.

A luta Firpo x Godoy

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Foram assignados hontem os seguintes contractos para a realização de pelejas de box:

Firpo contra Godoy, a 11 do corrente, dez rounds; Antonio Fernandez, chileno, contra Jorge Azar, argentino, 12 rounds, á realizar-se no proximo sabbado, 4; Emilio Escude, argentino, contra Simon Guerra, dia 8, 12 rounds; Sabino Bianzone, argentino, contra Otello Abrucciatti, italiano, dia 18, 12 rounds.

Os Estudantes Olympicos

A Federação Brasileira de Athletismo pede o comparecimento de todos os membros da delegação de estudantes, hoje, ás 12.30 horas, na séde da Liga Carioca de Athletismo, afim de receberem os passaportes olympicos e as ultimas instrucções para a viagem.

Mandado de Segurança

PARA IMPEDIR A REALIZAÇÃO DA PROVA AUTOMOBILISTICA PAULISTA

S. PAULO, 2 (A. M.) — A sensacional corrida automobilistica do Jardim America, marcada para o dia 12, está em risco de não se realizar. Varios moradores do Jardim America vão requerer mandato de segurança, e outros, o impedimento da corrida, receiosos de que os corredores provoquem possiveis desastres.

Dizem os referidos moradores, nas suas razões, que a commissão organizadora da corrida não isolou todo o percurso da mesma, e sómente vae pôr anteparas de sacco de areia nas curvas da pista, deixando a maior parte do percurso sujeita a risco de desastres irreparaveis. Assim sendo, a commissão organizadora do primeiro premio automobilistico "Cidade de São Paulo", está na espectativa de uma possivel ordem judicial impedindo, á ultima hora, a corrida, na qual deverão participar Pintacuda, Marinoni, Hellé-Nice e outros azes do volante, que o publico, alheio aos moradores do Jardim America, espera ver as proezas com ansiedade.

A CONCESSÃO DA LICENÇA

para o processo dos parlamentares presos

COMO ESTA REDIGIDO O PARECER DO SR. ALBERTO ALVARES, APRESENTADO A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Escolhido relator do pedido de licença para o processo dos parlamentares presos, o sr. Alberto Alvares leu o seu importante trabalho, na reunião da Commissão de Constituição e Justiça da Camara, do qual pediu vista o representante da minoria, sr. Arthur Santos. Hoje, deverá ser devolvido, e logo approvado.

Eis o parecer, na integra, do deputado Alberto Alvares:

"Ruy Barbosa, após a Grande Guerra, havia assignalado o cataclysma slavo, predizendo que o cadaver que se putrefazia no ex-imperio moscovita teria que empestar o planeta.

Keyserling, na "Revolução Mundial e a Responsabilidade do Espirito", consigna estes conceitos, que bem merecem a reflexão dos homens de pensamento e de responsabilidade politica:

"Eu que perdi a minha patria e meus bens, e que por tantos entes queridos provei as consequencias do bolchevismo, muitas vezes sinto horror, verdadeiro horror, quando ouço dizerem que todas as cousas poderiam tornar-se definitivamente boas, graças á ordem, á honestidade dos tratados ou a organizações mais perfeitas, graças a compromissos de interesses, ou a outras noções herdadas de épocas mais estaveis. Sim, é o horror que me domina ao ver que assim se desconhece o sentido verdadeiro desta primeira phase da revolução mundial, que é uma erupção das forças primarias, constituindo a transição de uma a outra geração, transição tão cruel que só encontra equivalente entre raras especies animaes." E a esta altura de sua obra de meditação, Keyserling refere o que escreve Leão Frobenius, a proposito de uma especie curiosa de termitas que habitam certa região da Africa. As termitas formam como que uma cidadella em que vivem pacificamente a sua vida de labor intenso. De quatro em quatro semanas, porém, ha um tragico acontecimento. Durante a noite, uma parte dos pequenos habitantes, formando como que a horda dos barbaros destruidores, ataca e destroe toda a obra construtiva da geração pacifica. Quando vem o dia o que na vespera era todo um formigar incessante de trabalho honesto, apresenta o quadro de uma immensa necropole, um montão de milhares de cadaveres sob escombros e ruinas. E tudo então recomeça de novo, ao impulso dos novos dominadores.

Eis a perspectiva que ao mundo civilizado, sobretudo ao mundo christão, offerece a ameaça (que dizemos!), a insania apocalyptica do communismo russo.

Mas o que, na erupção panslavista, existe de mais alarmante é que o bolchevismo não constitue apenas uma transformação profunda da ordem social e politica, realizada por factores historicos ou occasionaes, que se originem de causas exteriores. E' fóra de controversia que os factores economicos de perturbação social, que interferem na vida das nações contemporaneas, muito terão concorrido para o progresso das idéas extremistas da hora actual. Não seria possivel negal-o. E' preciso, porém, ver mais profundo, se quizermos comprehender as raizes psychicas do bolchevismo, para lhe oppôr a mais solida e a mais efficaz resistencia, no combate em que se acham empenhadas as forças da civilização christã.

O bolchevismo é a expressão objectiva de uma psychose racial. Nasceu com Pedro o Grande, desde os fins do seculo XVII.

Libertado o seu imperio da influencia dos streltz, emprehendeu a tarefa de libertal-o egualmente da barbaria moscovita, forçando violentamente as leis da assimilação e do progresso estavel, por um esforço quasi selvagem no sentido de elevar o nivel da civilização embrionaria da raça slava, compellindo-a, além dos limites das suas energias psychicas, a uma acquisição, por assim dizer, artificial e de compressão exterior, das conquistas definitivas e multi-seculares das sciencias e das artes do Occidente.

Ora, a condição de todo aperfeiçoamento humano é a submissão ás leis naturaes. Ninguem as poderá violar impunemente. Assim, o czar dos czares, o maior dos imperadores da Russia, violando os preceitos da hygiene mental de uma grande raça, occasionou-lhe o desequilibrio psychico, a fadiga collectiva, o "surmenage", dentro dos quaes iria, de futuro, elaborar-se a civilização egualmente do desequilibrio ethico, em que não predomina siquer o senso da medida e das relações.

Toda a obra de progresso slavo, de mais de tres seculos, se tem realizado dentro desse quadro de quasi hysteria da intelligencia, que se revela nas suas manifestações superiores, que as artes e a litteratura.

Quem pretender uma synthese da physionomia da alma do grande povo de Pedro o Grande, tem-n'a nas duas maiores expressões de seu genio: Fedor Michailovitch Dostoiewsky e Leão Nicolaiewitch Tolstoi, o primeiro, a santidade na tragedia, o segundo, o mysticismo da renuncia. Os psychanalystas do bolchevismo consideram Tolstoi o seu maior, senão o seu unico creador, através de mais de meio seculo de exteriorização de seu fatalismo e messianismo.

Tolstoi fez-se o Messias da Nova Russia.

No Jornal da Mocidade, de 8 de março de 1855, elle proclama solemnemente:

"Occorreu-me uma grande idéa, para cuja realização sacrificaria toda a minha vida. E' a fundação de uma nova religião, a religião do Christo, livre, porém, de dogmas e milagres".

Elle se torna o Apostolo da Renuncia, evangelisando e praticando a palavra do Salvador: — "O reino de meu Pae não é deste mundo", e consequentemente, deve estar contido no Evangelho — "Não resistas ao mal" — a que elle dava esta forma mais explicita — "Não resistas ao mal, pela violencia".

Ora, Tolstoi achava que todo o mal provém da cobiça, do sentimento e do desejo de possuir.

O sentimento da propriedade conduz naturalmente á attitude de defendel-a, a principio fazendo cada um justiça por suas proprias mãos. Em seguida surge a ordem social, a organização politica, o Estado, como orgão do equilibrio juridico.

Assim, numa subordinação logica dos factores moraes, Tolstoi foi naturalmente conduzido á negação da legitimidade da propriedade individual e da existencia do Estado, isto é, ao communismo e ao anarchismo, ao nihilismo, porque o conceito russo não conhece gradações, nem hierarchias na ordem ethica, vae-se logo de um a outro extremo, do minimalismo ao maximalismo, que é de resto o bolchevismo.

Toda a doutrina tolstoiana gira dentro desses dois circulos concentricos — a renuncia á propriedade e a resistencia á autoridade do Estado.

Tolstoi attinge aos pinaculos da exaltação e proclama o triumpho da philosophia do desespero.

A "Sonata de Kreutzer" é o delirio deste falso altruismo. — A vida ou é um fim em si mesma, ou se reduz a si propria ou se constitue o caminho de outra vida melhor.

Na primeira hypothese, devemos desejal-a, o mais breve possivel, porque 99 % dos homens são infelizes, escravos da dôr e das paixões.

Se é apenas o caminho de um novo destino melhor e eterno, que seja tambem o mais curto possivel, para que o bem se realize.

Esse, o verdadeiro fundador do bolchevismo, do mysticismo maximalista, o modelador do espirito da alma do povo russo, tornando compativel com a doutrina sovietica.

Por isto, a psychanalyse da revolução moscovita nos esclarece que o bolchevismo é uma função do estado psychico da Russia, e não um phenomeno politico-social de causas exteriores extrinsecas.

E' eis porque o bolchevismo nos traz perspectivas muito mais terrificantes do que todas as allucinações da Revolução Franceza do seculo XVIII.

A Russia apocalyptica, continuadora de Tolstoi, a Russia hodierna se attribue uma missão messianica. Havendo realizado a transformação revolucionaria, aquem das fronteiras, pretende estendel-a a todos os povos, não mais com o pensamento pan-slavista de Pedro, o Grande, senão como um sonho do Novo Salvador.

Assim, a contrarevolução, para dar-nos effeitos decisivos e permanentes, não ha apenas de coordenar as forças politicas do mundo christão contra o pensamento moscovita, senão ainda fortalecer as bases da ordem christã.

E' um grave erro suppôr que a Russia faz os mais ingentes sacrificios no sentido de bolchevizar o mundo, por um pensamento ou um sentimento imperialista.

Não! comprehendamos bem claramente o phenomeno russo. O que mais ha em todo esse esforço revolucionario, com tendencias a se universalizar, é o impulso interior de uma raça que se julga depositaria de uma predestinação.

Este caracter messianico do bolchevismo apresenta-o, consequentemente, como um inimigo muito mais de se temer, do que se fosse apenas a affirmação de uma tendencia expansionista e imperialista.

Dahi a sua pertinacia e a sua expressão tragica. O triumpho do bolchevismo seria, na concepção mystica do povo russo, o dia do apocalypse que revela São João, após o reinado do anti-christo.

"Os que não vêem no bolchevismo, diz Berdiaeff, senão a violencia exterior de uma quadrilha de bandidos exercendo-se sobre o povo russo, têm delle uma concepção superficial e falsa. Não se concebem assim os destinos historicos dos povos. E' este um ponto de vista, ou de homens sem significação, aos quaes a revolução fez soffrer, ou de combatentes activos, a que o furor da luta cegou. Os bolchevistas não são uma quadrilha de bandidos que haja atacado o povo russo no seu caminho historico, e lhe tenha amarrado mãos e pés; a sua victoria não se produziu por acaso. O bolchevismo é phenomeno muito mais profundo, muito mais terrivel e apavorante. Menos temivel é uma quadrilha de bandidos. O bolchevismo não é um phenomeno extrinseco, mas intrinseco ao povo russo, é a grande molestia moral, o mal organico do povo russo."

"Na revolução russa, é a Russia dos Senhores e a Russia dos Intellectuaes que expia dolorosamente, e é uma Russia Nova e desconhecida que surge para a luz."

"Nada ha de particularmente feliz a esperar da Russia após a Revolução. As devastações são muito graves, a desmoralização terribilissima. Deve baixar o nivel da cultura. Mas é preciso olhar face á face o destino. Não ha razão nenhuma para uma visão optimista do futuro; a religião christã não o ordena. O mundo caminha para uma dualidade tragica e para uma luta entre elementos espirituaes oppostos. Mas é de uma importancia enorme que as illusões se disispem e seja o homem posto em face das realidades positivas."

E quaes são essas realidades? Nós as temos já experimentado dolorosamente e poderiamos resumil-as no quadro sinistro do 24 e do 27 de novembro, que deve permanecer no intimo da consciencia brasileira, povo e governo, como uma sangrenta advertencia a todas as forças organicas, ás energias moraes e ás energias politicas do Brasil, para que ninguem se detenha um momento na contemplação accommodaticia dos factos consummados, e que cada um tome na luta defensiva o logar que lhe assignala o cumprimento do dever civico, custe o que custar.

No relatorio apresentado ao parlamento inglez, por Sir M. Findley, a respeito das actividades communistas da Russia, ha este grito de alarme, sobre o qual convem que todos fixemos a attenção:

"Todo o governo dos soviets baixou ao nivel de uma organização de criminosos, diz Sir Findley. O perigo é tamanho que considero meu dever chamar a attenção do governo britannico e de todos os outros governos, para o facto de que, se não se puzer fim immediatamente ao bolchevismo na Russia, correrá risco a civilização do mundo inteiro.

Julgo que a suppressão immediata do bolchevismo, continua o relatorio, é de uma maxima importancia para o mundo, até mesmo de maior importancia do que a finalização da guerra, e, como acima referi, caso não seja suffocado no periodo de inicio de expansão, o bolchevismo espalhar-se-á, de uma forma ou outra, pela Europa, porque elle é organizado e dirigido por judeus, que não estão ligados a nenhuma nação e cuja unica finalidade consiste em destruir, em proveito proprio, a actual ordem das coisas.

A unica possibilidade de conjurar este perigo, conclue Sir Findley, seria uma acção commum de todas as potencias."

Os factos posteriores não têm sinão confirmado estas previsões, desgraçadamente.

Vamos dar em seguida um resumo panoramico do quadro das actividades bolchevistas, tanto na propria Russia, como para além das suas fronteiras.

São algarismos e informações tomados quasi todos de fontes officiaes, uns de autoridades britannicas, outros de documentos de altos funccionarios do governo da Hollanda, da Sociedade das Nações e da Allemanha. Referil-os-emos sem commentarios.

Na Hungria, o judeu e chefe communista Aron Cohn, mais conhecido pelo nome de Bela Kun, fez fusilar cerca de 70.000 individuos, homens, mulheres e crianças, metralhando-os em massas inermes.

Segundo consta de um relatorio da Cruz Vermelha, em Genebra, retiraram do Hospital de Alupka 272 doentes que foram fusilados em frente ao mesmo hospital.

Em 1934, na provincia de Kiang-Si, na China, os communistas assassinaram cerca de um milhão de pessoas, de ambos os sexos e de todas as idades, confiscando os bens de cerca de 6 milhões de habitantes, conforme declarações do marechal Tchang-Kai-Chek.

Em Vienna os communistas incendiaram o palacio da Justiça; da noite de 27 para 28 de janeiro de 1930, foi reduzido a ruinas, pelas chammas, o Parlamento Allemão, como signal communista contra a politica do Partido Nacionalista.

Na propria cidade de Moscou, pelas grandes festas realizadas em homenagem a Lenine, em 22 de janeiro de 1930, foi dynamitada uma das mais antigas obras de architectura slava, datada do seculo XIV, o convento Simonoff. Semelhante destino deram igualmente, em outra opportunidade, á cathedral de Sofia.

Na Allemanha, mais de 500 nacionaes-socialistas foram trucidados pelos communistas, dando logar á posterior acção de decisiva energia do governo nazista, para defender a nação allemã.

No pateo do Lyceu Luitpold, na cidade de Munich, os judeus bolchevistas Levien, Axelrod e Leine-Nissen, cumprindo ordens dos emissarios dos Soviets, fuzilaram pelas costas 10 refens entre os quaes uma mulher, que em seguida mutilaram até ficarem irreconheciveis. Em Budapest, o mesmo fim tragico deram a 26 refens.

O chefe communista hespanhol, Garcia, declarou no ultimo Congresso do Komintern, em julho do anno passado, que durante a revolução communista da Hespanha foram fuzilados 8 prisioneiros em Oviedo e 17 em Turon, e que, para realizarem um assalto communista á caserna de Pelayo, puzeram á frente dos assaltantes 38 prisioneiros, que posteriormente, foram quasi todos fuzilados igualmente.

Passemos agora ao que tem praticado a hysteria bolchevista, dentro dos limites do ex-imperio moscovita.

Segundo as estatisticas do proprio governo sovietico, o numero das pessoas que foram executadas na Russia, nos primeiros cinco annos do terror communista, após 1917, se eleva a mais de 1.856.000, distribuidos mais ou menos pelas seguintes categorias:

Camponezes	815.000
Operarios	192.000
Intellectuaes	355.000
Funccionarios publicos	12.800
Gendarmes	48.000
Funccionarios da policia	105.000
Soldados	260.000
Officiaes	54.000
Medicos	8.800
Professores	6.000

A estes numeros cumpre accrescentar mais as seguintes execuções capitaes comprehendendo o periodo revolucionario, até o anno de 1930, conforme as estatisticas que temos á vista:

Bispos	31
Sacerdotes	1.600
Monges	7.000

Acham-se encarcerados, mais ou menos:

Bispos	48
Sacerdotes	3.700
Monges e monjas	8.000

Conforme a estatistica publicada em 6 de agosto do anno passado, pela Associação Internacional contra a Terceira Internacional, com séde na cidade de Genebra, até aquella data, tinham sido presos, exilados ou fuzilados, pelos bolchevistas na Russia, cerca de 40.000 ecclesiasticos.

Oganowsky, funccionario dos serviços estatisticos dos Soviets, calcula em 5 1|2 milhões o numero de camponezes russos, mortos pela fome de 1921 a 1922. O arcebispo de Canterbury, em julho de 1934, declarou na Camara dos Lords que, em 1933, os que haviam succumbido victimas da fome na Russia não estariam longe de 6 milhões.

Um dos methodos de propaganda communista mais empregados pelos agentes internacionaes de Moscou consiste no fomento das **greves**.

Introduzindo-se subrepticiamente nas populações proletarias, conseguem pouco a pouco organizar as greves, a titulo de reivindicações operarias e de luta contra os chamados capitalismo e imperialismo burguezes. Essas gréves são invariavelmente urdidas com o objectivo de se preparar o ambiente de exaltação e inquietação do espirito das massas, para as revoluções politicas de assalto ao poder e de transformações sociaes, com o intuito sempre dissimulado de preponderancia bolchevista.

São por isto innumeras as rebelliões e as tentativas de revolução incentivadas e custeadas directamente pelos representantes occultos da Russia Sovietica, em quasi todos os paizes do mundo, conforme nol-o atteste a nossa propria experiencia.

Na Allemanha, as lutas com os spartakistas, com Max Holzns Vogtlandia e com o exercito vermelho na região do Ruhr, da Allemanha Central, em Hamburgo e Reval; na China, as revoluções sangrentas de Cantão e Shanghai e varias outras regiões do antigo Imperio Chinez, hoje convulsionadas permanentemente pelos bolchevistas; na Hespanha, principalmente a revolução communista de outubro de 1934, cujas consequencias ainda hoje se vêm accentuando: em 1935, as convulsões communistas de Cuba e das Philippinas; em novembro do anno passado, os tragicos acontecimentos do Rio Grande do Norte e desta Capital, que se deveriam estender a todo o Brasil.

Sendo o bolchevismo uma psychose apocalyptica, uma molestia moral que se caracteriza pela tendencia á materialização da vida, toda a estrategia e todo o esforço expansionista do communismo russo visam de preferencia a desmoralização e a destruição das grandes reservas moraes dos povos christãos, a Religião e a Familia, que constituem, como bem o comprehendem, as forças de maior resistencia á conquista bolchevista do espirito das massas.

Por isto, a obra de propaganda communista reveste invariavelmente a fórma a mais brutal e chocante de ataque a aquellas duas expressões da vida moral dos povos.

Damos a seguir os trechos de uma resenha publicada o anno passado por eminente personagem do governo allemão, e que nos dão a medida do que é a acção dissolvente do bolchevismo internacional:

"A propaganda atheista marxista, existente na Allemanha, diz o relatorio, antes de assumirmos o poder, e que nós eliminámos, podia bem figurar ao lado do horrendo estado de coisas que acabei de descrever.

A organização social-democratica — **Associação Allemã de Livres pensadores**, contava 600.000 socios e a organização communista — **Associação de Livres-pensadores Proletarios** tinha uns 160.000 associados. Os dirigentes intellectuaes do atheismo communista eram, quasi sem excepção, judeus.

Em assembléas que se realizavam regularmente era levada a effeito a luta a favor do atheismo, em presença de um tabellião que, contra um emolumento de 2 marcos, reconhecia as declarações de abandono da egreja. Por effeito disto, na Allemanha, de 1918 a 1933, só das egrejas evangelicas sairam uns 2 1|2 milhões de pessoas.

O programma dessas associações atheistas, no campo sexual, acha-se bem caracterizado pelas seguintes theses, que naquella epoca eram propaladas abertamente, em comicios em pamphletos:

Absoluta suppressão da legislação contra o aborto; intervenção abortiva gratuita, nos hospitaes do Estado; opposição contra o combate á prostituição; suppressão das "aberrações" burguezas-capitalistas referentes a casamento e divorcio; registro official facultativo; educação socializada das crianças; suspensão de todas as penas para aberrações sexuaes, amnistia de todos os criminosos sexuaes condemnados.

Como se vê, uma loucura methodica, tendo por alvo anniquilar os povos e suas culturas, e fazer da barbaria base da vida do Estado".

AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS NO BRASIL

As actividades communistas no Brasil se caracterizaram claramente desde 1917, com os movimentos grevistas nos meios proletarios, já então trabalhados e agitados por agentes estrangeiros que não mais cessaram a propaganda das idéas extremistas.

Das observações e dados hoje colhidos pelas autoridades brasileiras, parece fóra de duvida que Luiz Carlos Prestes, desde quando se fez revolucionario e chefe da columna a que deu o seu nome, agia influenciado pelos elementos bolchevistas dos Soviets, a que se veio declarar publicamente ligado, alguns annos depois, em principios de 1931, tendo tido sempre o cuidado, até aquella época, de se não revelar aos seus companheiros de jornada revolucionaria. Em 1924 já o communismo ganhava grande terreno no Brasil, principalmente em S. Paulo e Districto Federal.

Na capital da Republica fundou-se o partido communista denominado — "Partido Operario Camponez", que conseguiu eleger um representante no Conselho Municipal.

Já então a Internacional Communista havia traçado o plano de bolchevizar o Brasil, por meio de cellulas communistas nos principaes nucleos proletarios do paiz.

Como centros de coordenação e propaganda fundaram-se successivamente: a "Liga Anti-Imperialista" e a "Acção Nacional Anti-Imperialista".

Não havendo os resultados obtidos correspondido ao pensamento do Komintern, constituiu-se um congresso communista sul-americano, em que se estudaram e lançaram as bases de um vasto programma de acção bolchevista, que se deveria intensificar em certos paizes da America do Sul, principalmente no Brasil, Chile, Republica Argentina e Uruguay.

Com relação ao Brasil, as principaes theses do programma do preparo da futura revolução communista foram estas:

a) — promessa de nacionalização gradativa e distribuição equitativa da propriedade immobiliaria, acabando-se com os latifundios;

b) — nacionalização dos transportes;

c) — combate ao fascismo, sob qualquer apparencia;

d) — combate ao imperialismo e ao capitalismo burguez;

e) — repudio da divida nacional.

Tendo-se em vista a indole religiosa da grande maioria do povo brasileiro, os dirigentes do movimento communista, como medida de transigencia opportunista e para arredarem quaesquer possiveis difficuldades actuaes, assentaram ainda que não seria opportuna a campanha anti-religiosa, e que conviria consignar-se no programma de acção apenas — liberdade de culto e religião e respeito á organização da familia.

Como meio de agitação e de enfraquecer os laços de solidariedade e o espirito de fraternidade dos diversos Estados do Brasil, assentou-se que se porcuraria incentivar:

a) — Campanha de odio do sul contra o norte do paiz e vice-versa;

b) — espirito separatista em São Paulo;

c) — espirito anti-separatista nos outros Estados, contra São Paulo;

d) — agitação politica nos Estados, tendente á formação das dissenções partidarias.

Com a victoria da Revolução de 1930, o movimento communista ganhou grande encremento, por haverem muitos de seus partidarios conseguido posições politicas de mais relevo, e alguns militares, posto de maior efficiencia.

Em 1935, em plena actividade dos mais graduados agentes do Komintern, e para se dar unidade e efficacia ao movimento revolucionario, que já então se denunciava de multiplas maneiras por todo o paiz, creou-se a **Alliança Nacional Libertadora**, organização visceralmente communista, que logrou entretanto ter registro legal, como partido de méras idéas avançadas, a que publicamente adheriu Carlos Prestes, que na realidade tinha sido o seu verdadeiro fundador, em obediencia á Internacional Communista da Russia. A Alliança Nacional Libertadora foi sem nenhuma duvida o nervo de toda a trama bolchevista, que culminou nos factos sangrentos de 24 e 27 de novembro do anno passado.

Lançou cellulas communistas por todos os Estados do Brasil, onde quer que houvesse nucleos de populações proletarias, sobre tudo, tendo conseguido por meios cavillosos, até a cooperação feminina.

Multiplicou-se em actividades de toda sorte, logrando penetrar em quasi todas as camadas sociaes, nas forças armadas, nos quarteis policiaes, nas fabricas e officinas, nas repartições publicas, nas escolas superiores, na cathedra, na imprensa, por toda parte emfim.

La Correspondence Internationale, de Paris, de 12 de outubro do anno passado, publicou o relatorio do representante brasileiro ao VII Congresso Mundial da Internacional Communista (Komintern), realizado em julho de 1935, em Moscou.

Transcrevemol-o em seguida, não apenas por conter as informações da marcha das actividades bolchevistas no Brasil, dos processos empregados pelos agitadores, como ainda porque elle contém esclarecimentos importantes que deixam inteiramente elucidados certos pontos que na propria Camara dos Deputados foram motivos de discussões e até de contestações, o anno passado.

E' o seguinte:

"Camaradas — O periodo que separa o VI Congresso da Internacional Communista do Congresso que actualmente realizamos assignala uma éra historica altamente importante para o movimento revolucionario do Brasil. Aproveitando-se da grave crise economica e politica, que se ia tornando sempre mais aguda, tratou o nosso partido de dar os primeiros passos para a sua formação, apresentando-se como vanguarda revolucionaria do proletariado.

"Desde 1920, a luta dos imperialistas para obterem o monopolio sobre todo o Brasil, e os conflictos entres as organizações politicas feudaes e burguezas, tornaram-se mais agudos, produzindo a scisão dos antigos partidos e até mesmo a luta armada entre os mesmos, como se deu em outubro de 1930 e em julho de 1932. Essa luta chegou agora a um ponto culminante e se caracteriza da seguinte fórma: a) scisão profunda no seio das classes dominantes e seus partidos; b) impossibilidade para o imperialismo e seus agentes locaes de perpetuarem sua dominação mediante os antigos methodos.

"O periodo que separa os dois ultimos congressos Communistas é tambem caracterizado pelo desenvolvimento do movimento popular de massas: em 1929 registraram-se 20.000 grevistas; em 1931, 30.000; em 1934 e principios de 1935, 1.000.000.

"Entretanto o que caracteriza esse progresso não é sómente o numero, e sim, o melhoramento do nivel politico e organizador dos grevistas, ficando assim mais solida a ligação existente entre os mesmos.

"Confirmam esta asserção as greves anti-imperialistas da Bahia, do Rio de Janeiro, Nictheroy, Bello Horizonte, organizadas pelas massas populares; as greves politicas de massas contra o fascismo e os decretos do governo de Vargas; greves pela legalidade dos syndicatos revolucionarios e pelo reconhecimento do Partido Communista do Rio de Janeiro e de Nictheroy.

"A pequena burguezia das cidades, que se mantivera em relativa calma após o fracasso da columna Prestes, recomeçou a movimentar-se. Nas planicies do nordeste nasceu um movimento camponez, que vae creando seus nucleos partidarios. A' medida que o movimento das massas vae tomando incremento e se vae enraizando mais profundamente no paiz, mais difficil se torna a situação das classes dominantes.

"Os imperialistas exercem a sua offensiva, augmentam suas exigencias para com seus agentes no interior do paiz (contratos commerciaes draconianos, tentativas para se apoderarem dos caminhos de ferro e do Lloyd Brasileiro, exigencia de um governo "forte", augmento de impostos, o que constitue um meio para cobrir as dividas externas, concessões de terras com o fim de colonizal-as, etc.).

Tudo isso gera, de um lado, a effervescencia entre as massas populares e o desenvolvimento do movimento anti-imperialista das massas, e do outro lado, o incremento das contradicções entre a burguezia nacional e o imperialismo, o que dá ensejo a um certo fortalecimento da influencia da burguezia nacional sobre as massas, conseguindo mesmo a passagem momentanea de alguns grupos burguezes para a frente popular nacional revolucionaria, iniciada em fins de 1934.

E' evidente o enfraquecimento actual do governo de Vargas. Sob a pressão do movimento anti-fascista nacional e democratico, a disciplina tem sido muito relaxada no Exercito brasileiro, que se pronunciou, em grande parte, a favor do povo e da sua luta pela libertação nacional.

Qual tem sido a actuação do partido durante os ultimos annos?

Em 1929|1930, o partido acabava de sair de um periodo de luta energica contra a liga menchevista, estragada pelo seu antigo secretario, o renegado Astrogildo Pereira, e contra graves erros sectarios: queria assim, o Partido Communista, impedir que o mesmo se transformasse num appendice da burguezia e da sua Alliança Liberal.

Naquella mesma data era ainda muito restricto o numero de membros do partido, não excedendo a 500, concentrados no Rio de Janeiro, S. Paulo e Recife, sem nenhuma ligação entre os differentes nucleos, e sem organização de massa. Mediante uma autocritica honesta de seus erros, o nosso partido conseguiu, em principios de 1933, romper com o passado e, em julho de 1934, por occasião da primeira Conferencia Pan-Brasileira, pôde o Partido apresentar um relatorio positivo, testemunha da sinceridade dos esforços realizados para corrigir seus erros. Creou, então, o partido, uma direcção centralizada, composta, na maioria, por operarios, conseguindo fortalecer a ligação do partido com ás massas e apoderando-se da direcção de 6 0|° das gréves então realizadas.

Em meiados de 1934, foi iniciado o movimento de penetração nos syndicatos do Estado e de organização da opposição syndical. Conquistamos então duas grandes federações syndicaes do Ministerio do Trabalho, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, composta de 40.000 operarios organizados. Em Nictheroy conseguimos legalizar a Confederação Central Revolucionaria do Trabalho no Brasil. Em 23 de agosto de 1934, realizamos um congresso contra a guerra, com a participação de numerosas massas.

No Rio de Janeiro e em Nictheroy, dirigimos uma gréve politica á qual adheriram 40.000 pessoas, e tomamos parte activa nas consecutivas gréves de 1934-1935, que culminaram com a gréve geral maritima e com a luta armada de Mossoró, onde ficou constituido, em principio de 1935, e após a gréve dos operarios das minas de sal, o governo revolucionario que se apoderou de uma grande parte da cidade, oppondo aos ataques da policia uma resistencia heroica que durou mais de quinze dias.

"Quando a reacção principiou a nos applicar methodos terroristas, como o assassinio do joven camarada Tobias Varchawski, constituimos uma frente popular unida contra a reacção, denominada Commissão Popular de Inquerito, sustentada por todo o paiz e reunindo mais de 160.000 operarios, empregados, pequenos commerciantes e suas respectivas organizações.

"Em fins de 1934, attingia a 5.000 o numero de membros do partido. O numero de cellulas de empresa, só no Rio, era de 35.

"O nosso orgão central, "Classe Operaria", começou a apparecer de fórma mais regular, (cada 15 dias), com uma tiragem de 10 a 15.000 exemplares.

"Foi assim que, em outubro de 1934, após uma luta terrivel em duas frentes, conseguimos apresentar-nos á Conferencia Latino-Americana, onde ficou orientada a luta pela creação de uma frente nacional unida contra o imperialismo.

"Neve mezes depois, apresentou-se o partido ao VI Congresso Mundial da Internacional Communista, com resultados ainda melhores, obtidos durante um periodo de tempo assás curto.

"Tendo applicado com audacia a tactica da frente unica nacional, conseguiu o partido um numero de membros duas vezes superior ao que possuia em junho de 1934, por occasião da Conferencia Pan-Brasileira (de 8 a 10.000 membros).

"Enorme é a influencia do partido. Comprova essa asserção o facto de que "A Manhã", grande orgão de massa no Rio de Janeiro, tem uma tiragem de 30.000 exemplares, attingindo, ás vezes, a 50.000 exemplares. O partido pensa publicar, proximamente, outros jornaes em São Paulo e Recife.

"Após a realização do Congresso de Unidade Syndical, que se effectuou em maio do corrente anno, por iniciativa do partido, quadruplicaram as forças syndicaes sobre as quaes o nosso partido exerce a sua influencia. O citado Congresso reuniu mais de 70 % das massas operarias organizadas no paiz. Os syndicatos unitarios comprehendem de 450 a 500.000 trabalhadores.

"A juventude communista, que antigamente era apenas uma insignificante organização sectaria, prepara actualmente um Congresso Pan-Brasileiro da Juventude Operaria, Estudante e Camponeza. Esse congresso já conseguiu o apoio das organizações sportivas, das organizações de estudantes, organizações operarias, etc. O partido publica tambem um orgão especial: "A Guarda Vermelha", destinado ás classes armadas. Existem ainda numerosos jornaes das cellulas.

"Finalmente, coube ao partido tomar a iniciativa da creação da Alliança Nacional Libertadora, fundada ha alguns mezes apenas, e que já representa uma poderosa organização das massas populares (operarios, pequena burguezia, lavradores e os partidarios dos grupos da burguezia nacional que sustentam a luta de libertação nacional contra o imperialismo e o governo reaccionario de Vargas. A Alliança Nacional Libertadora já passou do periodo de organização ao periodo de organização dos combates, e acção de massas, dirigindo as gréves populares e os combates de massa contra o integralismo e a policia. No Brasil existe, actualmente, uma situação de crise revolucionaria: o paiz caminha a passos largos para a luta decisiva, que visa o desmoronamento do governo de traição nacional e o advento de um poder popular nacional-revolucionario. A senha: "Todo o poder seja entregue á Alliança Nacional Libertadora", tornou-se a palavra de ordem que une as grandes massas populares.

"O partido participa de modo activo a todo esse movimento. O nosso camarada, Luiz Carlos Prestes, chefe da Alliança Nacional Libertadora, goza de enorme prestigio entre as massas populares, no Exercito, e mesmo perante alguns governadores estaduaes, o que muito tem contribuido para o desenvolvimento da frente popular e para a desorganização dos nossos inimigos.

"Todas as perspectivas são favoraveis para que o partido continue a sua luta para tornar-se um partido da massa, para que progrida o movimento nacional-revolucionario, para que conduza as massas ao triumpho do governo nacional-revolucionario, ao desenvolvimento poderoso da revolução agraria e para que consiga estabelecer a hegemonia do proletariado na luta revolucionaria.

"Um dos pontos fracos da nossa actividade foi o nosso trabalho no campo, resultado dos vestigios deixados pelo menchevismo e pelo semi-trotskismo que se haviam infiltrado, antigamente nas nossas fileiras. Hoje, porém, este defeito já vae desapparecendo.

"A nossa influencia já tem vencido importantes ligas camponezas do Maranhão, o syndicato dos proletarios e semi-proletarios da lavoura na Barra do Pirahy e alguns grupos em São Paulo. Dirigimos grandes gréves camponezes no Estado do Rio de Janeiro e Maranhão. Convocamos uma assembléa plenaria dos nucleos camponezes negros do Nordéste, e examinamos as tarefas concretas que deveriamos assumir para o exito da nossa actividade entre os camponezes.

"O ultimo numero da "Classe Operaria", e, notadamente, o manifesto de Luiz Carlos Prestes de 5 de julho de 1935, demonstraram claramente o quanto nos temos esforçado para tirar proveito das lições da Internacional Communista e do nosso grande Stalin.

"O nosso partido saberá, mediante uma auto critica bolchevista dos seus erros, evitando repetil-os, reduzir a zero os golpes contra-revolucionarios preparados pelo governo reaccionario e pelo imperialismo, encabeçando as heroicas massas populares do Brasil na luta armada pela independencia nacional, dirigindo-as e conduzindo-as até alcançarem o triumpho da revolução brasileira.

"Só assim o nosso partido se tornará uma secção digna da Internacional Communista, de Lenine e de Stalin."

O delegado hollandez, falando nesse mesmo Congresso Internacional do Partido Communista, assim se exprime com relação ás actividades bolchevistas no Brasil, da posição de Luiz Carlos Prestes e da fundação da Alliança Nacional Libertadora:

— "Esta é certamente uma das ultimas vezes que terei de tratar directamente perante vós, diz o referido delegado, de assumptos referentes ao Brasil, pois temos agora, de maneira mais efficaz e directa, assegurada a collaboração prestigiosa do camarada Prestes, que **acaba de ingressar no Conselho Executivo** do Kominter, e assim poderá, com toda a autoridade, proseguir com segura orientação o trabalho já iniciado e no qual tem prestado tantos e tão assignalados serviços á Terceira Internacional. Devo expôr a todos os camaradas que se interessam pelo desenvolvimento e expansão do communismo na America Meridional, **que no Brasil** já existe uma ampla e bem organizada Associação, denominada Alliança Nacional Libertadora, **creada sob a organização secreta mas directa do Partido Communista Brasileiro, segundo as instrucções confidenciaes da Legação Sovietica de Montevidéo.**

Essa Alliança, que obedece cégamente ás ordens do camarada Prestes, e como prova de sua grande popularidade, em numerosos commicios realizados em todo o Brasil, o tem acclamado como chefe absoluto.

O nosso camarada Prestes, em nome de toda a brava nação brasileira, lança a palavra de ordem logo promptamente obedecida: **Todo o Poder á Alliança Nacional Libertadora.**

"Creio, continua o alludido delegado bolchevista, que uma reforma secreta, que apresente a mesma "Alliança" como independente da outra União Libertadora, já em elaboração no Brasil, facilitará a sua acção, **devendo apparentemente ter caracter mais socialista, do que communista, para melhor attrahir alguns elementos que depois serão suffocados pelos nossos, francamente vermelhos. Em ligação com a tarefa de conquista do poder do Estado, pela Alliança Nacional Libertadora, ou pela futura União Brasileira Libertadora, partido communista brasileiro** deve redobrar os seus esforços no sentido de consolidar a frente unica nacional libertadora, liquidar o sectarismo de certos membros do partido, **desenvolver sem medo o movimento das massas de choque sob a bandeira da União Libertadora Brasileira, e elevar até as formas mais altas a luta pelo poder.** A conquista dos elementos camponezes, a extensão da frente popular anti-imperialista e a intensificação da campanha anti-fascista são algumas das principaes condições da victoria. Um governo de facção nacional libertadora ou outra qualquer união nacional, si, por motivos politicos que parecem existir, for necessario, mudará o nome, para apparentar uma côr mais socialista que possa impulsionar esse movimento, que não será ainda uma dictadura democratica revolucionaria de operarios e camponezes, mas apparentará comtudo um governo de caracter e sentimentos anti-imperialistas.

Os communistas brasileiros devem lutar, como estão sabiamente fazendo, pela independencia de seu grande paiz, **que virá em futuro proximo, como uma linda perola, ser engastada no collar das Republicas Sovieticas, como attestado da sua alta civilização.** Elles saberão defender com amplas tarefas de ordem social os interesses dos operarios e camponezes. Devemos render as nossas homenagens ao camarada Prestes e aos dignos delegados do Brasil ao Setimo Congresso Internacional Communista. Com referencia especial devo mencionar os trabalhos e contribuições trazidos pelo camarada Cesar, cujas exposições claras e precisas foram ouvidas por todos nós com a maior attenção e interesse.

Eu desejo e espero que os nossos bons camaradas brasileiros levem a bom termo o trabalho que comprehenderam e que já vae adiantado e finalmente será motivo de orgulho e grande victoria do governo de Moscow e da Terceira Internacional. E' sem duvida um trabalho duro a vencer, **mas não faltará nunca aos nossos camaradas brasileiros o nosso decidido apoio moral e material** e nelles confiamos, pelo talento que possuem e pelo prestigio de que gosam os seus dignos chefes, nas classes proletarias daquelle grande Paiz."

Do que até aqui temos exposto, com absoluta fidelidade á copiosa documentação do conhecimento do poder publico, resalta á mais evidente evidencia que o Brasil, de certo tempo a esta parte, se acha, incontestavelmente, insophismavelmente indissimilavelmente em face de uma intervenção estrangeira, real e effectiva, com todos os caracteristicos dessa forma de attentado á soberania, intervenção sem precedentes na sua historia politica, desde a proclamação da independencia.

Não pretendemos exaggerar nas tintas do panorama politico-social, com objectivos impressionistas.

Para comprehender o facto intervencionista, o que cumpre é examinar os factores em jogo, não superficialmente, na sua expressão apparente, mas em conformidade com as realidades objectivas, sem perder de vista, de um lado, o que o inimigo occulto pretende realizar effectivamente, e, de outro, a sua physionomia ethica, a technica da sua mystica politica.

E' evidente que cada phase da Historia, no campo da guerra, tem que adoptar os methodos, os processos, a tactica, a estrategia e os instrumentos de ataque e de destruição de que o homem dispõe, de accordo com as possibilidades da sua época, tendo-se em vista o maximo da efficiencia offensiva e defensiva, apreciada nos seus resultados praticos.

A estrategia e o equipamento bellico dos capitães da antiguidade, como Annibal, Alexandre, por exemplo, eram a expressão daquella edade guerreira do homem. E com elles alcançaram grandes victorias e grandes conquistas sobre os povos rivaes. Não teriam entretanto nenhuma significação no seculo de Napoleão.

Por sua vez, Bonaparte, com os seus exercitos e com o genio guerreiro que o distinguia, se houvesse de lutar hoje, dispondo apenas dos meios do seu tempo, não resistiria provavelmente durante uma semana ao ataque, não diremos da grande Allemanha, mas da pequena Belgica contemporanea.

Ora, a Russia messianica e predestinada emprehendeu, desde 1917, a conquista do mundo burguez e a realização do sonho de Carlos Marx, a supremacia proletaria, com as consequencias do systema politico que elle edificára sobre as bases do materialismo historico, deduzido do hegelianismo scientifico, para as realizações concretas.

Mas a Russia, volando-se a esse lance apocalyptico, de pannaterialização da vida dos povos sem perder o sentido da realidade, comprehendeu desde o inicio da luta que não lhe seria possivel lançar-se na nova fórma de conquista do mundo, medindo as forças dos exercitos vermelhos, mal equipados, com o poder das metralhas e das poderosas e devastadoras machinas de guerra dos inimigos, que são todos os paizes christãos.

Era preciso, portanto, adoptar novos methodos, outros principios de tactica e estrategia e armas de ataque até então desconhecidos.

Comprehendeu-se na Russia sovietica que é mais facil desarmar um exercito do que desarmar um espirito.

Systematisou-se então a guerra aos espiritos, o ataque decisivo e continuo ás fortalezas moraes dos povos do occidente e da America.

Onde quer que haja uma grande força moral que a mão dos seculos extractificou na consciencia do homem, Religião, Familia, Patria, ahi se acampa um exercito vermelho e inicia a guerra subterranea com armas subterraneas: — a corrupção pelo dinheiro, a dissimulação, o embuste, o disfarce, o engano, a mentira; a confusão a desordem, a conjuração emfim de todos os poderes satanicos.

Disseminando-se por toda a America do Sul, as forças bolchevistas penetram pelos Estados do Brasil, dissimuladas em formas de reivindicações proletarias e camponezas, de anti-burguezismo e anti-imperialismo. Disfarçadas nos quarteis, corrompem o espirito da hierarchia e de disciplina entre as forças armadas, instituições nacio-

(Continua

A neblina occasiona atrazo em varios trens da Central

A secção do expediente invadida por grande numero de passageiros

A forte neblina da manhã de hoje occasionou atrazos em varios trens de suburbios e expressos. Tão intensa era a neblina, que os machinistas trafegavam sempre com a maxima attenção, para evitar accidentes.

Embora os atrazos não fossem além de 30 minutos, passageiros em crescido numero, praticamente desatinados, invadiram a secção do expediente, trepando sobre as mesas e inutilizando papeis.

Centenas de memorandas foram expedidos para justificar o atrazo dos operarios, mas estes creavam grandes difficuldades ao serviço, exigindo a substituição dos referidos memorandas para que fosse assignalado o atrazo, que tornava-se maior em virtude do numero dos reclamantes, superior a 500.

O agente de serviço viu-se obrigado a appellar para a policia, e só depois de chegado o reforço, foram os animos serenados.

O DEPUTADO CAFE' FILHO TEME AS CONSEQUENCIAS DO RECONHECIMENTO DO DOMINIO ITALIANO SOBRE A ETHIOPIA

OS OBJECTIVOS DA INDICAÇÃO REJEITADA PELA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA, SOBRE A ATTITUDE DO GOVERNO BRASILEIRO

A questão suscitada na Camara, por uma indicação do sr. Café Filho, sobre se o Brasil poderia reconhecer a Ethiopia como territorio italiano, conquistado pelas armas, já teve o seu desfecho com a resolução da Commissão de Diplomacia, julgando-se incompetente para opinar a respeito por considerar que em taes assumptos a iniciativa cabe, unica e exclusivamente, ao Poder Executivo.

Entretanto, o deputado riograndense do norte não se deu por satisfeito. Não se convenceu com a doutrina, já anteriormente estabelecida, quando, na primeira sessão legislativa, appareceu um projecto, mandando reconhecer os Soviets.

Ouvido pelo DIARIO DA NOITE, o sr. Café Filho teve opportunidade de nos declarar que não é o facto em si, que impressiona. Teme as consequencias para a America do Sul, e, principalmente, para o Brasil, que é, infelizmente, um paiz em más condições de defesa, de um possivel reconhecimento da annexação do territorio ethiope.

O PROBLEMA EUROPEU

E foi dizendo o jornalista potyguar:

— As nações européas, é geralmente sabido, encontram-se numa encruzilhada. A superpopulação é ali um grande e grave problema. Basta lembrar que a densidade demographica na Europa, com excepção da Russia, é de 90 habitantes por kilometro quadrado, quando na Argentina, que é o paiz de maior densidade na America do Sul, esse numero chega apenas a 25 habitantes por kilometro quadrado.

O problema europeu é na hora actual o mais complexo possivel. E elle ha de se reflectir, forçosamente, no continente americano.

As suas terras estão esgotadas e só chimicamente preparadas produzem, encarecendo-se assim a producção. O contrario se dá na America, onde se escolhe a terra melhor, mais forte em humus, para cultival-as.

Começam assim a impacientar-se os governos de algumas nações do velho continente. Umas dão uma solução interna, socializando a riqueza e outras tomam o rumo do imperialismo aggressivo que caracterizou outras idades do mundo.

O sr. Mussolini, o Cezar contemporaneo, já proclamou que as nações super-populosas têm o direito de occupar outros territorios para cultival-os e civilizal-os. O conquistador é sempre possuidor dessa psychose de regeneração, levando a civilização, a seu modo, a outros recantos da terra.

A conquista da Abyssinia é uma caracteristica dessa politica de expansão territorial, para exploração economica.

FICARA' ELLA NA AFRICA?

"Ficará o expansionista italiano na Africa? Quem poderá responder a essa interrogação? A Italia é um paiz signatario de tratados de não aggressão e, no emtanto, sem declaração de guerra, violou os tratados pelo seu proprio governo firmados, e invadiu um territorio livre, para annexal-o ás suas colonias.

O Brasil tem vastas regiões, ricas de tudo. Imagine-se o imperialismo italiano, allemão, japonez de qualquer origem, entendendo de, pela força, cultival-as ou civilizal-as! E por que estamos a salvo disso? Quem poderá traçar no momento os rumos da politica internacional? Ha no mundo e especialmente na Europa um choque de duas grandes forças politicas e economicas — o socialismo e o fascismo. Um encontra a solução do problema dentro das proprias fronteiras; o outro é expansionista, aggressor, conquistador, dominador.

O CASO DA ETHIOPIA EM FACE DA CONSTITUIÇÃO

"Para mim, o assumpto é de muita clareza para o Brasil. O texto do artigo 4º da Constituição da Republica não permitte, em hypothese alguma, o reconhecimento de annexações feitas pela força das armas. E, se a Constituição não fosse de clareza meridiana na materia, teriamos, em favor da these que sustentei na Camara, os tratados firmados pelo governo brasileiro. Póde-se desejar tudo ao Brasil menos que não cumpra aquillo a que se comprometteu.

COMO OPINOU A COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

"A Commissão de Diplomacia entende que o assumpto só póde ser apreciado por iniciativa do Poder Executivo. Não penso que esteja com a razão. A iniciativa privativa do Poder Executivo é, no caso de reconhecimento de qualquer governo ou para a elaboração de um tratado. A opinativa pedida na indicação traria ao governo uma interpretação do texto constitucional e uma advertencia para que não reconhecesse a annexação conquistada pelas armas.

UMA LIBERDADE QUE NÃO PO'DE EXISTIR

"A Commissão de Diplomacia da Camara quiz, ao que parece, deixar em liberdade o Poder Executivo para encarar o assumpto. Mas essa liberdade não póde existir. Cerceiam-na a Constituição e o texto dos tratados internacionaes, se uma velha tradição diplomatica não fosse uma barreira intransponivel ao presidente da Republica que quizesse dar outra interpretação ás disposições constitucionaes. A Commissão quer que o Poder Executivo tenha uma iniciativa que lhe é vedada.

E' DELICADA A QUESTÃO

"Sei que é muito delicada a questão, mas é preciso notar que a Argentina teve a coragem de encaral-a de frente. Deviamos ter o mesmo desassombro em nossa propria defesa. Na hora presente, se se consummar o attentado á soberania ethiope, outras nações vastas e ricas correrão igual perigo...

Contra as expansões imperialistas devem organizar-se as nações mais fracas. Ha ainda sob o céo do Brasil logar para milhares de estrangeiros, especialmente o italiano, que é um excellente collaborador do trabalho fecundo da terra. Mas que venha desarmado. Como foi á Abyssinia, encontrará, em cada brasileiro, um peito humano que valerá como uma trincheira de aço, intransponivel á acção e ás armas conquistadoras. Mas não é bom, no emtanto, experimentar... E para isso juntemos o nosso esforço ao das outras nações que no momento se batem contra o imperialismo europeu".

Para resolver a crise de trocos

falará hoje com o ministro da Fazenda uma commissão do Syndicato dos Lojistas

Desde algum tempo se vem reclamando contra a falta de moeda divisionaria no Districto Federal. As emissões de moedas feitas especialmente para attender ás necessidades do pequeno commercio e dos transportes não resolveram a questão. Fala-se, a esse respeito, que os collecionadores de moedas absorveram a emissão inteira. O certo é que o commercio varejista continua soffrendo a escassez de troco.

Nesse sentido, o Syndicato dos Lojistas já se dirigiu, por duas vezes, ao ministro da Fazenda, solicitando providencias.

Não tendo merecido resposta a nenhum desses officios, e recebendo por outro lado um abaixo-assignado de grande numero de estabelecimentos commerciaes do centro da cidade, appellando, mais uma vez, para a intervenção do Syndicato junto ás autoridades, em busca de um remedio para a situação em que se debate o commercio com essa falta de trocos, resolveu a directoria do Syndicato, mediante uma commissão, comparecer, hoje, ao gabinete do ministro, para formular, verbalmente, o seu pedido de providencias e ouvir ali uma palavra de explicação sobre o assumpto.

AGITADISSIMO

o conselho da cidade com a situação do Dr. Pedro Ernesto

Graves accusações do sr. Attila Soares ao prefeito detido — Violenta discussão entre o orador e o sr. Adauto Reis

Em uma das sessões do Conselho, na semana passada, o sr. Jansen Muller fez um requerimento, pedindo inserção nos annaes do discurso pronunciado pelo sr. Julio Novaes em defesa do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Attila Soares, a unica voz que tem combatido de maneira violenta o governador eleito, na Camara da cidade, concordou com a proposta, contanto que o discurso do sr. Adalberto Corrêa tambem fosse transcripto. Ficaram assim os conselheiros entre duas alternativas: ou approvariam a proposta do sr. Hemeterio Jansen Muller, sem o addendo, e se manifestariam desta fórma solidarios com o prefeito que elles mesmos elegeram; ou approvariam os dois, e a Camara Municipal permaneceria, como sempre permanece no panorama politico actual: incolor, absolutamente sem opinião.

Os edis que neste periodo legislativo nenhum serio problema tinham encontrado, sentiram-se sem forças para solucionar este. E desde sexta-feira até hontem houve falta de numero para as reuniões.

EXPECTATIVA

Hontem, finalmente, conseguiu-se reunir os conselheiros necesarios á abertura.

O secretario Moura Nobre foi o primeiro a falar. Exaltou o seu alto sentimento de honra e de dignidade pelas familias alheias, discorrendo sobre o espirito mesquinho dos jornalistas "inconscientes" e entrou na questão: vinha pedir aos senhores Jansen Muller e Attila Soares que retirassem seus requerimentos, allegando o prejuizo que essa publicação a $6040 réis a linha, traria ao erario publico. Economizando dinheiro, a Camara Municipal, evitaria, por outro lado, emittir opiniões perigosas, principalmente em parlamentares sem immunidades.

O sr. Jansen Muller occupou tambem a tribuna. Fez o elogio de Pernambuco, da Patria e da Igreja e de um editorial publicado domingo passado no "O Jornal", sob a situação do sr. Pedro Ernesto, frizando que fôra sob a responsabilidade de um dos mais eminentes juristas brasileiros que taes commentarios tinham sido publicados. Assim, elle concordaria com a retirada de seu requerimento, considerando o artigo como uma pedra sobre a questão. Seu gesto não importava num recuo — frizou — mas numa acquiescencia a um pedido de seus pares.

INSULTOS

Ergueu-se, o sr. Attila Soares. Principiou a falar devagar, para pouco depois se exaltar contra o sr. Pedro Ernesto. Apresentou argumentos que o sr. Adauto Reis classificou de "tolos e inconscientes".

O chefe do directorio do Partido Autonomista da Lagôa, não poupou os adjectivos pejorativos, apresentando, como factos a seu ver "irretorquiveis", detalhes differentes.

MOMENTO CULMINANTE

Quando o sr. Attila Soares estava no meio de suas accusações, o sr. Adauto Reis aparteia, de chofre:

— Finalmente, o sr. acha que Pedro Ernesto é ladrão?

Os labios do orador tremem violentamente. Sente-se que elle deseja dar uma resposta affirmativa. Mas o medo fal-o recuar:

— Eu não sei...

E atira sobre o sr. Ivan Pessoa:

— Sr. vereador, o que é o caso do estaleiro?

O sr. Ivan Pessoa:

— Um roubo.

— De quem?

— Do sr. Pedro Ernesto.

Faz-se um silencio absoluto. O proprio accusador sente a pessima impressão que suas palavras causaram.

O sr. Adauto Reis explode:

— Isto não é procedimento de homem. O senhor está se transformando em juiz! em jury, em promotor e em tribunal do sr. Pedro Ernesto. O senhor o accusa de gatuno, mas não basta: prove! Accusações verbaes não me convencem nem a ninguem. Apresente as provas, se puder! Palavras, quanto mais as de inimigos, nada representam.

O sr. Ivan Pessoa:

— Provarei em tempo.

— Já é tempo. Quem provará amanhã, pode perfeitamente provar hoje.

— Mais calma, nobre collega.

— Eu estou protestando contra uma ignominia!

— Proteste, mas não grite!

— Grito e protesto, porque quero gritar e quero protestar.

E ironico:

— Quanto a v. ex., tão bom accusador, accuse a acustica do recinto...

E prosegue:

— Atiro contra todo aquelle que disser que o sr. Pedro Ernesto é communista.

O sr. Attila Soares:

— Então, atire na policia.

— A policia cumpre ordens. Vossa excellencia tambem?

Mais calmo:

— Tenho o direito de discordar do ponto de vista de v. ex. ou de quem quer que seja.

O commandante Attila:

— O que ha de positivo é o seguinte: A 3ª Internacional Communista, pelos seus principaes orgãos, entre os quaes Stalin, já mandou que nas praças publicas os nomes de Julio de Novaes Prestes e Pedro Ernesto sejam ovacionados. Portanto, acho que é melhor que o sr. Pedro Ernesto fique por lá como communista como por outra coisa.

O presidente ameaça fazer evacuar as galerias, caso não cessem as vaias.

A Noruega homenageia o "Almirante Saldanha"

OSLO, 2 (H.) — Os jornaes saudam a officialidade e os cadetes do "Almirante Saldanha", dando-lhes as boas vindas e accentuando que, depois de 1906, é a primeira vez que o pavilhão naval do Brasil visita a Noruega.

As autoridades navaes, num gesto de cortezia, puzeram diversos officiaes da marinha norueguenza á disposição do commandante Dutra durante a permanencia do navio no porto.

O ministro do Brasil offerecerá amanhã grande recepção á officialidade e aos cadetes do "Almirante Saldanha", em cuja honra estão sendo organizadas diversas festas.

O lenço encontrado no Sacco de Francisco vae ser examinado

Foi entregue ao Gabinete de Pesquisas Scientificas o lenço de Costa Maia, encontrado no Sacco de São Francisco.

A peça, a pedido do delegado Frota Aguiar, será sujeita a rigoroso exame.

Consorcio Profissional Cooperativo dos Cirurgiões Dentistas do Districto Federal

Para a defesa dos interesses economicos e profissionaes, dos Cirurgiões Dentistas do Districto Federal foi creado o Consorcio Profissional Cooperativo, com séde á rua do Ouvidor n. 89, de conformidade com o decreto 23.611, de 20 de dezembro de 1933.

O Consorcio promoverá, entre outros beneficios para a classe, o intercambio scientifico com outros paizes e corporações congeneres.

Terá uma bibliotheca em sua séde, acceitando livros e trabalhos dignos de divulgação.

O consorcio representará junto ao governo ou Congresso Nacional sobre projectos de leis, ou regulamentos de interesse da profissão.

O Consorcio, visando beneficiar economica e moralmente a classe, appella para todos os profissionaes.

A DEFESA

do DIARIO DA NOITE no processo crime movido por Paulo Caio Prado

Conforme noticiamos ha dias, o dr. Lafayette de Andrada, meritissimo juiz da 4ª Vara Criminal, considerou prescripto o direito de acção de Paulo Caio Prado, no processo crime por este movido contra o DIARIO DA NOITE. O motivo do processo, como já é do dominio publico, foi uma reportagem que publicamos sobre a quadrilha do "pulo do nove".

Damos, a seguir, um resumo da preliminar das brilhantes razões de defesa dos advogados drs. Sebastião José de Souza e Pedro Baptista Martins, cujos argumentos convenceram o provecto juiz do feito.

Disseram os advogados, de inicio, que não contestavam o esforço, a tenacidade, o trabalho esbanjado pelo querelante para demonstrar a criminalidade que attribuiu ao dr. Austregesilo de Athayde, director do DIARIO DA NOITE, a proposito de uma reportagem sobre a quadrilha do "pulo do nove". Entretanto isto não significava que aceitassem as conclusões a que chegou o querelante, com suas meticulosas e faceiras razões... Ao contrario, ficaram mais convencidos da innocencia do director, do DIARIO DA NOITE, para todos os effeitos, parecendo-lhes que o processo de injuria que foi intentado objectivou apenas a notoriedade do querelante, Paulo Caio Prado, como homem opulento e herdeiro de brazões e crachás...

PRESCRIPÇÃO

Proseguindo nas suas razões de defesa, os advogados Sebastião José de Souza e Pedro Baptista Martins sustentaram, com farta argumentação, que a acção fôra intentada serodiamente, porque o direito de queixa do querelante estava prescripto, de accordo com a lei.

O querelante fez grande alarido em torno de um supposto processo de rectificação compulsoria, o qual teria interrompido a allegada prescripção, mas não teve presente que foi parte naquelle processo quem não era director, nem redactor, nem gerente, nem editor do DIARIO DA NOITE. Assim, o alludido processo de rectificação não poderia produzir, como não produziu, qualquer effeito quanto á pessoa do querelado.

Não se sabe porque o querelante deixou de provar as allegações que fizera no processo de rectificação compulsoria. Para validal-o ao menos, era o que lhe competia fazer, a não ser que tivesse o proposito pouco recommendavel de occultar a verdade, exactamente para mascarar uma suspensão de prescripção e assim, exercitar, sem peias, mesmo de ordem moral, seu sentimento primitivo de vindicta, contra um grande jornalista brasileiro, que dá mas não recebe, licções de probidade profissional. Assim, a attitude do querelante, redundou em feio embuste, porque pretendeu-se interromper o curso normal de uma prescripção, por meio de um processo inteiramente inidoneo, por isso que, não foi parte nelle quem devera ter sido.

NÃO HOUVE SUSPENSÃO DA PRESCRIPÇÃO

Depois de outras considerações, frizam os advogados que "é incontestavel que, para os effeitos legaes, não houve processo de rectificação compulsoria e, nestas condições, tambem não houve suspensão ou interrupção e prescripção".

Continuando, dizem que o querelante se convenceu desse asserto e, por isso mesmo, julgou de bom alvitre allegar outro motivo que, no seu entender, tambem annullaria os effeitos da prescripção: a prisão do querellante. Affirmam então que esta é uma allegação audaciosa, pois que não ha lei nenhuma que considere a prisão como elemento suspensivo de prescripção, tanto mais que é falsa a affirmação de que o querellante estava preso incommunicavel.

Proseguindo em suas allegações, concluem os advogados que não houve suspensão ou interrupção de prescripção e, nesse caso, quando foi intentada a acção de injuria, prescripto estava o direito de queixa e, como tal, deve ser decidido. E, finalizando suas considerações preliminares, os advogados commentam a "infelicidade" do querellante, relativamente ao computo do "dies a quo", dizendo: "... ainda admitindo que a Egregia Côrte de Appellação repudiasse as conclusões do accordão de que dá noticia a "Revista Forense", vol. 66, pag. 363, para o fim de não se computar o "dies a quo", ainda assim estava prescripto o direito de queixa do querellante, uma vez que, contando-se o prazo a partir de 5 de março, a inicial de queixa só foi distribuida no trigesimo primeiro dia."

Terminada a preliminar, entram os advogados a examinar o merito da questão, provando exhuberantemente que o DIARIO DA NOITE não póde ser responsabilizado por crime de injuria, se não houve da sua parte nenhum intuito de injuriar o querellante. O elemento intencional é indispensavel para a caracterização dos delictos de injuria ou calumnia. E, nas razões de defesa, fica provado, cabalmente provado, que o DIARIO DA NOITE não podia ter nenhum "animus injuriandi" em relação ao capitalista Paulo Caio Prado, cidadão opulento e herdeiro de titulos nobiliarchicos, quando se referia, incidentemente, a um "scroc" vulgar, que usava varios nomes, entre os quaes os de Paulo Pinto Guimarães e Paulo Caio Prado.

E assim concluem os advogados Sebastião José de Souza e Pedro Baptista Martins as suas brilhantes razões:

"Eis ahi a verdade, na sua singela pureza, sem artificios de linguagem e sem subtilezas de raciocinio, em face a qual apparece a pessôa do querellado apenas como victima de um embuste judiciario..."

ALERTA petizada!

O DIARIO DA NOITE, em combinação com a empresa do Circo Dudú, está distribuindo entradas gratuitas ás crianças até 12 annos, para os espectaculos daquella organização circense installada na Esplanada do Castello e que tantos successos tem alcançado.

Essas entradas poderão ser procuradas na redacção deste vespertino, a qualquer hora do dia

Não recebem vencimentos ha dois annos

O pessoal do quadro extra da Policia Municipal queixa-se de que ha dois mezes (maio e junho) não recebe vencimentos.

Os funccionarios, por este motivo, são obrigados a recorrer a agiotas, pagando juros fabulosos.

Appellam os prejudicados, por nosso intermedio, para o commando da milicia.

Não recebem o abono provisorio desde março

Os guardas e trabalhadores do Saneamento Rural da Saude Publica, apezar das reclamações que têm sido levadas ao conhecimento do titular da pasta da Educação e Saude Publica continuam a não receber o abono que lhes foi dado pelo governo o que constitue uma grave irregularidade.

Apesar de serem funccionarios titulados e terem verbas consignadas na lei orçamentaria desde março não percebem o augmento a que têm direito inconteste.

Gente que luta com as maiores difficuldades para viver e que está passando innumeras privações vem de solicitar ao dr. Gustavo Capanema as providencias necessarias no sentido de lhe ser pago o abono em questão, o que achamos justo.

OS PERITOS NÃO ENCONTRARAM VESTIGIOS DE SANGUE NA CAPA DE COSTA MAIA

O director do Gabinete de Pesquizas Scientificas entregou hoje, ao dr. Frota Aguiar, o laudo do exame procedido na capa de gabardine de Costa Maia, apprehendida, ha dias, por aquella autoridade na tinturaria Alliança.

Não encontraram os peritos quaesquer vestigios de sangue na peça. As tres manchas que a capa tem, soffreram acurado exame, não podendo os peritos descobrir a causa das mesmas, em face de ter sido a peça lavada chimicamente e passada a ferro.

Resultou, por isso, negativa a pericia.

O Chá da Boneca no Casino da Urca

O chá dansante realizado, hontem no grill-room do Casino da Urca em beneficio da Casa da Boneca constituiu um acontecimento social de alta expressão. Tudo o que a sociedade carioca possue de representativo e elegante ali estava presente, acompanhando, com interesse, o programma artistico representado.

Ha muito tempo que o Rio não assiste a uma festa tão encantadora como essa. Crianças ricas, filhas das melhores familias cariocas dansaram e cantaram em beneficio das suas irmãs pobres, sendo acompanhadas pelas artistas da revista parisiense "Un peu de Paris", presentemente contractada por aquelle casino.

Entre as pessoas presentes vimos, servindo chá, as senhoritas Alzira e Jandyra Getulio Vargas, sra. Raul Leite, viuva Lauro Muller, sra. Lincoln de Freitas, sra. Judith S. Paulo, sra. Nina Bulcão e filhas, sra. Mario Chagas Doria, sra. Mario de Souza Aguiar, sra. Victor Rosas, sra. Roberto Souza Lopes, e diversas outras senhoras da nossa melhor sociedade.

Pena é que sejam tão raras festas encantadoras como essa. Não só pelo esplendor da representação das crianças, como pela belleza do ambiente, pode-se dizer que o chá da Boneca no grill-room do Casino da Urca foi a mais elegante deste principio de inverno carioca.

METRALHADA uma patrulha britannica

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Jerusalém á Ag. Reuter que grupos irregulares arabes metralharam em Hebron uma patrulha britannica, ferindo ligeiramente um official e um soldado.

NA MAIOR DATA DA BAHIA

O grande programma que será irradiado, hoje, pela Radio Tupi

Homenageando o grande povo bahiano, na data historica de 2 de julho, que recorda um dos maiores feitos patrios que determinaram a consolidação da independencia do Brasil, a Radio Tupi irradiará, hoje, um programma especial, collaborando, asim, para maior brilho das commemorações que se realizam na capital daquelle Estado.

Occuparão o microphone da P. R. G. 3, figuras de alta representação na colonia bahiana desta capital, dentre os quaes o sr. Medeiros Netto, deputado Clemente Marianni; sr. Altamirando Requião, professores Edgard Sanches e Bernardino de Souza, deputado João Neves e ex-ministro José Americo.

O programma organizado pelo "Cacique do Ar" é o seguinte:

1 — Saudação a Bahia pelo presidente do Senado da Republica, dr. Medeiros Netto.

2 — Castro Alves — Ode ao Dois de Julho. — Declamação — Senhorita Selench de Souza.

3 — Palavras do deputado Clemente Marianl.

4 — a) Carolina Cardoso de Menezes. "Gibi Bacuran" (côco); b) Nelson Vaz — "Adeus á Bahia" (canção), canto por Jorge Fernandes.

5 — Palavras do dr. J. Wanderley Pinho.

6 — Sylvio Deolindo Fróes — "Matinata" — Canto por Marietta de Souza.

8 — C. C. de Menezes — "Bahia" (batuque composto em homenagem á Bahia) — Sólo de piano por Carolina Cardoso de Menezes.

9 — Palavras do ex-ministro José Americo.

10 — Declamação — Versos de sua autoria, pela senhorita Selench de Souza.

11 — Palavras do deputado Altamirando Requião.

12 — Heckel avares e Alvaro Moreyra — "Bahia" (canção caracteristica) — Nelson Ferreira e Paulo Mac Dowel — "Bahiana menina" (exaltação) — Canto por Jorge Fernandes.

13 — Palavras do deputado Edgard Sanches.

14 — Declamação — Versos de sua autoria, pela senhorita Selench de Souza.

15 — Palavras do professor Bernardino J. de Souza.

AINDA A QUADRILHA DO "PULO DO NOVE"

"LEAOSINHO DA LAPA" FOI PRESO EM THEREZOPOLIS

A policia continua a exercer severa vigilancia contra os quadrilheiros do "Pulo do Nove", que nestes ultimos tempos exerciam a sua acção nefasta nesta capital, lesando grande numero de capitalistas e commerciantes.

O 2º delegado auxiliar num trabalho deveras estafante prosegue nas diligencias que encetara ha cerca de um mez não dando treguas ao grande numero de scroes que estavam operando no Rio e em São Paulo, naquella modalidade do "conto do vigario".

Já dissemos em outra reportagem que o conhecido individuo Angelo Pinna, vulgo "Joãosinho da Lapa, fôra detido pelo dr. Ducidio Gonçalves na casa da rua N. S. de Copacabana n. 601, quando em companhia de outros comparsas trabalhava um "otario" proprietario de uma colchoaria á rua Senador Euzebio. "Joãosinho da Lapa", illudindo a vigilancia da policia, fugira do cartorio da 2ª delegacia auxiliar logo depois de ali chegar preso.

Foram determinadas novas diligencias para a sua captura, as quaes foram, hontem, coroadas de exito.

"Joãozinho da Lapa" fôra se homisiar na cidade de Therezopolis, na pensão denominada "Pomar" e ahi o fôra descobrir o dr. Dulcidio Gonçalves.

Esta autoridade, hontem, á noite, após terminado o expediente de sua delegacia, partiu para aquella cidade serrana em companhia do commissario Attila e dos investigadores Albertino, Reis e Sardinha, onde ao chegar deitou a mão no delinquente fugitivo.

Hoje, pela madrugada, o dr. Dulcidio Gonçalves e seus auxiliares deixaram aquella cidade com destino ao Rio, trazendo "Joãozinho da Lapa".

Os trabalhos dessa diligencia se prolongaram durante toda a noite de hontem e madrugada de hoje.

Sabemos que "Joãozinho da Lapa" tem graves revelações a fazer sobre todos dos seus comparsas.

Hoje, á noite será elle ouvido no cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar.

UM APPELLO do policia amador a uma amiga de d. Esther

Recebi a sua carta. Estou sciente. Mas o que a sra. contou, torna necessaria sua presença. Eu lhe asseguro que a sra. não será incommodada em acareações, nem o seu nome apparecerá. Basta que nos escreva dizendo o seu endereço e a hora melhor em que poderemos ir conversar comsigo. Iremos sós, sem dizer nada a ninguem. Mas é absolutamente indispensavel que a sra. appareça dentro destas 24 horas.

A ITALIA INTEIRA applaude o gesto de seus jornalistas em Genebra

Reabertos os trabalhos da Sociedade das Nações — Guerra a Mussolini ou o abandono das sancções, apregôa Bruce — Léon Blum partiu para Paris — Commentarios da imprensa franceza ao seu discurso

ROMA, 2 (H.) — Nos circulos autorizados declara-se que a Italia inteira está solidaria com os jornalistas italianos que protestaram na Sociedade das Nações contra o discurso do Negus.

O protesto é apresentado como uma reacção natural de italianos que viram apparecer "o chefe dos bandos ethiopes autores de atrocidades cujos documentos foram collocados sob os proprios olhos da Sociedade das Nações".

Os circulos officiosos exprimem, por outro lado, a esperança de que será resolvido sem demora o incidente que se verificou em Genebra.

REABERTOS OS TRABALHOS

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações reiniciou os seus trabalhos ás dez horas e dez minutos da manhã de hoje.

O primeiro orador foi o sr. Bruce, seguindo-se-lhe os srs. Guani, do Uruguay, De Munich, da Dinamarca; Motta, da Suissa e Loqoraitis, da Lithuania.

GUERRA A' ITALIA OU O ABANDONO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 2 (U. P.) — Falando hoje perante a Assembléa da Liga das Nações, o delegado sr. Bruce declarou que a Liga deve, ou ir á guerra contra a Italia ou abandonar as sancções.

PARTIU LEON BLUM

GENEBRA, 2 (H.) — O chefe do governo francez sr. Léon Blum partiu de automovel ás 10 horas com destino a Paris.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 2 (H.) — Os jornaes commentam em geral favoravelmente o discurso pronunciado hontem em Genebra pelo chefe do governo francez sr. Léon Blum.

O "Matin" escreve: "Extremamente elegante na forma e construido com intelligencia, com todos os seus matizes e subtilezas, o discurso do sr. Blum causou viva impressão nos circulos internacionaes. O presidente do Conselho leva por vezes o idealismo até a chimera mas elle proprio assegura que a essa chimera está suspensa a vida universal e que, na falta della, a paz será sempre incerta e estará sempre ameaçada."

O "Journal" congratula-se pelo reerguimento causado pelas palavras do sr. Blum e observa textualmente:

"O sr. Blum falou com o tacto necessario sobre o caso da Ethiopia e o papel da Italia na Europa, permittindo assim que se restabeleça realmente a collaboração. E' esse o unico meio efficaz de assegurar a paz."

TROCA DE VISTAS ENTRE A FRANÇA E AMERICA LATINA EM GENEBRA

GENEBRA, 2 (H.) — Desde hontem á noite se estão realizando trocas de vistas entre a delegação franceza e certos representantes das delegações latino-americanas afim de estabelecer uma formula de resolução que permitta encerrar por unaninimidade os debates da assembléa da Sociedade das Nações.

Desenvolvem-se esforços no sentido de conciliar as suspensão das sancções com o principio geral de não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força. As conversações progridem favoravelmente mas ainda não se fixou nenhum texto de resolução.

NÃO RECONHEÇAMOS A CONQUISTA ITALIANA, FALARAM O URUGUAY E A DINAMARCA

GENEBRA, 2 (U. P.) — O sr. Guani, representante do Uruguay junto á Liga das Nações, e que foi o segundo delegado a falar na manhã de hoje, ao serem reiniciados os trabalhos da Assembléa, mostrou-se favoravel á suspensão das sancções impostas á Italia e apoiou a declaração do representante argentino embaixador Castillo, no que concerne ao não reconhecimento de conquistas territoriaes obtidas pela força das armas.

Disse o sr. Guani:

"E' um facto evidente que no conflicto italo-ethiope, a politica de segurança collectiva, tal como foi concebida, não logrou evitar ou impedir a guerra nem salvar o paiz victima de aggressão."

Após a oração do delegado do governo de Montevidéo, subiu á tribuna o sr. De Munch, da Dinamarca, que se oppoz ao reconhecimento da annexação da Ethiopia e apoiou inteiramente a these argentina do não reconhecimento de conquistas territoriaes pela violencia.

MISSAS

✝ CECILIA LARANJO LOUREIRO — 30º dia — Manoel Loureiro, Carolina Loureiro Laranjo e demais parentes, agradecem a todos que compareceram á missa do 7º dia, de sua sempre lembrada esposa, filha e parenta, Cecilia Laranjo Loureiro, e de novo os convida para assistir á missa de 30º dia, que em intenção á sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, rua 1º de Março, e desde já se confessam agradecidos.